CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1925 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.331

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS, DA AGENCIA AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DO "CORREIO PAULISTANO"

TELEGRAMMAS

Camara Federal

O EXPEDIENTE — A REORGANIZAÇÃO DE NOSSA ESQUADRA DE COMBATE — A REFORMA CONSTITUCIONAL — FORAM RETIRADAS AS 2.a E 3.a EMENDAS DO PLENARIO — O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

RIO, 27 (A.) — A sessão extraordinaria da Camara, hoje realizada, foi iniciada com a presença de 93 deputados.

A' hora do expediente foi movimentada, tendo occupado a tribuna varios oradores. O sr. Leopoldino de Oliveira commentou os artigos de um matutino, do acres censuras á maioria da Camara e indagou si esta acceitava resignada, taes offensas.

A pedido do sr. Arnolfo Azevedo, que presidia a sessão, o orador não leu trechos do ultimo artigo do jornal em causa.

O sr. Ribeiro Junqueira accentuou que o P. R. M., do qual é ultimamente presidente, não poderia apoiar o que foi escripto em relação ao dr. Wenceslau Braz. S. exc. disse que o situacionismo mineiro é testemunha da lisura e correcção com que se tem havido o ex-presidente da Republica.

Fez o sr. Eloy Chaves um appello á Camara no sentido de dar andamento ao seu projecto, que reorganiza a nossa esquadra de combate.

O ultimo orador do expediente foi o sr. Adolpho Bergamini.

S. exc. leu um manifesto dos estudantes sobre a recente greve.

A ordem do dia começou com 120 deputados presentes. Posta a votos a emenda 2.a do plenario, com parecer contrario da commissão dos 21, falaram os srs. Azevedo Lima, Adolpho Bergamini, Alberto de Moraes, Leopoldino de Oliveira, Wenceslau Escobar e Simões Lopes. A emenda debatida está assim redigida:

"Substitua-se o artigo 22 pelo seguinte: "Artigo 22 — Os senadores e deputados vencerão annualmente um subsidio pecuniario egual á ajuda de custo que serão elevados pelo Congresso no fim de cada legislatura para a seguinte".

O plenario concordou com a retirada da emenda e passou á terceira emenda do plenario, nestes termos:

"Substitua-se o paragrapho 1.o do artigo 28 da Constituição pelo seguinte:

"Paragrapho unico — O numero de deputados será determinado por lei, em proporção que não excederá de um por 150.000 habitantes, não devendo o numero de deputados ser inferior a 6 por Estado e não se podendo diminuir a representação actual dos Estados e do Districto Federal".

Discutiram-n'a os srs. Armando Burlamaqui e Azevedo Lima.

Posta a votos, declararam-se favoraveis á sua rejeição 109 deputados e contra 5.

Sem numero para continuar as votações, foi encerrada sem debate a terceira discussão do orçamento da Agricultura e levantada a sessão.

A retirada das emendas religiosas do sr. Plinio Marques

UM ERRO TYPOGRAPHICO OCCASIONA DEBATES ENTRE ALGUNS DEPUTADOS

RIO, 27 — (A.) — A retirada das emendas religiosas de autoria do sr. Plinio Marques agitou a Camara. Ao ser convidado pelo sr. Nicanor do Nascimento, para assignar o requerimento de retirada das duas emendas, o sr. Joaquim de Mello declarou-se surprehendido com o facto de figurar a sua assignatura no "avulso". Como o sr. Nicanor do Nascimento declarasse falsificada a assignatura do deputado fluminense, o sr. Joaquim de Mello, no gabinete da presidencia, manteve com o representante carioca vivo dialogo. Em pouco, o caso ficava esclarecido com a exhibição do original, pelo qual se apurou que a assignatura attribuida ao sr. Joaquim de Mello era do sr. Cesario de Mello. Um engano typographico se verificara. Esclarecendo o caso foram á tribuna os srs. Plinio Marques, Nicanor do Nascimento, Joaquim de Mello e Azevedo Lima.

Turf

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY CLUB

RIO, 27 (A.) — Realizou-se hoje, no Derby Club, a 14.a corrida official. O resultado geral da corrida é o seguinte:

1.o Pareo — "Derby Club Nacional" — 1.100 metros. — 3:000$ e 600$000. — Venceram: em 1.o logar, Quieta; em 2.o, Guayaca, e em 3.o, Garimpeiro. Tempo, 7 1|5. Poules: simples, 52$200; duplas, 25$400.

2.o Pareo — "Velocidade" — 1.609 metros. — 3:000$ e 600$000. — Venceram: em 1.o logar, Permy; em 2.o, Pretoria e em 3.o, Olao. Tempo, 105 2|5". Poules: simples, 25$700; duplas, 45$900.

3.o Pareo — "Criação Extrangeira" — 1.609 metros. — 5:000$ 1:000$ e 250$000. — Venceram: em 1.o logar, Paquita; em 2.o, Argentino e em 3.o, Atlantico. Tempo, 108". Poules: simples, 14$000; duplas, 18$000.

4.o Pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros. — 3:000$ e 600$000. — Venceram: em 1.o logar, Obelisco; em 2.o, Beni e em 3.o, Piraju'. Tempo, 105 4|5. Poules: simples, 16$700; duplas, 51$800.

5.o Pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros. — 3:000$ e 600$000. — Venceram: em 1.o logar, Ester; em 2.o, Burlon e em 3.o, Stamboul. Tempo, 105 2|5. Poules: simples, 16$700; duplas, 23$200.

6.o Pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros. — 3:500$ e 700$000. — Venceram: em 1.o logar, Peccador; em 2.o, Sincera e em 3.o, Santuza. Tempo, 114 2|5. Poules: simples, 16$000; duplas, 23$300.

7.o Pareo — "Grande Premio Brasil" — 1.800 metros. — 12:000$ 2:400$ e 600$000. — Venceram: em 1.o logar, Tanguary; em 2.o, Sandolim; e em 3.o, Queluz. Tempo, 117 e 4|5. Poules: simples, 12$800; duplas, 34$400.

8.o Pareo — "Progresso" — 1.609 metros. — 3:000$ e 600$000. — Venceram: em 1.o logar, Freira; em 2.o, Prata e em 3.o, Andromeda. Tempo, 104. Poules: simples, ... 15$800; dupla, 19$500.

O movimento total da casa das apostas attingiu á somma de .... 211:222$000.

Campeonato annual de athletismo

RESULTADO DAS PROVAS ELIMINATORIAS DA 1.a PARTE

RIO, 27 (A) — Na praça de sports do Fluminense F. C., realizaram-se hoje, pela manhã, as provas eliminatorias da 1.a parte do campeonato annual de athletismo, promovido pela Associação Metropolitana.

Foi o seguinte o resultado das provas:

Coridas de 100 metros — 1.a preliminar — 1.o logar, Floriano Magalhães, do Carioca F. C.; 2.o, Nelson Andrade, do S. C. Brasil; tempo, 11 2|5; 2.a preliminar — 1.o logar, Sydney Soares, do Flamengo; 2.o, Floriano Freitas, do Independencia; tempo, 11 5|10; 3.a preliminar — 1.o logar, Gil de Sousa, do Fluminense; 2.o, Silvino Rolim, do America; tempo, 11; 4.a preliminar — 1.o logar, Victor Gouvêa, do Fluminense; 2.o, Valentim Amaral, do F. C. Brasil; tempo, 11 5|10; 5.a preliminar — 1.o logar, Clovis Falcão, do Flamengo; 2.o, Zelacuio Diniz, do Syrio Libanez; tempo, 11 9|10; 6.a preliminar — venceu W. O. José Paulino Silva, do Andarahy; tempo, 13 4|5; 10.a preliminar — 1.o logar, José Perrucci Junior, do Fluminense; 2.o, Paulo S. Costa, do Flamengo; tempo, 11 6|10; 8.a preliminar — 1.o logar, W. O. Herman Hamilton, do S. Christovam; tempo, 13 4|10;

Salto em altura — classificados Floriano Magalhães, do America; Carlos Woebcken, do Flamengo; Aristides Penteado, do Fluminense; Eurico Falcão, do Flamengo; Jayme Bordallo, do Fluminense, que pularam 1m.60 cm.

Coridas de 1.500 metros — 1.a preliminar — 1.o logar, Rufino Pizarro, do Fluminense; 2.o, Aristides da Hora, do Brasil; 3.o logar, J. Piareta, do Flamengo; tempo, 4.39 6|10; 2.a preliminar — 1.o logar, Francisco Gomes Marinho, do Vasco; 2.o, Alexandre Ostorne, do Fluminense; 3.o, Carlos Hortala, do Flamengo; tempo, 4m. 33" 2|10; 3.a preliminar — 1.o logar, Camillo Briard, do Fluminense; 2.o Plinio Chagas, do Brasil; 3.o, Nuno Lima, do Vasco; tempo, 4m. 58 6|10.

Lançamento do disco — 1.o logar, Elysio Pimenta Mello, do Fluminense, com 38m.718; 2.o, José Campos, do Flamengo, com 35m58; 3.o, Luiz Bianchi, do Flamengo, com 34m5; 4.o, Carlos Woebcken, do Flamengo, com 33m.316.

Corridas de 400 metros — 1.a preliminar — 1.o logar, Waldemar Barbosa, do Bangu'; 2.o, Hermes Arnadei, do America; tempo 54". 2.a preliminar — 1.o logar Luiz Bianchi, do Flamengo; 2.o, Jonas Oliveira Paredes, do S. Christovam; tempo 54" e 4|5; 3.a preliminar — Venceu W. O. Cedric Hauds, do Fluminense; tempo 56"; 4.a preliminar — 1.o logar, Alexandre Brito Cunha, do Brasil; 2.o, Henrique Pieper, do Flamengo; tempo 55"; 5.a preliminar — 1.o logar, Manuel Ribas, do Fluminense; 2.o, Firmino Isaltino Sodré, do S. Christovam; tempo 58" 3|10; 6.a preliminar — 1.o logar, Carlos Hortala, do Flamengo; 2.o, Sebastião Henrique, do Villa; tempo, 56" 1|10.

Corridas de 110 metros — Barreiras — 1.a preliminar — 1.o logar, José Augusto Santos, do Flamengo; 2.o, Emilio Francisco, do America; tempo, 18"; 2.a preliminar — 1.o logar, Mario Malta, do Fluminense; 2.o, José Paulino Silva, do Andarahy; tempo 17" 3|5.

Lançamento de pesos — 1.o logar, Carlos Woebcken, do Flamengo, 10m,865; 2.o logar, Elysio Pimenta Mello, do Fluminense, 10m.675; 3.o logar, Claudionor C. Silva, do Flamengo, 10m.65; 4.o, Ary Almeida Rego, do S. Christovam, 10m.64.

Relay-Race de 400 metros — Foram classificados os clubs America, Brasil, Flamengo, Carioca e Fluminense.

Corridas de 400 metros — Semifinaes — 1.o logar, Roberto Macco, do Fluminense; 2.o, Henrique Pieper, do Flamengo; tempo 54" 7|10.

Corridas de 110 metros — Barreiras — 1.o logar, Carlos Woebcken, do Flamengo; 2.o, José Augusto Santos, do Flamengo; tempo 17".

Chega ao Rio o nosso ministro na Hespanha

PESSOAS PRESENTES AO DESEMBARQUE DE S. EXC.

RIO, 27 (A) — A bordo do paquete "Gelria", entrado hoje da Europa, chegou o dr. Hyppolito Alves de Araujo, ministro do Brasil na Hespanha.

S. exc., que se fez acompanhar de sua senhora, veiu assistir ao casamento de sua filha, que se realizará em breve.

O illustre casal teve desembarque muito concorrido e entre outras pessoas, conseguimos notar as seguintes: vice-presidente do Senado e sra. Antonio Azeredo; ministro da Agricultura e senhora Miguel Calmon; dr. Barnet Vinageras, ministro de Cuba, ministro Chermont de Miranda e senhora; deputado Olyntho de Magalhães, condessa de Frontin; dr. Manuel Coelho Rodrigues; dr. Antonio Calmon; dr. Pedro Calmon; dr. Calmon Vianna; dr. Mario de Lima Barbosa e senhora; Me. Henrique Frontin; prof. José Flesa; dr. João José Assumpção e Sousa; A. Gomes de Castro; dr. Adeauto de Godoy; Pelagio Borges Carneiro; Mauro Pontes; dr. Oscar Porciuncula e senhora; dr. Trajano de Medeiros; dr. Ricardo Vianna; dr. João Cabral; dr. Fonseca Costa; dr. Caetano Fonseca Costa, senhorita Colleta Alves Araujo; Tercio Machado, da Agencia Americana; jornalista Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

A' mme. Alves de Araujo foram offerecidas lindas "corbeilles" de flores naturaes.

Movimento do porto

RIO, 27 (A) — Vapores entrados: — de portos do sul e escala, o nacional "Saboya"; de Hamburgo e escalas, o dinamarquez "Horneund" e o allemão "Koeln"; de Bordeus e escalas, o francez "Belle-Isle"; de Genova e escalas, o italiano "Europa" e o francez "Plata"; e de Amsterdam e escalas, o hollandez "Gelria".

Vapores sahidos: — para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Gelria", o italiano "Europa", o allemão "Koeln" e os francezes "Plata" e "Belle-Isle"; para Hamburgo e escalas, o francez "Cordoba"; para Santos, o nacional "Pharoux", e para Manaus e escalas, o nacional "Maranguape".

Almoço offerecido ao deputado Cesar Guimarães

RIO, 27 (A) — No restaurante Assyrio, realizou-se hoje o almoço que um grupo de amigos e admiradores do deputado Cesar de Magalhães offereceram a sua exc., em regosijo pelo exito de sua recente excursão ao Nordeste brasileiro.

Presentes diversos membros da Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, politicos e jornalistas, falou o dr. Felicio dos Santos, decano daquelle instituto, que poz em relevo o valor da excursão do deputado Cesar de Magalhães, em prol do verdadeiro nacionalismo.

A seguir, o dr. Floriano Nunes Pereira fez a entrega áquelle representante fluminense de uma moção de solidariedade á sua acção, firmada por milhares de assignaturas.

Por fim, levantou-se o deputado Cesar de Magalhães, que pronunciou um brilhante discurso de agradecimento.

Football

DISPUTA DO CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO

RIO, 27 (A) — Em disputa do campeonato da 2.a divisão, foram realizados dois jogos: Mackenzie versus Carioca, sahindo este vencedor por 4 a 1; Independencia versus Olaria, vencendo aquelle por 3 a 1.

Campeonato carioca de Tennis

RIO, 7 (A) — Em proseguimento do campeonato carioca de tennis, foram realizados mais os seguintes jogos:

Vasco e Syrio, Venceu o Syrio por 5 a 0;

Bangu' e Brasil. Venceu o Bangu' por 4 a 1.

Tijuca e Fluminense. Venceu o Fluminense por 3 a 2;

S Christovam e Villa. Venceu o S. Christovam por 4 a 1.

Campeonato de revólver

CLASSIFICAÇÃO DOS VENCEDORES

RIO, 27 (A.) — Em disputa do campeonato do Rio de Janeiro do revólver, patrocinado pelo Automovel Club do Brasil, foram hoje realizadas no stadium do Fluminense as provas entre concorrentes inscriptos.

A classificação geral foi a seguinte:

1.o logar — dr. Afranio Costa, com 466 pontos;

2.o logar — dr. Benjamin Oliveira Cunha, com 448 pontos;

3.o logar — Guilherme Paracese, com 443 pontos; e,

4.o logar — Alberto Braga, com 424 pontos.

Campeonato Carioca de Football

O FLUMINENSE, DEPOIS DE INTERESSANTE PELEJA, VENCE O BOTAFOGO POR 2 A 1 — O FLAMENGO DERROTA O BANGU', E O AMERICA EMPATA COM O BRASIL

RIO, 27 (A.) — Após longa interrupção, devido á realização do Campeonato Brasileiro, recomeçou hoje a disputa do campeonato carioca de football, dirigido pela Associação Metropolitana.

Foram realizados tres jogos entre os clubs Bangu' x Flamengo, Botafogo x Fluminense e America x Brasil.

O Flamengo venceu o Bangu', por 4 x 3; o Fluminense derrotou o Botafogo por 2 x 1 e o America empatou com o Brasil por um a um.

Dos jogos realizados, o mais importante foi o encontro entre os veteranos clubs Fluminense x Botafogo, realizado no campo da rua General Severiano, perante grande assistencia.

A partida transcorreu bastante movimentada, tendo os dois quadros desenvolvido apreciavel technica.

A victoria obtida pelo quadro tricolor, pela contagem de 2 a 1, foi bem justa, pois, sua actuação foi mais efficiente daquella que poz em pratica o conjunto do Botafogo.

No primeiro tempo, o jogo esteve bem equilibrado, revezando-se os repetidos ataques levados a effeito pelos dois quadros combatentes, e sem que nenhum dos conjuntos lograsse marcar pontos, findou o primeiro meio tempo da lucta.

Iniciada a segunda phase, o quadro tricolor logrou certa vantagem sobre seu adversario, em ataques mais organizados, e, ao cabo de 20 minutos, após o inicio desse tempo, Nilo, batendo uma penalidade com um tiro forte de 30 jardas, marcou o primeiro ponto para o seu club.

Decorridos sete minutos, o Botafogo, aproveitando-se de uma penalidade maxima marcada pelo juiz contra um toque, empatou por intermedio de seu deanteiro Neco, a partida.

O Fluminense não desanimou. Redobra de esforços, e, 10 minutos após, lograva desempatar a partida, marcando Lagarto, com um tiro, o segundo ponto da victoria do Fluminense.

Mais alguns minutos do jogo, sem vantagens technicas para nenhum dos contendores, o juiz apitou, dando como finda a partida com o seguinte resultado final:

Fluminense, 2.

Botafogo, 1.

Os quadros estavam assim constituidos:

Fluminense: — Haroldo; Paulo e Hebraico; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Botafogo: — Pessoa; Allemão e Couto; Pamplona, Alfredo e Lagreca; Maciel, Alkindar, Braga, Neco e Claudionor.

Jolidel substituiu Braga no 2.o tempo.

Dirigiu a partida, com imparcialidade, o sr. Patrick, do Bangu' A. C.

Nos segundos quadros, venceu o Botafogo por 2x1.

Bangu' versus Flamengo — Foi este o outro jogo realizado hoje, em disputa do campeonato carioca.

A partida effectuou-se no campo da Estação do Bangu', perante regular assistencia.

O jogo foi bem disputado pelos dois quadros, resultando disso uma lucta bem equilibrada e cheia de lances emocionantes. A victoria coube ao Flamengo pela contagem de 4x3.

O jogo, durante o 1.o tempo, transcorreu com vantagem para o quadro rubro-negro, que marcou 4 pontos contra 1, do adversario.

No 2.o tempo, o quadro local reagiu fortemente, conseguindo marcar dois pontos, contra nenhum do adversario.

Os pontos do Fluminense foram feitos 3 por Vadinho e 1 por Nonô e os da Bangu', foram adquiridos pelos jogadores Pastor, Eduardo e Cristolino.

Dirigiu, com imparcialidade, o jogo o sr. Luiz Ferreira Lemos, do Botafogo.

Nos segundos quadros, venceu o Flamengo por 4x1.

America versus Brasil — Foi este o terceiro jogo da série A, hoje disputado. A partida effectuou-se no campo da rua Campos Salles. O resultado de 1x1, verificado no final da pugna, foi surpresa para o mundo sportivo, dada a desegualdade de forças dos dois concorrentes.

A actuação do quadro do America foi melhor do que a de seu adversario.

O goal do America foi feito por Oswaldo e o do Brasil, por Elmir, contra seu proprio "team".

Nos segundos quadros, venceu o America por 2x0.

FRANÇA
Turf

A VICTORIA DO CAVALLO "TRICARD"

PARIS, 27 — A victoria de hontem do cavallo "Tricard" dá ao seu "entraineur", na sua brilhante carreira, um lucro superior a dois milhões de francos.

Esta é a maior fortuna que os registos do turf francez assignalam para um profissional de tal especialidade.

Franck Cartel obteve esta fortuna especialmente graças aos cavallos do criador argentino Martinez Dehoz, que lhe estão confiados. — (Havas).

O pacto de segurança

FOI ENTREGUE AO MINISTRO DOS NEGOCIOS EXTRANGEIROS A RESPOSTA DA ALLEMANHA A' NOTA FRANCEZA

PARIS, 27 — O embaixador da Allemanha nesta capital, sr. von Hoesch, entregou, hontem, ao ministro dos negocios extrangeiros, a resposta da Allemanha á nota franceza sobre o pacto de segurança.

O sr. von Hoesch, transmittirá, amanhã, ao sr. Briand, uma communicação verbal do governo do "Reich". — (Havas).

ITALIA
Inauguração do 16.o Congresso Internacional de Estatistica

ROMA, 27 — O ministro Boluzzo inaugurou, no Capitolio, o 16.o Congresso Internacional de Estatistica.

Estavam presentes ao congresso delegados de 28 nações.

O "maire" da cidade deu uma grande recepção nos congressistas.— (Havas).

As grandes manobras do exercito italiano

ROMA, 27 — O rei Victor Manuel, o principe Humberto, o duque de Pistoia, e o conde de Bergamo assistiram ás grandes manobras do exercito italiano.

O sr. Mussolini felicitou, por essa occasião, os officiaes do seu estado maior, e as tropas que tomaram parte nessas manobras, elogiando a disciplina e o elevado espirito militar de que deram brilhantes provas. — (Havas).

PORTUGAL
Julgamento dos implicados no movimento de abril

LISBOA, 27 (A) — A's 3 horas e 55 minutos, os generaes que constituiram o jury militar para julgar os implicados nos ultimos movimentos revolucionarios, occorridos nesta capital, regressaram á sala dos trabalhos depois da discussão dos quesitos.

A's 4.15 horas, foi lida a sentença, a qual absolveu todos os revolucionarios do dia 18 de abril, entre os quaes o major Tamanini Barbosa e o capitão Cunha Leal.

Os implicados no movimento de 19 de julho voltaram ás suas prisões, afim de serem julgados depois.

Entre estes se notam o capitão Jayme Baptista e o capitão de fragata Mendes Cabeçadas.

Depois de lida a sentença libertadora, verificou-se tocante scena de alegria entre todos os que acompanharam até o fim os trabalhos do jury. Trocaram-se, com effusão, abraços e felicitações.

Cyclismo

RESULTADO DA CORRIDA REALIZADA ENTRE LISBOA E PORTO

LISBOA, 27 (A) — Na corrida de cyclistas, realizada entre a cidade do Porto e esta capital, venceram em primeiro logar Annibal Carroto, de Coimbra, que fez o percurso em 15 horas, e, em segundo, José Pereira da Conceição, do Bombarral, com 16 horas.

ALLEMANHA
Pacto de segurança

CONVITE A ALLEMANHA

BERLIM, 27 — Depois de longos debates, a commissão de Negocios Extrangeiros do "Reichstag" approvou a acceitação, por parte do governo, do convite para se fazer representar na proxima conferencia sobre o pacto de segurança.

O partido economico, a extrema nacionalista e os communistas votaram contra. — (Havas).

POLONIA
Descoberta de uma organização de espionagem

VARSOVIA, 27 — Em Bialystok foi descoberta uma vasta organização de espionagem que visava informar os Estados visinhos dos serviços militares e ferroviarios da região.

Foram effectuadas varias prisões e ordenada a abertura de um rigoroso inquerito. (Havas)

BELGICA
Pacto de segurança

OS REPRESENTANTES DA BELGICA

BRUXELLAS, 27 — A "Etoile Belge" annuncia que o ministro dos Extrangeiros, sr. Vandervelde; o seu chefe de gabinete, sr. Rolin, e o director dos Negocios Occidentaes do Ministerio dos Extrangeiros, sr. Zuylen, serão os representantes da Belgica na conferencia que vai estudar o pacto de segurança. (Havas)

ESTADOS UNIDOS
Almoço na embaixada franceza

WASHINGTON, 27 — Realizou-se hoje um almoço intimo na embaixada franceza, no qual tomaram parte, além dos membros da missão financeira franceza, os srs. Mellon, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, e Winston, secretario assistente da thesouraria. (Havas)

Conferencia financeira franco-americana

ADIAMENTO DA SESSÃO PLENARIA

WASHINGTON, 27 — A sessão plenaria da conferencia financeira franco-americana, que devia realizar-se hontem, foi adiada para amanhã pela manhã. (Havas)

MINAS GERAES
Dr. Noraldino de Lima

S. LOURENÇO, 27 (A) — Acha-se entre nós, tendo sido muito visitado, o dr. Noraldino de Lima, director da Imprensa Official de Minas Geraes.

S. s., que se acha acompanhado de sua familia, tem recebido muitos cumprimentos.

União de Moços Catholicos

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

BELLO HORIZONTE, 23 — (Especial) — O dr. Vicente Brito tomará posse do cargo de presidente da União de Moços Catholicos, desta cidade, no proximo domingo.

O barbaro assassinio de Areado

A VICTIMA APRESENTA 23 FERIMENTOS — AINDA NÃO FORAM DESCOBERTOS OS CRIMINOSOS

ALFENAS, 27 (A) — Continua ainda o espirito publico alarmado com o barbaro assassinio commettido na estação do Areado, e de que foi victima João Theodoro de Oliveira.

O assassinado apresentava 23 ferimentos, dos quaes 2 por balas de garrucha, 4 por balas de carabina e 17 por faca.

Junto ao cadaver foram encontradas capsulas detonadas e as armas usadas pelo assassino ou assassinos.

Apesar das diligencias effectuadas, ainda não foram descobertos os criminosos, recahindo porém suspeitas sobre o individuo conhecido por "Joaquim commandante", que desappareceu desde o dia do crime.

João Theodoro de Oliveira respondeu ha pouco a processo, por um crime hediondo, commettido em Barranco Alto, do qual foi absolvido, por falta de provas.

Corre que a victima é autor de outros assassinios em Goyaz, de onde se acha foragido ha muitos annos.

Veranistas illustres em São Lourenço

S. LURENÇO, 27 (A) — Acham-se aqui em uso de aguas, acompanhados de suas exmas. familias, os srs. dr. Evaristo de Moraes, dr. Alfredo Braga, director de Obras Publicas de S. Paulo, dr. Edgard Cajado e general Caetano de Albuquerque. A estação tem corrido muito animada.

Viagem do presidente do Estado

S. EXC. VAI VISITAR VARIAS OBRAS PUBLICAS

BELLO HORIZONTE, 27 (A) — Partiu hoje para Sete Lagoas o dr. Mello Vianna.

O sr. presidente do Estado viajou pelo nocturno, não indo em sua companhia comitiva official.

O dr. Mello Vianna pretende examinar a construcção da estrada de rodagem que liga aquelle municipio ao de Bequy e ao de Pitanguy, bem como os serviços da grande ponte de cimento armado sobre o rio Paraopeba, em cujas margens passará o domingo caçando.

Os autos já attingem a margem deste rio, pela nova estrada, com o percurso de 60 klms., em zonas cheias de mattas muito ferteis e abundantes em madeiras de construcção, servindo á grande usina central de assucar, á fabrica de tecidos e á muitas fazendas productoras.

BAHIA
A censura policial dos "films" cinematographicos

UMA SOLICITAÇÃO DO EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

S. SALVADOR, 25 (A) — O sr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil na França, solicitou do dr. Madureira Pinho, secretario de Policia do Estado, a remessa urgente de um exemplar da Legislação da Bahia, sobre a censura policial aos "films" cinematographicos.

Troca de telegrammas entre os srs. Felix Pacheco, Washington Luis e o governador do Piauhy

S. SALVADOR, 25 (A) — A imprensa desta capital publica, com elogiosas referencias, os telegrammas trocados entre os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, dr. Washington Luis e dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, destacando-se o "Imparcial" e o "Diario da Bahia", que os publicam na integra.

O telegramma do sr. Felix Pacheco ao governador do Piauhy foi irradiado pela Radio-Sociedade desta capital, para os seus assignantes daqui e de todo o interior do Estado.

PARANA'
Superior Tribunal de Justiça

FEITOS JULGADOS

CORITIBA, 27 — (Especial) — O Superior Tribunal de Justiça em sua ultima sessão julgou os seguintes feitos:

Autos n. 1.228, de Antonina, requerente, Roberto Barroso; requerido, o juiz de direito. Por unanimidade resolveu não tomar conhecimento.

Recurso especial n. 724, de Palmeira, recorrente, o juiz de direito; recorridos, Antonio Evangelista e outro. Resolveu, unanimemente, dar provimento para absolver os réos.

Recurso especial n. 1.291, de Coritiba, recorrente, Leocia Farago; recorrido, Felix Drongak, resolveu, por unanimidade, dar provimento para que o juiz se manifeste sobre o merito da questão.

Embargos do aggravo do auto n. 1.210, de Coritiba, embargantes, J. Costa & Cia.; embargados, Granado & Cia. Por maioria rejeitou os embargos, para confirmar o accordam embargado.

Appellação civel n. 1.210, Mario Torres, appellante; appellado, Joaquim Andrade. Unanimemente, resolveu converter o julgamento em diligencia e mandar pagar a taxa judiciaria.

Festival beneficente

CORITIBA, 27 — (Especial) — Seguirá amanhã para Ponta Grossa uma embaixada artistica, que vai realizar um festival em beneficio da professora d. Julia Wanderley. Farão parte da comitiva valiosos elementos artistico-literarios.

Presidirá a embaixada o sr. Sebastião Paraná, lente do Gymnasio, que fará o elogio da distincta educadora.

O violinista Pery Machado

CORITIBA, 27 — (Especial) — Seguiu, hoje, para o Rio, o consagrado violinista Pery Machado, que deu optimos concertos, nesta capital.

Em torno de um telegramma do dr. Washington Luis

S. SALVADOR, 24 (A) — Os jornaes desta capital publicam e commentam elogiosamente o telegramma que o dr. Washington Luis dirigiu, ha dias, ao sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior.

SANTA CATHARINA
Ministro allemão

AS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO DE QUE TEM SIDO ALVO POR PARTE DO POVO DE JOINVILLE

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — Está em Joinville o dr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha no Brasil.

O distincto diplomata tem sido alvo das maiores demonstrações de apreço do elemento official e da população.

Amanhã, o dr. Knipping seguirá para Blumenau, de onde virá para esta capital.

Dr. Candido da Silva Murity

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — A bordo do vapor "Commandante Alcidio", chegou a esta capital, procedente de S. Paulo, o dr. João Candido da Silva Murity, director da Escola de Apprendizes Artifices de Florianopolis, o qual teve desembarque muito concorrido.

RIO GRANDE DO NORTE
De regresso da Allemanha

NATAL, 27 (A) — Chegou a esta capital, procedente de Berlim, onde estava aperfeiçoando os seus estudos musicaes, o maestro Waldemar de Almeida, que foi recebido por grande numero de amigos e pessoas de sua exma. familia.

SANTOS

VAPORES DE PASSAGEIROS

SANTOS, 26 — Entraram hoje os seguintes vapores:

Allemão "Cap Polonio", procedente de Hamburgo e escalas, com 320 passageiros para o porto e 890 em transito;

— americano "Pan America", procedente de Nova York e escalas, com 44 passageiros, para o porto e 96 em transito;

— inglez "Darro", procedente de Liverpool e escalas, com 91 passageiros para o porto e 310 em transito.

FALLECIMENTO

SANTOS, 26 — Falleceram nesta cidade:

A's 16 horas de hontem, á rua Visconde de Embaré, 191, a exma. sra. d. Flora Arias Velloso Rodrigues, esposa do sr. Rodozindo Velloso Rodrigues, antigo auxiliar da São Paulo Railway, em Piassaguéra;

— ás 17 horas, á rua Conselheiro João Alfredo, n. 345, o sr. Euclydes Pereira, filho do sr. Manuel Pereira e da exma. sra. d. Maria Pereira.

DR. THEOPHILO FALCÃO

SANTOS, 26 — A bordo do "Cap Polonio", seguiu hoje para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Theophilo Falcão, clinico residente nesta cidade.

Em Buenos Aires, o sr. dr. Falcão visitará os principaes hospitaes e clinicas da sua especialidade.

CONGRESSO PAN AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

SANTOS, 25 — A bordo do "Cap Polonio", passou hoje pelo nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, a delegação brasileira no Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, que se reunirá proximamente, na capital portenha.

Essa delegação, de que fazem parte os engenheiros drs. Vieira Boulitreau e Torres de Oliveira, chefiada pelo engenheiro dr. Lima Campos.

CASAMENTO

SANTOS, 26 — Em oratorio particular, á rua de São Leopoldo, n. 309, realizou-se hoje, ás 19 horas, o enlace matrimonial do sr. Augusto Arthur Julio Lopes, auxiliar da firma F. Camargo e Cia., com a senhorita Leonor Penellas, filha do sr. Antonio Penellas, antigo commerciante desta praça.

PARA O INTERIOR

SANTOS, 26 — Seguiu hoje, para o interior do Estado, em visita a pessoas de sua familia, o nosso collega de imprensa, sr. Pericles Prado, redactor-policial d'"A Tribuna" e funccionario da delegacia regional de policia.

BOLSA DE CAFE'

SANTOS, 26 — Tomou posse do cargo de corretor official de café, para o qual foi nomeado recentemente, o sr. Luiz Gomide Ribeiro dos Santos.

INSTITUTO "SANTA EMILIA"

SANTOS, 26 — Proseguem com animação as obras do Instituto "S. Emilia", em Guarujá.

A directoria do Instituto recebeu mais os seguintes donativos:

Banco Commercio e Industria de São Paulo, 2:000$000; Wilson Sons e Cia., 2:000$; Banco Francez e Italiano, 2:000$000; Assucarcir Santista, 1:000$000; Ferreira Lage e Cia., 500$000; Tuna Academica de Coimbra, 700$; um anonymo, 500$; José Salestchick, 200$000; dr. Fernandes Gagon, 50$000; d. Maria das Dores Campos Silva, ... 50$000, e Faustino de Moura, 10$.

ASSASSINATO NO SITIO SAMARITA'

SANTOS, 26 — Prosegue, hoje, na delegacia de São Vicente, o inquerito sobre o assassinato occorrido hontem, á noite, no sitio Samaritá, conforme o nosso telephonema desta madrugada. Foram ouvidas varias testemunhas, tendo o criminoso Joaquim Augusto confessado a autoria do crime.

O enterramento de Ayres Netto, a victima, realizou-se, hoje, no cemiterio de São Vicente, após a autopsia, feita pelo dr. Sousa Dias, medico legista da delegacia regional.

O inquerito prosegue, na delegacia de São Vicente, dirigido pelo sr. Luiz Antonio Pimenta.

CAMPINAS

PELA POLICIA

CAMPINAS, 25 — Afim de proceder a uma autopsia, seguiu hontem para Espirito Santo do Pinhal o sr. dr. José Antonio de Mello, medico legista da Delegacia Regional de Policia, desta cidade.

— Foi remettido, hoje, para Santos, o menor Paulo de Sousa, que ha dias, fugiu da casa paterna, sendo preso nesta cidade.

— A' chefia de Policia, foi remettido hontem o inquerito administrativo instaurado em Soccorro, pelo dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia.

— Ante-hontem, ás 11 horas, na avenida General Carneiro, nas proximidades da Fabrica de Seda, o auto-caminhão n. 1176, desta praça, atropelou a menor Joanna Delgado, operaria daquelle estabelecimento fabril, produzindo-lhe ferimentos leves em diversas partes do corpo.

A policia tomou conhecimento do facto e abriu o respectivo inquerito.

— Acompanhados do inspector de segurança do bairro de Capivary, Guilherme Stefennes, foram apresentados hontem ao sr. delegado regional de policia, os menores Antonio Canso e Paulina Abasheli, que, domingo ultimo, fugiram da casa dos seus paes, no bairro de Friburgo.

Inquerido pela autoridade, Antonio Canso declarou que namorava Paulina desde 25 de dezembro do anno proximo findo, sendo sempre correspondido pela sua amada, motivo pelo qual pensava realizar agora o seu casamento. Porém, como o pae de Paulina não consentisse nessa união, resolveu raptar a sua namorada, facto que foi levado a effeito em 20 do corrente.

De Campinas, para onde fugiram, seguiram, de automovel, para Boa Vista, e dali, a pé, pela estrada de rodagem, para Monte Mór, em cuja cidade entraram terça-feira, pela manhã, hospedando-se ambos em casa de um cunhado de Canso, de nome Eugenio Righetto.

Como quizessem legalizar, agora, a sua união, os dois enamorados apresentaram-se áquelle inspector, que os conduziu á presença da autoridade local, que já providenciou para o casamento dos fugitivos.

O 12 DE OUTUBRO NA ESCOLA NORMAL — SESSÃO CIVICA — HOMENAGEM AOS DRS. HEITOR PENTEADO, ANTONIO LOBO E ANTONIO A. COVELLO.

CAMPINAS, 25 — O sr. professor Gerardo Alves Corrêa, director da Escola Normal, desta cidade, promoverá, nesse estabelecimento de ensino, no dia 12 de outubro, ás 9 horas, uma grande sessão civica commemorativa do descobrimento da America.

Do programma dessa festa patriotica, constam attrahentes numeros de musica e literatura e uma palestra sobre o facto historico, pelo sr. dr. Antonio A. Covello, deputado estadual e "leader" da bancada, que accedeu ao convite que lhe fôra dirigido pela directoria da escola.

Depois de terminada a sessão, que será assistida por todas as autoridades campineiras, em uma das salas da escola, os lentes da Normal, professores da Complementar e do grupo annexo, e o pessoal administrativo, offerecerão um almoço áquelle parlamentar e aos srs. drs. Heitor Penteado, deputado federal, e Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, como reconhecimento aos serviços prestados á Escola Normal.

DR. CARLOS DE CAMPOS

Pessoas que hontem visitaram o presidente de S. Paulo no Palace Hotel

RIO, 27 (A.) — Durante o dia de hoje, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo, recebeu innumeras visitas, dentre as quaes destacamos as seguintes: marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Annibal Freire, ministro da Fazenda; Francisco Sá, ministro da Viação; Antonio Benitez, ministro da Hespanha; senadores Antonio Freire, Cunha Pedrosa, Magalhães de Almeida, Pedro Lago, Eusebio de Andrade, Lauro Muller; deputados Lyra Castro, Prado Lopes, Francisco Antunes Maciel, Manuel Pedro Villaboim, Cardoso de Almeida, Alfredo Ruy Barbosa, Eloy Chaves, Getulio Vargas, Bernardes Sobrinho, Julio Prestes, Herbert Lima Castro, Herculano de Freitas, Francisco Peixoto, Pires do Rio, Durval Porto, Ferreira Braga, Rodrigues Machado, Adolpho Konder, Georgino Avelino, Oscar Soares, Gentil Tavares, Fabio Barreto, Meira Junior, José Accioly, Thomaz Accioly, Marcolino Barreto, Euclydes Malta, Natalicio Camboim, Heitor de Sousa, Olegario Herculano Silveira Pinto e Lindolpho Collor; marechal Pires Ferreira, ministro Guerra Durval, dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica; dr. Antonio Vilhena Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia da Republica; dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado; secretario da legação Lima Barbosa, dr. Americo Galvão Bueno, consul de Costa Rica; dr. Genulpho Freitas da Fonseca, official de gabinete do sr. ministro da Fazenda; Waldomiro Barros Magalhães, capitão tenente Ramos de Brito; tenente A. J. Fernandes; Alberto Francisco Moreira, Arthur Lopes, Meira Lima, Julio Braga, professor Pasquale Frota, Eurico Sousa Leão, dr. Costa Rodrigues, dr. Octavio Affonso Ramos, tenente Astrogildo Andrade, Roberto Grobba, da Agencia Americana; Amaro de Mattos, dr. A. Konder, Cyro Torres, coronel Carlos Reis, dr. Christiano de Sousa, Dias Sobrinho, dr. J. Murtinho Nobre, Oswaldo Furst, dr. Bastos Tigre, Erasmo Macedo, F. Malta, dep. Ranulpho Bocayuva Cunha, Decio Machado, da Agencia Americana; Max Fleuiss, dr. J. B. Rangel Camargo, A. Sousa Bastos, R. Pereira Guimarães, dr. Candido Campos, director da "A Noticia"; Gabriel Andrade, dr. B. Carvalho, Vieira de Almeida, Victorino Silva, Felippe Leal, dr. Alencar Piedade, dr. Sertorio Castro, dr. Edmundo Moreira, Manuel Coelho Rodrigues, dr. Ernesto Moraes, dr. Arthur Luiz Lopes, Mario Gouveia, Paulino Silveira Mello, dr. L. Oliveira, dr. Mario Villalva, dr. Salles Filho, José Pereira Soares, dr. Adolpho Mello, João Coelho Lisboa, João Lacerda, dr. Thiago Fonseca, Humberto Matarazzo, Eugenio Matarazzo, barão de Saavedra e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

VISITA A' CAMARA FEDERAL

RIO, 27 (A.) — O sr. dr. Carlos de Campos visitou a Camara dos Deputados, sendo recebido pelos deputados presentes, com os quaes manteve longa e amistosa palestra.

S. EXC. FAZ-SE REPRESENTAR NO CONCURSO HIPPICO INTERESTADUAL

RIO, 27 (A.) — O tenente-coronel Marcillio Franco, chefe da Casa Militar da presidencia de São Paulo, representou o dr. Carlos de Campos no concurso hippico interestadual, hoje realizado, no campo de S. Christovam, ás 12 horas e meia.

VISITA AO DEPUTADO CESAR VERGUEIRO

RIO, 27 (A) — O sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, ora nesta capital, visitou pessoalmente o deputado Cesar Vergueiro, que se acha enfermo, guardando o leito.

O sino da paz

A grande festa civico-religiosa de hontem, no Bom Retiro --- Inaugura-se, no Santuario de N. S. Auxiliadora, o bronze que os seus fieis dedicaram á commemoração da paz.

Como tudo fazia prever, revestiram-se de excepcional brilhantismo as festas civico-religiosas que as classes militares fizeram celebrar hontem no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, na matriz do Bom Retiro, em acção de graças pelo restabelecimento da legalidade.

Nada faltou para que a tocante cerimonia assumisse as proporções de um verdadeiro acontecimento de alto valor civico e religioso, deixando em todos os espiritos inapagaveis lembranças.

Enumerar todos os presentes ás grandiosas solennidades fora tarefa impossivel.

Bem poucas vezes temos assistido a reuniões de tamanha sumptuosidade.

Senhoras e senhoritas do nosso escól social deram alto relevo á solennidade.

Na tribuna official, artisticamente ornamentada, viam-se os srs. Agenor Barbosa, nosso companheiro de trabalho, representando o sr. presidente do Estado, que deixou de comparecer por se achar na Capital da Republica; dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e da Segurança Publica; general dr. Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar; coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica; commandantes dos diversos batalhões, professor Pedro Voss, director geral da Instrucção Publica; dr. Antonio de Covello, "leader" da Camara dos Deputados.

Em outros logares tomaram assento officiaes da Força, senhoras e demais convidados.

A's 9 horas foi celebrada, no pateo do Instituto "D. Bosco", festivamente embandeirado, solennissima missa por monsenhor Pereira Barros, vigario geral desta Archidiocese, acolytado pelo capitão Octavio Azeredo e tenente Benedicto Godofredo Taques Alvim, ambos da Força Publica.

Assomou á tribuna sagrada o padre Genesio Nogueira Lopes, coadjutor de Santa Cecilia, que produziu eloquente oração, vibrante de patriotismo, cheia das mais alevantadas concepções.

Para aquelles que não tiveram a ventura de ouvir a lapidar peça oratoria, damol-a, em resumo, pela carencia de espaço:

O orador começou dizendo o quanto lhe impressionava o espectaculo daquella disciplinada turma de soldados, que ali viera, numa sincera manifestação de fé, agradecer a Deus o grande beneficio da paz. Não escondia suas profundas sympathias pelo soldado e, mormente, pelo soldado brasileiro, e vae mesmo discorrer sobre as razões dessa sympathia. Acha muitos pontos de contacto entre o padre e o soldado, pelo espirito de disciplina, consciente que os anima, pela submissão ás ordens e pela frequente approximação dessas almas nos instantes mais precarios da vida de um povo. Na paz, é o soccorro das familias, o anteparo contra as paixões, a garantia contra as rebelliões. Na guerra, é um baluarte animado de resistencia, manifestada muitas vezes apesar do desfallecimento das forças physicas. O soldado deve ter um ideal, e esforçar-se por desempenhar bem esse ideal. Servir á Patria, com desinteresse, sem ambições de lucro torpe nem logares altos. O soldado, sendo bom soldado, já lhe basta isto para a realização do seu ideal, bem como a maior ambição para um padre é a ambição de ser um bom padre. O soldado, para ser um soldado ideal, ha de ter Fé. Sem Religião, não é possivel o perfeito cumprimento dos mais comezinhos deveres civicos, quanto mais o da missão militar, que exige uma força moral pouco commum.

Finalizou exhortando-os ao amor sagrado da Patria, que dá reflexos de nobreza á farda brasileira. Faz votos por que o soldado, inspirado na Patria e na Fé, morra abraçado aos dois objectos mais sagrados, fonte de coragem, constancia e bravura na vida do soldado — a bandeira brasileira e a Cruz da Redempção.

Palmas prolongadas se fizeram ouvir. O orador foi calorosamente felicitado e abraçado.

Finda a missa, realizou-se a cerimonia do benzimento do sino da "Paz", acto que egualmente se revestiu de grande pompa. Nessa occasião, o consagrado tribuno dr. Antonio Covello arrebatou o numeroso auditorio com um brilhante discurso, allusivo ao acto.

A sua notavel peça oratoria, das mais vibrantes que tem produzido, causou funda impressão em todos os que a ouviram, já pela belleza de seus conceitos, já pelo seu alto senso patriotico.

Como sempre acontece quando fala o grande orador, longas e vibrantes palmas o interromperam frequentes vezes, coroando, por fim, a esplendida peroração com que terminou o seu formosissimo discurso.

* * *

A exma. sra. d. Maria da Conceição Covello, esposa do sr. dr. Antonio Covello, representou a exma. sra. d. Maria Lydia de Campos, esposa do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, nessas festividades.

* * *

Durante as cerimonias, um aeroplano da Força Publica fez diversas evoluções sobre o local das cerimonias. Representou esta folha o nosso companheiro de trabalho sr. Dioscorides Ram[illegible]

THEATROS

Os espectaculos de hontem da Melato-Betrone.

O domingo burguez das cidades que trabalham é vivido no marasmo incolor dos pockers em familia ou num salão amodorrado de cinema.

Aqui, como em quasi toda a parte, é a mesma cousa. De vez em quando, porém, num raio de encantamento, uma deusa do sonho abre as suas azas e ruma em direcção a estas cidades.

Então, o domingo familiar ou fiteiro sacóde o seu prosaismo para bem longe, e, num deslumbramento, povoa-se de sensações, treme de encantos. Ainda hontem, aconteceu isso para a nossa cidade. No Municipal, com a doçura da sua arte, Maria Melato, esse legitimo orgulho dos italianos, amenizou o nosso domingo com a aristocracia e nobreza, tortura e soffrimento da sua "Grace de Plessans", a piedosa heroina da "Marcha Nupcial", de Henry Bataille.

Que tarde linda para aquelles que tiveram a ventura de ouvir a artista divina marcar, sublinhar, riscar e apagar a vida dessa carinhosa mulher que, por amor, abandonou a aristocracia do seu viver.

Maria Melato, a quem uma intuição rara dá olhos de maga para ver nas suas personagens todo o rendal com que são feitas, na heroina batailliana tem uma creação formidavel e commovedora.

Sem lamentos, que aborreçam, e só com o grande coração dos que sabem amar e soffrer, a maravilhosa artista detalhou scena por scena desse drama, ás vezes romantico e convencional, mas sempre alçado em vôos de um grande lyrismo.

E era de ver a piedade — essa grande piedade que Bataille sempre teve para com as suas mulheres — com que a artista magnifica dependurou nos seus gestos e amerrou no seu recitativo a apaixonada Grace de Plessans.

Melato foi grande e raramente uma artista nos poderá dar, em crispações de arte tão pura, uma encarnação que, sendo ficticia, se ergueu, no emtanto, na encruzilhada da nossa vida como um pedaço de verdade eterna.

E' que Melato não é apenas uma comediante — é uma eleita da scena, a mais completa organização artistica da scena contemporanea.

Hontem, na "Marcha Nupcial", não foi só Melato que nos encantou plenamente. Tambem, ao seu lado, os outros interpretes do drama de Henry Bataille deram provas de que são comediantes de valor.

O sr. Betrone, com a sua optima actuação no musico de Bataille, confirmou plenamente, perante nossa platéa, a justa nomeada de que está o seu nome cercado. Dando á sua personagem uma emoção equilibrada e sobria mesmo nos momentos de mais arroubos, o illustre comediante compartilhou, com merecida justiça, do successo incontestavel da senhora Melato.

Amilcar Pettinelli revelou-se-nos como um grande artista galã. Elegante e distincto, e vestindo-se com um requintado chic, o brilhante artista conquistou de sahida a nossa platéa.

E em Pettinelli não é só o homem que seduz; o artista tambem é optimo, pois sabe representar com grande correcção, não abusando nunca dos effeitos faceis nem tão pouco se limitando a exteriorisações futeis. Compõe as suas personagens com intelligencia e criterio. Merece ainda menção a senhorita Elvira Betrone, pela sua distincção e elegancia.

Scenarios, magnificos.

* * *

"Anfissa" occupa, na galeria dramatica de Leonidas Andreieff, uma posição á parte. Comquanto contenha na sua essencia os caracteres fundamentaes, a physionomia propria do temperamento symbolista e philosophico de Andreieff, "Anfissa", tendo embora no seu contexto uma série de problemas psychologicos, não visa a solução de uma grande questão humana ou sociologica. "Anfissa" é o drama burguez tratado por um escriptor que é talvez mais um pensador do que um artista, mais um philosopho que um poeta.

A tragica penumbra, o ambiente cinzento em que se movem as personagens da "Anfissa", tornam-n'o um drama de almas torturadas e allucinadas. Pretende ser a photographia animada de uma familia russa de elevada condição social, "amalgama singular de baixezas e aspirações, de construcções mysticas e instabilidades neuropathicas, de instinctos barbaros e degenerações decadentes", no dizer de G. Ruperti. E é esse mundo pathologico que se desenvolve o drama symbolico-naturalista do grande escriptor russo, drama que por vezes nos choca pelas paixões morbidas que se debatem, mas que nos impressiona profundamente pela verdade psychologica, pela percuciente observação do seu autor.

Representada por Maria Melato ha cerca de dois annos, a impressão que "Anfissa" produziu foi de desnorteamento. Poucos conheciam a forte originalidade de Andreieff que, si revelava afastada das influencias das correntes estheticas mais em evidencia nestes ultimos trinta annos, demonstravam no emtanto uma personalidade caracteristica, uma personalidade inconfundivel.

O drama de Andreieff foi hontem melhor comprehendido e apreciado devidamente por quantos não se preoccupam apenas com ingenuas questões de technica theatral, mas procuram penetrar o pensamento do escriptor e perceber-lhe as nuanças mais delicadas.

Interprete maravilhosa da "Anfissa", Maria Melato conseguiu viver e transmittir com a sua arte magnifica e soberana a extranha e doentia psychologia da protagonista, despertando o seu estupendo trabalho applausos vibrantes no final de cada acto.

Annibale Betrone na composição da personagem de Teodoro Kostomarow, deu a todo o seu trabalho um brilhante realce, a despeito da molestia que o vem affligindo.

Na interessante figurinha de "Nina", tivemos a senhorita Lina Paoli, uma ingenua graciosa e insinuante, que emprestou o devido realce á personagem.

O sr. Verdiani, no "Tatarinow", se houve optimamente naquella personagem, assim como a sra. Betrone, na "Alessandra", a sra. Paoli, na "Norma", e o sr. Ninchi, no velho Anozoff, e o sr. Cipini, no "Rosenthal".

* * *

PROGRAMMAS.

MUNICIPAL — Companhia Melato-Betrone. — Em 2.a recita de assignatura, "Cosi é... (se vi pare")", de Pirandello.

* * *

SANT'ANNA — Companhia Portugueza de Operetas. — Ultima representação de "Benamor".

* * *

APOLLO — Companhia Arruda. — A revista "Numero, faz favor?"

* * *

CASINO — Companhia Antonio Sousa. — "A Capital Federal".

COMMUNICADOS:

"COSI E' (SE VI PARE)", HOJE, NO MUNICIPAL — Melato e Betrone, com os seus magnificos artistas, brindam, esta noite, os assignantes da sua temporada, iniciada tão brilhantemente, no sabbado ultimo, com a unica representação da parabola de Pirandello, "Cosi é (Se vi pare)", uma das mais notaveis interpretações de Maria Melato, como ficou provado ha dois annos, quando ella nos deu a conhecer a peça, no Sant'Anna.

O theatro Municipal será pequeno, hoje, para conter a multidão de admiradores da formidavel comediante, assim como a espectativa é enorme para apreciar o notavel Betrone, no esplendido papel do "Il signor Ponza".

Será, todavia, conveniente relembrar, para melhor entendimento, o entrecho da fabula pirandelliana:

"Aportou á capital da provincia um novo secretario da Prefeitura, casado e com sogra... Vieram, marido, mulher e sogra — o que é naturalissimo acontecer ao infeliz que tem viva a mãe de sua mulher! Mas, o caso é que o secretario, que se chama Ponza, mora num quarto andar e afasta da sua residencia a sogra, fazendo o impossivel para que mãe e filha se não encontrem debaixo do mesmo tecto, que a desgraça será certa, si tal se dér... Aquelle facto, original, na vida provinciana, toma ares de mysterio e provoca a curiosidade da população inteira.

Como se póde explicar essa extranha cousa, numa terra em que sogras, genros e esposas vivem no melhor entendimento possivel? E' quando na casa do conselheiro municipal monta bateria a curiosidade indigena. A bisbilhotice toma proporções de acontecimento nacional e resolve forçar o segredo familiar de Ponza, sogra e mulher! Começam, então, todos os psychologos de via reduzida a considerar a sogra um ente anormal; mas, esta é que faz espalhar que o genro é que endoideceu... Abre-se uma duvida, uma duvida shakespeareana! Quem é, afinal, o louco? E dahi o jogo de scenas, admiravelmente cerzidas, em que o autor, o celebre e cada vez mais discutido Pirandello, estabelece o martyrio da duvida, ridiculamente humana..."

"Cosi é (Se vi pare)", tem a distribuição seguinte: Lamberto Laudisi, Amilcare Pettinelli; La signora Fróla, Maria Melato; Il signor Ponza, suo genero, Annibale Betrone; La signora Ponza, G. Diaz; Il consigliere Agazzi, Giulio Paoli; La signora, sua moglie, Gina Paoli; Dina, loro figlia, E. Mattagliati; La signora Sirelli, Egle Arista; Il signor Perfetto, G. Verdiani; Il commissario Centuri, E. Germani; Il signor Sirelli, O. Fares; La signora, L. Fares; La signora Nenni, E. Mattagliati, etc.

Será representado, tambem, o poema tragico em 1 acto, de Gabriele D'Annunzio, "Sogno d'un mattino di primavera", em que entram Maria Melato, E. Mattagliati, Amilcare Pettinelli, Carlo Ninchi, Giulio Paoli, E. Diaz e E. Pietrasanta.

* * *

ULTIMA DO "BENAMOR", HOJE, NO SANT'ANNA: — A Companhia Portugueza de Operetas representará esta noite, pela ultima vez no Sant'Anna, a famosa opereta hespanhola de Paso e Toro: "Benamor", que agradou extraordinariamente, não só pela excellencia do desempenho, em que os artistas Auzenda de Oliveira, no bello papel de protagonista; Alice Pancada, Salles Ribeiro, Sofia Santos, Judith Marques, Cinira Cruz, Sebastião Ribeiro, José Victor, têm magnificos papeis; como pela graça do poema, inspiração musical e a sumptuosidade da encenação, que é notabilissima.

* * *

"FRASQUITA" — AUZENDA DE OLIVEIRA — Estamos certos de que o maior successo artistico da Companhia Portugueza, que ora trabalha no Sant'Anna, será a representação da opereta queridissima do nosso publico: "Frasquita", aqui representada pela primeira vez pela interessante actriz italiana Léa Candini. A edição lusa terá no papel de protagonista a actriz Auzenda de Oliveira. "Frasquita" é montada com magnificencia de encenação, como, aliás, não podia deixar de ser, tratando-se de um director artistico como é o sr. Armando de Vasconcellos.

* * *

CASINO ANTARCTICA — Em ultimas representações, vai hoje ser representada, nas duas secções, do Casino, a festejada burleta do saudoso Arthur Azevedo — Capital Federal. E' uma peça que não consegue envelhecer. E' sempre moça a comicidade de suas scenas, admiravelmente traçadas e são sempre actuaes as personagens magistralmente caricaturadas.

Brandão Sobrinho, o popular actor comico, tem na Capital Federal uma de suas mais felizes creações. Realmente, depois do velho Brandão, ninguem viveu com tanta verdade o fazendeiro de Sabará como o faz Brandão Sobrinho.

A montagem da peça é cuidada e o desempenho muito harmonico.

Orpheon Academico de Lisboa

O PROGRAMMA DE HOJE

A's 14 horas, o sr. consul de Portugal receberá, no consulado, o Orpheon Academico de Lisboa, que ali comparecerá encorporado.

— A's 16 horas e meia, o Orpheon receberá, nos salões da Camara Portugueza de Commercio e Industria, os seus compatriotas, as collectividades portuguezas e os academicos paulistas que o queiram honrar com a sua distincta presença.

O CONCERTO DE HOJE NO THEATRO S. PEDRO

O Orpheon realiza esta noite, ás 20 3|4 horas, o seu penultimo concerto, no theatro São Pedro, com o seguinte programma:

Primeira parte — Hymnos Brasileiro e Portuguez.

II — Romeiros que passam — Armando Leça.

III — O remador (solista: Miguel de Almeida) — Alfredo Keil.

VI — Toadas de Portugal (Rapsodia n. 2) — Herminio Nascimento).

Solista: — Armindo Rodrigues. Mendelssohon.

V — Choeur des Vignerons — Mendelssohon.

Segunda parte:

Imitação de actores — Fados — Guitarradas — Desgarradas e canções, etc.

Terceira parte:

VI — Saragaço — Popular.

VII — Zé P'reira — Armando Leça.

VIII — Não sei bem — Thomaz Borba.

IX — Toadas de Portugal (Rapsodia 1) — H. Nascimento.

O DIA DE AMANHÃ

Além de visitarem varias escolas da capital, os estudantes constituirão o programma do grande festival que será realizado, amanhã, no Theatro Olympia, do Braz, cujo producto será para a Sociedade Portugueza Beneficente Vasco da Gama. As localidades que restam para esta noite, podem ser procuradas durante o dia, no Cine-Triangulo, na Confeitaria São Carlos, no Braz, e, á noite, na bilheteria do Olympia.

O ULTIMO DIA DO ORPHEON EM S. PAULO

Será na quarta-feira, 30. A' noite, darão um concerto de despedida no aristocratico Cine-Republica, dedicado ás senhoras paulistanas. O programma desse sarão está sendo organizado com todo o carinho, tanto sob o ponto de vista moral, como sob o ponto de vista artistico. Os estudantes capricham em que a noite de sua despedida da culta sociedade paulista, seja uma verdadeira noitada de arte moça, em que a alegria fervilhe no seleto auditorio que os ouvir.

OS ESTUDANTES DE AGRONOMIA VÃO VISITAR, HOJE, A ESCOLA LUIZ DE QUEIROZ, DE PIRACICABA

No trem das 7 da manhã, seguem, hoje, para Piracicaba, os orpheonistas Santos Hall, Rocha Cabral e Cavique Santos, quintannistas de agronomia e os engenheiros Marques da Cunha, Gomes Rodrigues, que vão ali visitar a Escola Agricola Luiz de Queiroz, por recommendação de seus lentes em Lisboa, tão conhecida é lá o estabelecimento de ensino que honrara o nosso Estado. Visitarão tambem o Horto Florestal do Rio Claro.

Esses mesmos estudantes lisboetas visitaram hontem o sr. secretario da Agricultura, que os rodeou de gentilezas, ficando os rapazes infinitamente gratos áquelle titular, que lhes mandou facultar tudo que esteja a cargo de seu departamento, como brochuras, livros de propagandas, etc.

VARIAS:

A GRANDE COMPANHIA LYRICA — ABERTURA DA ASSIGNATURA — Nos primeiros dias da semana que começa hoje deve ser aberta uma assignatura para as recitas da Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Procedente das republicas do sul, a Companhia que, dentro em pouco, nos visitará para uma série de espectaculos que o publico já espera com anciedade, por certo confirmará aqui, como já confirmou no Rio de Janeiro, o grande renome de que vem precedida.

Outra cousa, de resto, não ha a esperar. Basta, para assim pensar, ter em mente o facto de na Argentina, depois no Uruguay e ainda agora no Rio, não raro, antes do inicio dos espectaculos, terem sido vendidas todas as localidades dos theatros, vendo-se as respectivas empresas obrigadas a dar disso sciencia ao publico em cartazes affixados na bilheteria.

Depois, ha a considerar ainda a circumstancia de haver a imprensa, pela totalidade dos seus orgams mais autorizados, feito ao conjunto dos artistas as mais encomiasticas referencias, o que se explica, antes de mais nada, pela maneira criteriosa por que foi organizada a Companhia.

Entre os artistas que a compõem não são poucos os nomes que se contam dos que já em outras temporadas aqui estiveram e dos quaes os frequentadores do theatro lyrico guardam as melhores recordações. E os que não pertencem ao numero desses, já consagrados pelas mais exigentes platéas e pelos mais severos criticos de arte, são outros tantos elementos capazes de assegurar, quer sob o ponto de vista artistico, quer sob o ponto de vista commercial, o exito das temporadas a que prestem a sua collaboração.

Por todos esses ponderosos motivos póde-se affirmar, desde já, ou, pelo menos prever, sem receio — que a assignatura que dentro em pouco será aberta terá, da parte do nosso publico, o mais sympathico acolhimento.

* * *

FESTIVAL NO PARQUE ANTARCTICA — Realiza-se no dia 12 de outubro proximo, no Parque Antarctica, uma grande festa em beneficio da Casa dos Artistas.

Nesse festival, em que tomam parte todos os artistas que se acham em S. Paulo, será executado um attrahente e original programma.

A MANIA DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Horacio Cantagallo, de 28 annos de edade, sua esposa d. Alda Cantagallo, residentes á rua Alfredo Pujol, n. 42, e o irmão de Horacio, de nome Pedro Cantagallo, tendo deliberado pernoitar no Hotel Federal, afim de embarcarem hoje cedo para Jahu', tomaram, ás 20 horas, o automovel n. 5357, guiado por Diomer Rodrigues da Silva, em direcção ao centro da cidade.

Ao chegar ás immediações da Ponte Preta, na rua Voluntarios da Patria, o "chauffeur", numa manobra infeliz, levou o vehiculo de encontro á carroça n. 6879, cujos varaes apanharam Horacio, em pleno peito, produzindo-lhe fracturas de varias costellas do lado direito e emphysemas generalizadas.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Pereira Lima, 2.o delegado auxiliar; o medico legista sr. dr. Carlos Gonzaga e o medico da Assistencia sr. dr. Nogueira Ferraz.

A victima, em estado grave, foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

* * *

O menino Luiz, de 11 annos de edade, filho de Antonio Verissimo, residente á rua João Boemer, n. 21, ao atravessar aquella rua, hontem, ás 19 horas e meia, foi atropelado pelo automovel n. 3108, cujo "chauffeur" se evadiu.

Arremessado ao chão, o menor recebeu contusões e excoriações pelo corpo, sendo medicado no posto da Assistencia.

* * *

Na rua de São Paulo, canto da rua Sinimbu', chocaram-se hontem, á noite, o Ford n. 8921 e o autocaminhão n. 1542, guiado por Francisco Lopes Mathias, de 35 annos de edade, casado, morador á rua Eça de Queiroz, n. 100.

Em consequencia da collisão, receberam ferimentos leves o "chauffeur" e Antonio de Almeida Valente, operario, de 37 annos de edade, morador á rua Thomaz Carvalhal, n. 52.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

MAIS um facto que não passará despercebido aos verdadeiros crentes no futuro grandioso de nossa Patria: O Brasil acaba de ser reeleito membro do Conselho Executivo da Liga das Nações.

Foi uma nota do nosso prestigio no conceito internacional. Coube-nos o primeiro logar nas votações.

A época de renascimento de nossa diplomacia coincidiu com o apparecimento da figura immortal do grande chanceller Barão do Rio Branco, uma das glorias nacionaes. Foi o seu elevado descortino das questões continentaes, a par de uma visão perfeita do direito internacional, o facho luminoso que clareou o nome do Brasil aos olhos indifferentes das potencias de primeira grandeza.

Vem dahi o justo acolhimento que temos gosado entre as nações, em cuja sociedade, agora, alcançamos mais uma victoria.

A politica exterior brasileira foi, aliás, desde a aurora imperial, criteriosamente feita, sem crises diplomaticas que perturbassem com violencia o seu organismo. A questão Christie, que levantou tanta grita contra a supposta ambição bretã, foi resolvida de uma fórma elegante e intelligente.

O governo republicano primou, até hoje, por uma politica exterior una e orientada. Não bastasse isso para o conceito excellente que nos vamos impondo no seio das nações, a pleiade brilhante de internacionalistas que douram as paginas de nosso parnaso juridico — bastava para justificar a admiração com que nos honram as potencias mundiaes. Os nomes de Lafayette Pereira, o autor do Codigo de Direito Internacional, de Clovis Bevilaqua, de Epitacio Pessoa e outros ainda são universalmente conhecidos, mostrando as tradições de nossa forte cultura juridico-internacional.

Para nós, que, sem reservas nem receios de sermos taxados de optimistas excessivos, crêmos no engrandecimento, dia a dia maior, de nossa patria, a noticia é de uma satisfacção sem limites: no entretanto, deante delle, alguma cousa triste nos fica: esses mesmos governos que nos têm dirigido e nos levado a esse conceito exterior, na Sociedade das Nações, quão maior nos teriam feito, interiormente, si espiritos menos intelligentes, de hora em hora, não turbassem a sua patriotica directriz, com rebeldias e indisciplinas de toda ordem?

Mas, as forças do nosso organismo são como as correntes cégas da hydraulica do Amazonas: vencem todos os obstaculos que se lhes antepõem, e arrastam a sua grandeza formidavel pelo oceano afóra... — V. C.

A situação da praça

Respigamos hoje nesta secção mais uma mensagem presidencial — a do Estado do Piauhy, que demonstrou o seu progresso e a boa situação financeira.

Com quanto o orçamento do longinquo Estado seja inferior ao do municipio de Campos, em 380 contos, e superior ao da de Ribeirão Preto em 800 contos, ainda assim é digno de menção. Como em outros Estados, por nós anteriormente aqui citados, houve um excesso na arrecadação no total de 582 contos.

Em 31 de dezembro o Estado fechou o seu balanço com 1.289:000$ de saldo. A maior verba gasta, foi com a Secretaria da Fazenda, no total de rs. 870:419$000. Com a instrucção publica foi gasta a quantia de rs. 317:230$000 — ; com a policia 594:915$000; com Obras Publicas foi gasta 2.037:000$000. com a Repartição de Saude Publica e Pasta Sanitaria foi gasta a quantia de 36:400$000.

O problema de viação está se incrementando dia a dia, possuindo o Estado 1.031 kilometros de estradas "carroçaveis".

Referindo-se a vantagem das estradas que abrem vias de communicação, assim se exprimiu o governo do Estado: "Foram as vias de communicação que estabeleceram o equilibrio entre o sertão e o littoral. Destas, pois, depende exclusivamente o futuro de nossa raça. Tudo mais é palliativo. Não se póde instruir um povo quando não ha meio de pol-o em contacto com o professor; é inutil cogitar do saneamento do sertão, quando o Estado mental dos beneficiados não apprehende o beneficio que sentiria sem esforço, vendo, olhando, enxergando. Desde que o sertanejo se ponha em contacto com o brasileiro civilizado, tem forçosamente de modificar habitos, alterar o viver, adquirir outras aspirações, transformando-se em fim, num sêr util e consciente".

CAMBIO

Como haviamos previsto na nossa chronica anterior, a taxa cambial subiu além da nossa espectativa; foi a 7 1|32 d. francamente. Como era natural, com a alta muito violenta, os baixistas augmentaram, empregando grande esforço para o mercado desandar, o que conseguiram no sabbado, baixando a taxa para 6 31|32. Entretanto, a firmeza do mercado é patente, e se a alta não continuar (o que não acreditamos), a taxa actual ficará firme.

O mil réis papel se valorizou durante a semana, subindo de 253 a 271 réis, ouro, e a libra esterlina cahiu de 35$229 a 34$133 réis.

— Os cambios extrangeiros sobre Londres á vista, foram assim cotados: a lira oscillou entre 119 e... 119.87 por libra; o franco, entre 102.15 e 102.45 por libra; o escudo firme a 2 1|2, o franco belga, baixou de 109.95 até 111.50, fechando a 110, por libra; a peseta oscillou com a cotação de 33.75 e 33.63; o marco, ouro, firme a 20.35 e o dollar, a 4.84.62 e 4.84.50.

— Durante o mez de agosto, foi conhecido o seguinte movimento de cambiaes da praça:

Libras	2.852.000
Francos	16.199.000
Francos belgas	2.965.000
Liras	32.550.000
Escudos	2.815.000
Dollars	5.183.000
Pesetas	880.000
Francos suissos	344.500
Peso papel	548.000
ou Libras	4.415.200

TITULOS

Este mercado funccionou muito activo, com numerosos negocios. Do registo da Bolsa, constou a venda de 8.638 titulos diversos, no total de 2.410:586$000, contra 7.231 no total de 2.785:092$, na semana anterior.

— As "obrigações" do Thesouro Federal tiveram boa procura e baixaram 4$000, fechando com a cotação muito fraca.

— As "obrigações" do Estado estiveram movimentadas, subindo para 1:001$ e fecharam muito firmes.

— As apolices da 7.a, 10.a e 12.a tiveram boa procura e a bom preço negociadas.

— As letras da capital, que estavam paralysadas, tiveram bom movimento, embora a preços baixos, com excepção das de "925", ex-juros, que foram negociadas a 95$.

— Das camaras do interior foram negociadas das de Jaboticabal, Ribeirão Preto e Limeira a preços de occasião.

— As acções do Banco do Commercio e Industria apenas foram negociadas 15, ao preço de 570$.

— As acções do Banco Commercial estiveram bastante movimentadas. Foram negociadas desde 301$ até 303$, tendo fechado com vendedores a 300$.

— As acções do Banco Noroeste subiram a 90$ e baixaram novamente a 89$500.

— As acções do Banco São Paulo não foram negociadas, fechando com a cotação inalterada.

— As acções da Companhia Mogyana, contra toda a expectativa, baixaram de 199$ para 196$. Justamente, agora, que o cambio sobe e a renda augmenta, é que as acções devem subir além de 200$. E' um dos poucos titulos que a Bolsa regista em condições de grandes lucros.

— As acções da Companhia Paulista, sustentadas a 286$, com grande movimento.

— As debentures em geral vão tendo alguma procura e, melhorando a cotação. Foram negociadas as de Ribeirão Preto (Força e Luz), Melhoramentos de Batataes, Paulista de Electricidade e Campineira de Tracção, todas muito acreditadas.

— Os titulos negociados durante a semana passada foram:

120	Obrigações do Thesouro Federal a .	849$000
20	Ditas do Thesouro Federal a	847$000
15	Ditas do Thesouro Federal a	845$000
38	Ditas do Estado a	995$000
46	Ditas do Estado a .	1:000$
121	Ditas do Estado a .	1:001$
78	Ditas do Estado (500$) a	497$500
21	Ditas do Estado (500$) a	500$000
80	Ditas do Estado (500$) a	500$500
90	Apolices do Estado 10.a a	980$000
265	Ditas do Estado 12.a	950$000
2	Ditas do Estado 5.a (500$) a	465$000
350	Ditas do Estado 7.a e 10.a (500$) a . . .	490$000
10	Letras da Capital "909"	88$000
12	Ditas da Capital "910" a	88$000
8	Ditas da Capital "913" a	89$000
950	Ditas da Capital "913" a	86$000
100	Ditas da Capital "918" a	90$000
535	Ditas da Capital "918" a	91$000
130	Ditas da Capital "925" a	95$000
81	Ditas do Limeira a	90$000
50	Ditas do Jaboticabal a	86$000
28	Ditas do Ribeirão Preto a	94$000
1	Dita do Amparo a .	96$000
15	Acções Banco Commercio Industria a .	570$000
607	Ditas Banco Commercial a	301$000
75	Ditas Banco Commercial a	302$000
190	Ditas Banco Commercial a	303$000
190	Ditas Banco Commercial a	300$000
40	Ditas Banco Noroeste a	89$500
300	Ditas Banco Noroeste a	90$000
70	Ditas Cia. Mogyana a	199$000
225	Ditas Cia. Mogyana a	197$000
200	Ditas Cia. Mogyana a	196$000
150	Ditas Cia Paulista a	288$000
120	Ditas Cia. Paulista a	287$000
2537	Ditas Cia. Paulista a	286$000
64	Ditas Cia. Paulista c| 60 0|0 a . . .	172$000
70	Debentures Ribeirão Preto 1.a a	85$000
7	Ditas Ribeirão Preto 1.a a	87$000
97	Ditas Melhoramentos de Batataes a . .	81$000
136	Ditas Campineira de Tracção a	88$000
50	Ditas Paulista de Electricidade a . . .	86$000

CAFE'

O mercado de Santos resentiu-se muito com a alta do cambio, e tambem por ser fim de mez.

O disponivel baixou de 30$ para 29$, e o "termo" presente baixou de 31$900 a 30$325; para Outubro baixou de 30$600 a 29$700.

O mercado do Rio tambem soffreu baixa regular, cahindo o disponivel, de 28$250 a 27$225.

Tanto em Santos como no Rio, as entradas foram grandes, não sendo inferior o embarque.

O mercado de Nova-York funccionou com alternativas de alta e baixa, registando a cotação maxima de 18.44 e minima de 17.95, fechando a 18.22.

— O Havre registou alta apreciavel, sendo a cotação mais alta a de 503 frs, e a mais baixa de 493 frs.

— Hamburgo subiu até 98 pf. e baixou a 97.

— Londres oscillou entre 95 s. 9 d. e 97 s.

A situação do café fechou indecisa, havendo forte corrente baixista, que está acompanhando a do cambio.

As noticias do interior continuam affirmativas quanto á reducção da safra actual.

OS BANCOS EM AGOSTO

Com a publicação do balancete do City Bank, o movimento dos bancos por nós publicado na chronica anterior, ficou completo.

Caixa	308.397:479$000
Letras descontadas	453.656:437$000
Contas correntes.	608.594:620$000
Deposito a prazo fixo	214.238:345$000

— Os balancetes dos bancos contendo o movimento geral do Brasil e que são Portuguez do Brasil, os tres bancos allemães, o Belga, o Banco do Brasil (faltando o do Ultramarino e Banca Franceza e Italiana, que não publicam balancete), o movimento foi o seguinte:

Caixa	283.115:727$000
Letras descontadas	1.000.206:312$000
Contas correntes	1.293.294:619$000
Deposito a prazo fixo . . .	310.821:844$000

ALGODÃO

Este producto obteve melhores preços no "termo" para fevereiro, subindo de 50$000 a 52$100, fechando a 48$000.

Para o presente só houve um negocio a 48$000, egualmente para outubro e novembro, a 48$000 e 46$500, respectivamente. A estabilidade ou baixa desse producto depende do cambio.

ASSUCAR

O mez de outubro esteve regularmente movimentado, aos preços de 52$000 até 64$500. Novembro e dezembro, algum negocio a 49$000 e 50$000.

O mercado fechou paralysado.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Camara de Araraquara está pagando juros de suas letras e resgatando as sorteadas.

— A Companhia Viação e Tecidos São João está resgatando o resto de suas debentures que estavam em circulação. Este resgate está sendo feito no escriptorio dos corretores Luiz e Paulo de Souza, á rua de São Bento, 61

JOÃO PIMENTA.

Conceitos sobre Manuel de Moraes

Falando da apostasia de Manuel de Moraes, os nossos principaes historiadores commentam-na em geral com mais curiosidade do que qualquer outro sentimento.

Southey, apesar de protestante, é o unico que lhe verbera o procedimento, singular entre os seus confrades de roupeta: "Fr. (sic) Manuel de Moraes, jesuita, que por vezes tinha governado todas as aldeias destas capitanias do norte, aproveitando a opportunidade que tinha na conquista dos hollandezes, renunciou ás ordens e offereceu-lhes os seus serviços, exemplo unico de tal apostasia. Seguido elle, havia seis aldeias na Parahyba e egualmente no Rio Grande, mas tanto haviam soffrido dos hollandezes e dos hostis tapuyas, que não podiam dar mais de oitocentos guerreiros, nem passava de tres mil toda a sua população; emquanto que Itamaracá e Pernambuco, nada tendo padecido dos tapuyas, podiam pôr em campo mais de mil indios, apesar de não contar cada uma mais de tres aldeias". E a este proposito menciona o autor inglez os nomes dessas diversas aldeias, localizando-as, dando-lhes o numero de habitantes e de guerreiros.

A referencia de Varnhagen é de somenos importancia: "Foi por esta occasião que o jesuita Manuel de Moraes, já sacerdote e confessor, se bandeou com os hollandezes, e tão deveras que, indo para a Hollanda, se fez calvinista e casou em Amsterdam". Ora como os factos a que se refere Porto Seguro são de 1634, o reparo por elle feito de que Moraes já era sacerdote e confessor revela a sua insciencia da biographia do egresso, homem então mais que quarentão.

A nota de Rocha Pombo sobre a defecção de Moraes (tomo IV, 301 da sua "Historia do Brasil") é menos interessante do que podia sel-o, si se houvesse o illustre historiador detido sobre o trecho das "Memorias Diarias" que adduzimos. Aliás a pags. 226-230, reproduziu a summula do processo de Moraes, segundo a commissão de redacção da "Revista do Instituto Historico Brasileiro".

Galanti, na sua qualidade de membro da Companhia de Jesus, sente-se sobremodo constrangido ao tratar da apostasia do seu confrade seiscentista:

"Póde de leve comprehender o leitor que relatamos este facto com a maior das maguas. Consola-nos, todavia, reflectir que, conforme o reconhece o proprio Southey, este foi o unico escandalo que nesta materia se viu no Brasil e que a culpa de um só não se póde attribuir ao corpo inteiro". Contesta o autor italiano que Manuel de Moraes haja sido superior das aldeias de Pernambuco. "Isto não é exacto affirma". Era apenas parocho de uma dellas. Não o documenta comtudo o douto ignaciano (Vd. a sua "Historia do Brasil", II, pag. 88).

A tratar ainda do famoso egresso paulistano, accrescenta: "Refere o padre Cordara na "Historia da Companhia de Jesus", ad annum 1630, que este padre era muito illustrado e possuia á perfeição a lingua tupy, mas que, desde longo tempo, se mostrara religioso de pouca virtude. Quizeram os superiores removel-o para algum collegio fóra daquella capitania, afim de que em uma vida retirada vivesse mais de conformidade com o seu estado. Oppoz-se porém o rei, ou qual o capitão-mór de Pernambuco fez crêr que desta remoção podia seguir-se não pouco damno ao paiz! O padre Moraes capitaneava em Pernambuco trezentos indios quando marchou com elles na defesa da Parahyba, mas, ao ouvir que os nossos se tinham retirado apresentou-se aos hollandezes prestando-lhes juramento de fidelidade, e offerecendo-lhes o seu apoio e o de seus indios".

"Terrivel exemplo do religioso que não é fiel aos principios da sua vocação, e dos máus effeitos produzidos pela intervenção da auctoridade civil nos negocios ecclesiasticos", commenta Galanti de modo infeliz a nosso vêr, pelo desacôrdo das suas apreciações e dos depoimentos documentaes.

Duvida ainda o douto jesuita que Moraes haja mesmo escripto ou começado a escrever a "Historia da America", julgando que Candido Mendes ao affirmal-o deduzira este facto de uma mera citação de Southey.

Esta questão, porém, não mais padece duvida, depois que imprimimos no tomo I, dos Annaes do Museu Paulista, a "Resposta do jesuita egresso."

Chegou, entrementes, a Lisbôa o depoimento imparcial do embaixador portuguez em Haya, Francisco de Andrade Leitão, que tomára o logar do mal succedido Tristão de Mendonça. Si por um lado tinha revelações algum tanto escabrosas, por outro, trazia elementos para a defesa de Manuel de Moraes. Já nesta época estava o diplomata em Munster, em companhia de D. Francisco de Sousa Coutinho, tentando vêr si conseguia que o congresso europeu, de onde deveria sahir a paz de Westphalia, admittisse em seu gremio a representação portugueza, tentativa impugnada com todas as energias pela Hespanha, e, afinal, fracassada, como geralmente se sabe.

Foi, em summa, favoravel a Moraes: "Respondendo ao que vossa senhoria manda acerca dos meus sentimentos, escreve o diplomata ao inquisidor, digo que o réo me não parecia em suas praticas herege formal, porque execrava os erros dos que o são." Do que duvidava, porém, é que tivesse estado a proposito do catholicismo na Hollanda. Só si o fazia entre os judeus, não se atrevendo a tomar taes attitudes em relação aos protestantes.

"Creio o que diz, no tocante aos judeus, e não a respeito dos calvinistas, porque me não persuado que diga mal delles em sua presença, dependendo de seu favor e sustentando-se do que lhe davam."

Verdade é que, segundo ouvira — e isto era grave — regressava Moraes ao Brasil em commissão especial do inimigo, tanto assim que a Companhia das Indias não só lhe pagara ordenados, como ainda se comprometera a lhe sustentar mulher e filhos.

Entendia Leitão que o tribunal devia ser misericordioso para com o apostata. Si se fizera herege, e não abandonara a mulher, "a tanto fôra levado "pela luxuria, pela affeição natural e necessidade", e ainda movido da penuria absoluta, em que haveria de cahir, si acaso a Companhia das Indias deixasse de o pensionar."

Apresentando o libello de defesa do seu constituinte, teve o licenciado Luiz Ferrão, que tomára o logar de seu primeiro advogado, argumentos muito felizes.

Começou invocando a necessidade de se annullarem diversas testemunhas de accusação.

Assim, quanto ao do capucho, certo Frei Angelo. Odio velho dictara-lhe as accusações. Desde muito se rixavam. Não lhe dissera um dia o Padre Moraes que qualquer irmão cozinheiro, da Companhia de Jesus, tinha muito mais instrucção do que o maior letrado do seu ramo franciscano, reformado por Matteo Baschi?

E si no Brasil, dentre os antigos commandantes de companhias de emboscada, partiam algumas vozes contrarias ao seu cliente, não se esquecessem os juizes de quanto nestes tal malevolencia, da rivalidade, da emulação invejosa.

Irreprehensivel lhe parecia a conducta do Padre Moraes, como patriota; prisioneiro dos batavos, após tantas acções valorosas, partira para a Hollanda, prisioneiro de guerra.

Para provar de defesa, pediu o réo novas inquirições de testemunhas.

Mas, como naquelle anno de 1647, as operações militares no Brasil tomassem a grande extensão, motivada pelo ultimo e desesperado esforço do dominio hollandez, solicitou o proprio Moraes que o sentenciassem logo, por se achar mui achacado e soffrendo grandes calamidades.

Affonso de E. Taunay

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES DE SANTOS

Acaba de ser fundada, na cidade de Santos, mais uma Sociedade, que tomou o nome de Sociedade Beneficente dos Funccionarios Municipaes de Santos. A definitiva installação dessa sociedade realizou-se no dia 7 do mez corrente. [illegible] fundação. A sua administração ficou assim constituida:

Conselho deliberativo: — Presidente — Jayme Diniz; vice-presidente — Major José Martiniano de Carvalho; primeiro secretario — Leopoldo Braz de Sousa; segundo secretario — Deolindo Froemberg; conselheiros — João Bernile, João Carlos Rocha, Carlos de Menezes Tavares, José Leite Barbosa, Albertino Xavier de Moraes, Manuel Marques Ramos, capitão Innocencio da Costa Cruz, Manuel Eduardo do Amaral, Astolpho Assis Corrêa, Sebastião Gonçalves Leite, Adelino Silva.

Directoria: — Presidente — Marcellio Dias Fontes; vice-presidente — João Floriano da Silva; primeiro secretario — Henrique Sellera; segundo secretario — Henrique da Costa Cruz; primeiro thesoureiro — Manuel Augusto Espinola; segundo thesoureiro — Luiz Domingos Braga; primeiro beneficente — Jocelyn Trindade; segundo beneficente — Luiz José Giglio.

Desejamos á nobre sociedade completo exito em sua existencia.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Chegou hontem a Santos, a bordo do "Pan America", o secretario geral da Associação Christã de Moços, sr. I. H. Gallyon, onde foi esperado pelo sr. John Warner, secretario adjunto, que para lá seguiu especialmente para esse fim. O sr. Gallyon embarcou hontem mesmo para esta capital, chegando no trem das 15,27, tendo sido recebido na estação da Luz por muitos amigos.

A Associação local está de parabens pelo regresso do seu secretario geral, que tem sido uma das columnas fortes na realização do seu programma em prol da mocidade desta capital. No dia 3 de outubro a A. C. M. fará a festa de recepção dedicada ao sr. Gallyon, devendo nessa occasião o maestro Alfredo Belardi levar a effeito a execução de um dos seus melhores programmas musicaes. Opportunamente daremos noticias pormenorizadas desta festa.

NOTAS

O sr. secretario do Interior dará hoje audiencia publica.

O sr. dr. Paulo de Almeida Barbosa, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior, representou s. exc. na solennidade civico-religiosa, hontem realizada no Instituto "D. Bosco".

O sr. prefeito da capital dará amanhã audiencia publica, das 15 ás 16 horas.

Foi naturalizado cidadão brasileiro Nicola Lombardi, natural da Italia, residente neste Estado.

Foi hontem assignado, no Ministerio da Viação, um termo de accôrdo entre o governo e a The S. Paulo Tramway Light and Power Company, permittindo-lhe o aproveitamento das rios São Lourenço, Pedra Laranjeiras, Ribeirão Grande e Pereque, necessarias á producção de força hydraulica para illuminação e industrias deste Estado.

O favor só se tornará effectivo depois de approvados os planos das obras a serem executadas e delimitados os rios e zonas cuja força hydraulica terá de ser utilizada.

Assignaram o termo, por parte do governo, o sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e, por parte da Companhia, o sr. Heary Herbert Couzins.

O plantio de algodão no Paraguay tem augmentado sensivelmente nos ultimos annos.

Estavam cultivados com essa malvacea, em 1914, 12.500 hectares.

A colheita nesse anno foi de ... 3.526.724 kilos de fibra, no valor de 2.821.379 pesos, ouro, correspondentes a 17 mil contos de réis, e de 7.260.148 kilos de sementes, valendo 155.276 pesos, ouro, isto é, cerca de 930 contos de réis.

Foi publicada recentemente, nos Estados Unidos, uma estatistica das profissões exercidas pelos pretos nesse paiz.

Segundo este trabalho, ha nos Estados Unidos, pertencentes á raça negra, 1.063 presidentes e professores de universidades, dos quaes 496 mulheres; 3.430 medicos, 916 advogados e juizes, 184 engenheiros, 315 escriptores e jornalistas, sendo 44 mulheres; 259 pintores, esculptores e professores de bellas artes, sendo 108 mulheres; 19.671 ministros de diversos cultos, dos quaes 223 são mulheres; 2.000 artistas dramaticos, dos dois sexos; 3.752 musicos, 50 architectos, sendo 3 mulheres; 145 desenhistas, dos quaes 35 mulheres; 207 pharmaceuticos, sendo 8 mulheres; 1.109 dentistas, dos quaes 35 são mulheres; 597 photographos, 3.199 enfermeiras, 142 enfermeiros e 20.000 directores de empresas diversas.

Vai ser elevado á categoria de estação de 4.a classe o posto telegraphico "Tiburcio", situado no kilometro 183,823, da linha Ituana, na Estrada de Ferro Sorocabana.

O governo egypcio determinou a construcção de duas novas barragens, muito importantes, no Nilo. A principal dessas construcções será feita no Nilo Branco, em Gebel-Aulia, a 45 kilometros acima de Khartum, e outra em Nog-Kamadi, no Nilo, propriamente dito, em um ponto situado entre as duas barragens de Assouan e de Assiout, a 175 kilometros acima deste ultimo.

Esses novos trabalhos modificarão profundamente o regimen actual do Nilo. A barragem de Gebel-Aulia é destinada a reter um volume de aguas, variando de .... 3.890.000.000 a 5.700.000.000 de metros cubicos, segundo o estado do rio. Em média, ella augmenta 4 milhões de metros cubicos o abastecimento feito a Kartum. Nota-se o caracter gigantesco desse projecto, comparando seu volume de agua ao da celebre barragem de Assouan, que actualmente comporta 1.000.000.000 de metros cubicos. A barragem de Gebel-Aulia terá um comprimento de 5 kilometros, uma altura de 17 metros acima dos alicerces. Será provido de uma barragem de 86 metros de comprimento, por 14 de largura. O comprimento total do lago artificial, formado ao longo do rio por esta barragem, não será inferior a 480 kilometros e permittirá irrigar, no Egypto, uma mais larga superficie, que a que actualmente recebe as ferteis aguas do Nilo.

Em compensação, ella reduzirá o periodo do tempo das cheias do Egypto. Calcula-se a grande vantagem que terá, pois, quando as cheias duram muito tempo, provocam grandes prejuizos. Até aqui, o systema de permitta reduzir a duração das enchentes.

O sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito que compete ás regiões militares fazer o fornecimento de artigos de expediente, destinados ás inspectorias de tiro de guerra, visto que a directoria geral do tiro dispõe de reduzido quantitativo, para attender ás despesas necessarias.

Os ultimos jornaes de Paris dizem que a espectativa franceza é de que as colheitas de trigo serão superiores ás previsões á que haviam dado logar os ultimos periodos de mau tempo.

Um inquerito agora feito, entre os commerciantes especializados em questões de cereaes, autoriza a prevêr que a colheita de 1925 será, mesmo, superior em nove milhões de quintaes, á de 1924.

E dessa previsão póde-se deduzir que a colheita deste anno será susceptivel de cobrir, com pouca differença ás necessidades de farinhas panificaveis, da França, cujo consumo, em certos logares, diminuiu muito, depois da guerra.

Por outro lado, annuncia-se que os Soviets começam a exportar trigo para a França, em grande quantidade. Dois milhões de quintaes daquella procedencia já entraram em França, até agora, e trinta mil toneladas estão sendo esperadas por todo o mez de outubro.

De janeiro a abril do corrente anno, exportamos mercadorias no total de 494.081 toneladas, contra, no mesmo periodo, 605.025, em 1924, 728.477 em 1923, 641.759 em 1922 e 653.146 em 1921.

Em moeda nacional, o valor correspondente é de 1.162.379 contos em 1925, contra 1.058.208 em 1924, 1.001.963 em 1923, 218.426 em 1922 e 497.254 em 1921.

Convertido, porém, em moeda ingleza, esse movimento representa 27.489.000 libras, contra 28.019.000 em 1923, 22.216.000 em 1922 e .. 19.152.000 em 1921.

Accusam diminuição em quantidade, em relação ao anno passado, a banha, as carnes em conserva, as carnes congeladas, os couros, o sebo, o xarque, o arroz, o assucar, a borracha, o cacau, o café, os farelos, os fructos para oleo, o fumo, a herva-matte, as madeiras, o milho, e registam pequeno augmento a lã, pelles, manganez, cêra de carnaúba, farinha de mandioca, fructas de mesa.

A importação, por outro lado, subiu em quantidade e em valor.

Recebemos do exterior, nos quatro primeiros mezes, mercadorias na importancia de 1.386.823 contos, correspondendo a 1.527.737 toneladas.

Nos mesmos mezes, a importação foi de 1.306.222 toneladas e .... 724.740 contos em 1924, 1.100.863 toneladas e 723.803 contos em .. 1923, 921.723 toneladas e 446.535 contos em 1922 e 99.814 toneladas e 719.100 contos em 1921.

Em moeda ingleza, esse movimento equivale a 27.795.000 libras em 1925, 18.972.000 em 1924, ... 17.280.000 em 1923, 14.218.000 em 1922 e 28.932.000 em 1921.

Sendo assim confrontados os dois elementos, verifica-se que, na balança mercantil, tinhamos, este anno, até abril, o "deficit" de 306.000 libras ou 19.441 contos, quando nos mesmos primeiros quatro mezes houve o saldo de 9.047.000 libras ou 333.461 contos em 1924, ... 6.696.000 libras ou 228.140 contos em 1923, 8.398.000 libras ou 268.891 contos em 1922 e em 1921 houve tambem o "deficit" de .... 9.780.000 libras, ou 221.846 contos.

Affonso XIII é o detentor do "record" dos attentados, mas o que pouca gente saberá é que o rei da Hespanha conserva numa dependencia do seu palacio de Madrid, sob a guarda, denominação de "Museu dos accidentes", algumas "reliquias" das vezes em que a sua vida esteve em perigo.

No museu ha um pouco de tudo: a mamadeira com a qual se procurou envenenal-o, o punhal com que um anarchista tentou assassinal-o numa rua de Madrid; fragmentos apanhados por elle mesmo das bombas que explodiu á sua passagem, em Barcelona; pedaços da carruagem que occupava quando foi do attentado da Rue de Rohan, em Paris, bem como o sellim do cavallo que montava um official da sua escolta, morto na mesma occasião; recordações do attentado de Calle Mayor e diversas armas apprehendidas a anarchistas suspeitos.

Affonso XIII guarda tambem ás "reliquias" das suas peripecias de "chauffeur"; pedaços de muro que deitou abaixo, e outros obstaculos derrubados nas suas correrias famosas nos annaes do automobilismo.

Numa dependencia do soberbo edificio do Ministerio dos Correios e Telegraphos da Allemanha, situado no bairro mais commercial de Berlim, existe um estabelecimento, unico no mundo inteiro. E' o Museu Postal de Berlim, fundado modestamente em 1871 para servir de Escola de Correios e Telegraphos, onde se prepara de uma maneira scientifica o funccionalismo superior desse ramo da administração publica.

Consta o Museu de vinte e sete secções, nas quaes se acham reunidos e dispostos methodicamente todos os elementos de informação concernentes ao serviço postal, desde a sua origem até á época presente.

Na primeira secção, por exemplo, vêm-se os meios de communicações e transportes empregados na antiguidade pelos egypcios e assyrios, pelos gregos e romanos e pelos povos germanicos do Norte. A segunda corresponde á edade média, a terceira ao seculo XVI, a quarta ao seculo XVII, a quinta ao seculo XVIII e a sexta, que é uma das mais importantes, ao seculo passado.

A setima secção corresponde á telegraphia optica e as seguintes, até á decima oitava, á telegraphia electrica.

Estas secções comprehendem uma collecção notavel de todos os apparelhos, instrumentos, ferramentas, peças e materiaes que se empregam no estabelecimento das linhas de communicação.

Nas demais secções existem plantas, apparelhos, archivo, bibliotheca especializada, collecção preciosissima de sellos; quadros, desenhos e esculpturas, collecção de moedas e objectos diversos.

Quantos mil kilos de diamantes têm sido até hoje extrahidos no mundo inteiro? Eis ahi uma pergunta difficil para responder-se. Seguramente ninguem poderá dizer a cifra exacta, real, e por mais bem feitas ou bem calculadas que sejam as estatisticas, ellas nunca nos darão o numero rigorosamente certo.

Todavia tem-se dito que em 38 mil kilos importam os diamantes arrancados ás entranhas da terra, dos quaes 34 mil o foram na Africa Austral. Uma producção assombrosa! Logo depois vêm o Brasil, com a insignificancia de 2.500 kilos e a India, com 2.000 kilos, apesar de que lhe houvesse cabido o papel de unica productora, durante o seculo XVIII.

Agora, si admittirmos que os diamantes se possam vender, trabalhados, approximadamente a 1.000 francos o quilate, e que o quilate pese 20 centigrammos, encontra-se-á o valor total dos diamantes extrahidos no mundo estimado em 200 bilhões de francos.

E os diamantes raros de côres, que se vendem por verdadeiras fortunas? E os outros mais insignificantes, que se vendem por muito menos de 1.000 francos o quilate?

Uma das festas mais caracteristicas que se realizam na Bretanha é a do "Perdão", de Baud, a qual attrahe numerosos peregrinos de toda a França, que vão beber a agua e lavar os olhos na "Fontaine de la Clarté", que, segundo a tradição, cura as doenças dos olhos ou os preserva de males futuros.

Successão presidencial da Republica

Telegrammas recebidos pelo sr. Washington Luis

Continuamos hoje a publicação dos telegrammas recebidos pelo sr. dr. Washington Luis, por motivo da indicação do seu nome para a presidencia da Republica pela Convenção Nacional.

RIO, 12 — Apenas finda a imponente sessão da Convenção Nacional, em que fostes escolhido candidato á presidencia da Republica para o futuro quatriennio, e o illustre presidente de Minas, dr. Mello Vianna, para vice-presidente, enviamos ao nosso preclaro amigo as mais vivas congratulações, com a certeza absoluta de que o valor intellectual e moral da sua personalidade corresponderá á gravidade dos problemas nacionaes e excederá á grande e sympathica espectativa da Nação com os cordialissimos abraços os votos de grandes dias para o vosso nome, para a Republica e para os republicanos de São Paulo. — **Lacerda Franco, Adolpho Gordo, Arnolfo Azevedo, Herculano de Freitas, Julio Prestes, Marcolino Barreto, Cesar Vergueiro, Salles Junior, Pires do Rio, Valois de Castro, Heitor Penteado e Cardoso de Almeida.**

RIO, 13 — No abraço de felicitações ao Brasil, que neste lhe envio, vão todo o meu coração de amigo e o meu espirito de patriota, dando graças a Deus pela assistencia protectora com que ampara os altos destinos de nossa patria. Abraços, muitos abraços. — **Arnolfo Azevedo.**

RIO, 14 — Saberá avaliar a immensa alegria de minha alma, como brasileiro e particularmente como seu amigo, pela indicação do seu nome á presidencia da Republica. Abraços do seu dedicado **Valois de Castro.**

RIO, 13 — Amanhã irei a São Paulo levar-lhe pessoalmente um grande abraço. — **Julio Prestes.**

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Sinceras felicitações pelo resultado da Convenção Nacional. — **Fabio Barretto.**

S. PAULO, 13 — Aceite um affectuoso abraço de contentamento pela expressiva manifestação da Convenção. — **Manuel Villaboim.**

RIO, 14 — Tenho a maior satisfacção em enviar ao prezado amigo felicitações pela escolha do vosso nome para presidir os destinos da Republica. Cordiaes saudações. — **Alberto Sarmento.**

RIO, 13 — Abraços affectuosos. — **João do Faria.**

RIO, 13 — Queira o meu velho amigo acceitar um grande abraço com os melhores votos sua felicidade. — **Meira Junior.**

RIO 13 — Queira v. exc. acceitar as minhas sinceras felicitações pela honrosa indicação do seu illustre nome para o elevado cargo de presidente da Republica, no proximo periodo governamental. Attenciosas saudações. — **Francisco Ferreira Braga.**

RIO, 17 — Apresento a v. exc. felicitações escolha do seu nome para presidente da Republica no novo quatriennio. Attentos cumprimentos — **Pedro Costa.**

RIO, 13 — Minhas felicitações e congratulações pela maneira por que se realizou a Convenção, das nove ás onze horas, na mais perfeita cordialidade e completo respeito.

A assembléa foi unanime na indicação do nome de v. exc., como prenuncio de felicidade do seu grande e futuro governo. — **Deputado Pires do Rio.**

RIO, 13 — Muitas e sinceras felicitações pela justa consagração. Abraços. — **Cesar Vergueiro.**

RIO, 13 — Congratulo-me com o estimado amigo pelo brilhante resultado da Convenção e peço acceitar os meus affectuosos abraços. — **Deputado Cardoso de Almeida.**

RIO, 11 — Recordo com prazer que na data de hoje, ha seis annos passados, o seu illustre nome foi indicado por uma solenne convenção, em que estavam representados todos os elementos politicos de S. Paulo, para occupar o cargo de presidente de nossa terra, posto onde affirmou brilhantemente todas as admiraveis qualidades de estadista, que o recommendaram para a consagração que lhe está reservada na grande assembléa que amanhã deve lançar sua candidatura victoriosa á suprema magistratura da Republica. Pela data de hoje, como pela de amanhã, mando-lhe minhas affectuosas congratulações. — **Marcolino Barreto,** deputado federal.

RIO, 13 — Queira o eminente amigo acceitar os meus cumprimentos pela indicação da sua candidatura á presidencia da Republica. — **Salles Junior.**

RIO, 14 — Com a mais intima satisfacção abraço o meu grande amigo. — **Heitor Penteado.**

Chronica Religiosa

OS SANTOS DO DIA

S. COSME E DAMIÃO, MARTYRES

(28 de setembro)

Os santos irmãos Cosme e Damião nasceram na cidade de Egêa, no tempo dos imperadores Diocleciano e Maximiano.

Empregaram nos estudos os annos da sua mocidade, sahindo doutissimos na medicina, a qual exerciam com muita caridade, feliz successo e applauso universal. Não ambicionavam o lucro temporal, antes serviam com egual diligencia tanto os ricos como os pobres, sem quererem receber remuneração alguma, por cujo motivo o Senhor, attendendo á sua virtude, lhes concedeu a graça de curarem milagrosamente, com a invocação do seu santissimo nome, as doenças mais rebeldes.

Accusados ao tyranno Lysias, governador da cidade, como inimigos declarados e como os maiores desprezadores dos idolos, de cuja adoração retiravam frequentemente um grande numero de seus adeptos, a quem com a saude do corpo davam a da alma, induzindo-os a professarem a fé christã, por mandado daquelle impio, depois de atormentados por varios modos, foram lançados no mar.

Porém, livres por um anjo do imminente naufragio e ficando illesos entre as chammas vorazes, a que foram lançados, mas por ultimo degollados, passaram deste mundo para o eterno Paraiso. — D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na egreja da Ordem Terceira do Carmo e na capella de Santa Luzia, á rua da Tabatinguera, o Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis, durante o dia, encerrando-se as exposições á noite com canticos e bençam.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

N. S. de Lourdes, na egreja de São João do Belém, ás 10 horas e meia; Santa Cecilia, ás 20 horas; N. S. Auxiliadora, no Convento da Conceição, ás 19 horas e meia; São Francisco de Assis, na Ordem Terceira de São Francisco; na matriz do Bom Retiro, ás 20 horas.

"REINADO SOCIAL DE CHRISTO"

S. S. o papa Pio XI resolveu proclamar o "reinado social de Christo" por occasião do solenne encerramento do Anno Santo, no dia 31 de dezembro proximo, mediante a leitura, na Basilica de São Pedro, de uma encyclica, em que annunciará a creação da nova festa religiosa, dedicada a essa proclamação, a qual será incluida no calendario da Egreja.

EM MARROCOS

OS COMMUNISTAS FRANCEZES TENTARAM FAZER UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA A GUERRA DE MARROCOS

PERPIGNAN, 27 — Depois de uma reunião communista, convocada pelos deputados desse partido Doriot e Marty, os communistas tentaram fazer uma manifestação publica contra a guerra de Marrocos.

A policia, intervindo, dispersou o cortejo em formação. — (Havas).

Primeiro Congresso Nacional dos Ex-Alumnos Salesianos

O sr. dr. Cyro Mondin, membro da commissão executiva do Primeiro Congresso Nacional dos ex-alumnos Salesianos, de que fazem parte tambem, o dr. João Baptista Reimão, padre Mario Maspes, director da Associação dos Ex-Alumnos Salesianos, dr. Jahyr Ribeiro, e Antonio Lisboa, veiu á nossa redacção convidar o "Correio Paulistano" para comparecer á inauguração, que se effectua hoje, do Primeiro Congresso Nacional dos ex-alumnos Salesianos.

A solennidade, que se prolongará até 4 de outubro proximo, consta do seguinte programma:

Em 1.o de outubro — O exmo. e revmo. d. Francisco de Aquino, arcebispo de Cuyabá, falará sobre "O systema pedagogico de D. Bosco".

No dia 2 de outubro — O sr. dr. Mario de Lima dissertará sobre "O Ex-Alumno Salesiano - seu dever".

Em 3 de outubro — O sr. dr. José de Freitas Guimarães, falará sobre "A Associação dos Ex-Alumnos Salesianos, e sua acção social no Brasil".

No dia 4 de outubro — A's 8 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus haverá: missa pela canonização do ven. D. Bosco; Te-Deum - Consagração solenne de todos os ex-alumnos do Brasil e exmas. familias, ao Sagrado Coração de Jesus.

Finalmente, em 3 de outubro, ás 20 horas, na séde social, realizar-se-á grandioso concerto, dedicado aos srs. congressistas.

FOI DIVULGADO no Rio e, a seguir, aqui, mais um dos manifestos, ou que melhor nome tenha, dos dirigidos por João Francisco a Isidoro.

Esses dois sinistros farçantes, nas terras extrangeiras onde se encontrar, trocam accusações e até desafios para duello. E' um lavar de roupa suja que não acaba mais...

O proprio "Correio Paulistano" teve ensejo de estampar o primeiro curiosissimo documento em que João Francisco dizia a Isidoro cousas do arco da velha. Fizemol-o a titulo documentario, para mostrar a força desses desalmados cujo crime repugnante constituiu uma vergonha para o Brasil. Elles só queriam o poder e o saque. Sobre isso não ha pessoa de bom senso que se illuda.

A polemica prosegue e si não reproduzimos mais os extraordinarios documentos que produz é porque o nosso espaço é, na verdade, precioso. E depois é sempre a mesma cousa. Com abundancia de citações de factos e testemunhas os dois tratam-se mutuamente, num estylo inacreditavel, que revela a bronquidão dos caudilhos, de ladrões, mentecaptos e covardes para baixo.

Ainda agora João Francisco diz da acção de Isidoro ao fugir de São Paulo cousas como esta: "Elle proprio confessa que em São Paulo passou o commando. Quem não vê ahi a dissimulação da fuga? Passou o commando, mas não passou a indefectivel malinha com o arame!..."

Eis ahi como os tremendos mashorqueiros, repellidos depois de matar, incendiar e saquear, ainda expõem o bom nome do Brasil ao desaire de uma tão vergonhosa polemica, deante da qual fica-se sem saber qual dos dois é o mais desprezivel.

Reabastecimento Nacional

Uma interessante entrevista com o general Socrates — Como o illustre militar encara o magno problema da subsistencia num caso de guerra.

A proposito das recentes visitas feitas pelo sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da 2.a Região Militar, ás usinas, fabricas e officinas de São Paulo, e o interesse que essas visitas têm despertado nos nossos meios industriaes, resolvemos entrevistar o illustre militar.

S. exc. recebeu-nos com a gentileza de perfeito "gentleman" que o caracteriza.

Ao saber ao que iamos, respondeu-nos:

— Com muito prazer vou satisfazer sua curiosidade.

Quem não conhecer o problema do reabastecimento nacional, ainda não regulamentado, mas que o será ex-vi do art. 13, paragrapho 1.o da lei de requisições militares, póde parecer obedecerem as minhas visitas unicamente ao alto interesse de illustrar o meu espirito, conhecer o progresso e engrandecimento industrial de São Paulo e as machinas e processos aqui empregados, cada qual mais aperfeiçoado.

O problema do reabastecimento nacional é vastissimo e abrange toda a producção industrial e agricola do Brasil, na sua eventual utilização, e tambem os nossos recursos commerciaes. Delle depende a sorte do paiz, na emergencia de uma guerra.

O exercito é um organismo cheio de crescentes exigencias, mormente em plena actividade bellica, por depender de grande consumo de viveres, de munição de guerra, de vehiculos aperfeiçoados, de drogas e apparelhagem cirurgica, de animaes para tracção hippomovel e para montaria, de forragens, de artigos outros, destinados a satisfazer diversas necessidades, que as industrias, o commercio e a agricultura lhe têm de fornecer.

A população civil precisa ser abastecida das diversas utilidades, que lhe são indispensaveis, é como o exercito, um organismo de grandes exigencias, fonte de reabastecimento de pessoal para a mobilização, que precisa ser provido de tudo quanto se lhe fizer mistér para a sua missão social e militar. Nada lhe deve faltar; todas as suas necessidades devem ser attendidas em tempo e logar, sem demoras prejudiciaes.

Dahi a imperiosa instituição desse importante serviço, que ficará simultaneamente entregue a um comité de autoridades civis e militares.

Si as estatisticas, cuidadosamente organizadas, accusaram um "deficit" entre o stock existente e as necessidades provaveis do consumo anormal da guerra, é indispensavel reforçar aquelle com recursos hauridos no extrangeiro, afim de não haver deficiencia e faltas prejudiciaes ao exercito e á população civil. Esse stock representa as necessidades geraes durante um determinado tempo.

A França, precavida, tinha o seu serviço de reabastecimento perfeitamente organizado, e, assim, nada lhe faltou na guerra de 1914; outrotanto não se dando com a Allemanha, que teve de capitular, sobretudo pela pressão formidavel da população civil, cujas necessidades não eram satisfeitas, devido ao bloqueio, em parte, e á imprevidencia com que se conduziram as autoridades militares, deixando de cuidar attentamente do problema do reabastecimento nacional, na medida dessas necessidades, avaliando-as devidamente para poder proveil-as. Fiando-se exclusivamente nos seus proprios recursos, sem attender á sua grande população e ao seu enorme exercito, creou-lhe o bloqueio uma situação afflictiva, porque os vizinhos capazes de lhe fornecer as deficiencias tinham tambem as proprias necessidades insatisfeitas. Assim, a crise se pronunciou e a população civil desattendida nos seus reclamos e acossada pela fome, em estado de desespero e penuria, pela falta absoluta de recursos de vida, forçou o governo a fazer a paz.

Como se deprehende dessa rememoração ás contingencias de resultados tão penosos para a Allemanha, o problema do reabastecimento nacional é premente e de difficil solução, por jogar com dados estatisticos quasi sempre falhos; e, por isso mesmo, precisa ser encarado resolutamente na constancia da paz, sem o que as necessidades a preencher na guerra ficarão insatisfeitas e então fataes para esta. A sua base é a estatistica, tão exacta quanto possivel nos seus dados, fornecendo todos os elementos para o conhecimento actual da producção, sua localização e respectiva circulação; das possibilidades locaes, da actividade commercial, agricola e industrial das populações.

E' inconcebivel o consumo de um exercito de 500 mil homens, cuja cavalhada, avaliada em 200 mil cavallos e muares, representa um gasto formidavel de forragem, milho e alfafa, e a tropa um consumo de viveres em quantidade vultosa. A mobilização, elevando o pé de paz ao de guerra, acarreta um augmento enorme do consumo de viveres, fardamento, equipamento, calçado, isto em relação ao homem, que as industrias manufactureiras e agricola têm de fornecer.

De par com o reabastecimento, surgem os problemas das requisições militares e dos transportes, — a existencia das utilidades, sua posse por parte do Estado e a sua circulação.

As requisições emittem os exercitos da posse dessas utilidades, que serão transportadas para os pontos em que forem reclamadas. A mobilização presuppõe um stock de vehiculos que é sempre deficiente, dahi a necessidade de recorrer aos que os possuirem. São dois problemas correlatos, presuppondo um a existencia do outro: — não se póde requisitar o que não existe, como não produziria o reabastecimento os seus fins sem uma lei que autorizasse a acquisição das utilidades, por elle accumuladas, sob a garantia de opportuno pagamento. A posse temporaria ou a utilização e consumo de determinados productos, em face da lei de requisições, que é uma garantia da propriedade, não póde ser tida como uma espoliação, um attentado contra a posse perfeita; é um recurso supremo de que lança mão o poder publico para satisfazer necessidades imperiosas e indeclinaveis, resolvendo o direito particular pela restituição e indemnização.

Foi assim que, como commandante em chefe da Divisão de Operações de guerra, aqui no Estado de São Paulo, lancei mão das requisições militares, haurindo recursos indispensaveis, que me faltavam no espaço e tempo reclamados pelas necessidades prementes da occasião. O povo paulista procedeu de modo digno e louvavel, accedendo de bom grado a ellas, e por isso mesmo facilitei-lhe o quanto me permittiram as contingencias do momento, a respectiva liquidação, na qual se mostrou razoavel, sem exigencias descabidas e gananciosas. Isto confesso com muita satisfacção e orgulho de brasileiro.

O exito das operações foi em grande parte devido á abundancia dos recursos, que então obtive por esse processo rapido e infallivel. S. Paulo é um Estado que possue um largo patrimonio, grandes reservas e assim nada faltou ás operações, de molde a lhes impossibilitar o exito, auxiliadas como foram pelas que vieram de outras procedencias, em viveres e forragem para a tropa e sua cavalhada. As operações tiveram uma duração limitadissima e assim os recursos lhe não faltaram; se durassem por longo tempo, isolada a divisão dos celleiros do interior, pela intercepção de suas vias de accesso, a carencia se manifestaria, porque além de suas proprias necessidades, as da população civil lhe aggravariam a crise de deficiencia.

E' consequentemente de incrivel importancia o problema do reabastecimento nacional, cuja solução depende de dados, que só as estatisticas perfeitas poderão fornecer, hauridas das populações. Não é necessario, portanto, encarecer o alto papel que lhes compete e a solicitude com que devem ser organizadas na paz, abrangendo todo o conjunto das incontaveis utilidades, que o problema do reabastecimento tem de satisfazer.

Não será em uma visita mais ou menos rapida que poderão ser feitas estatisticas; não, ellas dependem de um trabalho systematico e methodico a correr eventualmente pelo serviço de intendencia nacional, que se munirá de questionarios submettidos aos productores, que os encherão. Para isso é indispensavel methodizar o trabalho, cujo exito depende da boa vontade de industriaes, lavradores e commerciantes. Nesse estudo certo que se não esquecerão os meios de transporte, incumbidos da distribuição dos elementos indispensaveis á alimentação da tropa e da população civil e á satisfacção de outras necessidades, que lhe são correlatas.

E' esse importantissimo serviço que pretendo organizar na Região, de par com outros que lhe darão a maior efficiencia para a guerra, permittindo-lhe uma rapida mobilização, mediante intensificação de seus quadros, préviamente organizados, que lhe desdobrarão os effectivos de paz pela chamada dos reservistas, devidamente relacionadas.

A mobilização é uma operação complicada — é um fluxo de pessoal e de material, que se enquadram, adquirem efficiencia tactica, e depois de completa será seguida da concentração, que é um estado dynamico opposto, no qual os orgãos são lançados por via dos destacamentos para as operações de guerra — coberturas, offensivas ou defensiva. De par com estes trabalhos será tratada com muito carinho a instrucção da tropa e a dos quadros.

Nossos effectivos são reduzidos pelas contingencias orçamentarias e pelo vulto com que são obtidas ordens de "habeas-corpus", sob fundamentos comprovados por documentos, que mais tarde se vai verificando, serem falsificados por individuos sem escrupulos. A instrucção é assim prejudicada pela exiguidade do pessoal, que impõe a composição de unidades desfalcadas, onde a noção de espaço é fatalmente sacrificada, com grave prejuizo para o preparo dos homens, que a vista dessa contingencia não adquirem uma real comprehensão das distancias. A instrucção é sempre prejudicada quando os diversos escalões não podem reunir o pessoal sufficiente para lhes dar o effectivo de guerra.

Está satisfeita a sua curiosidade e conhecida a intenção com que procuro avaliar as nossas possibilidades materiaes para supprir o Exercito, na minha região, das utilidades que lhe são necessarias para a hora critica e dolorosa da guerra. São dois problemas correlatos — o reabastecimento no seu duplo aspecto de avaliar os recursos materiaes do paiz (dos Estados), a sua acquisição e a sua movimentação, e as requisições que permittem a posse desses recursos. Para obter esse objectivo — especificar e localizar os recursos materiaes do paiz, prover o seu transporte e regular a sua acquisição "in loco", mediante promessa de pagamento, impõe-se a preparação do reabastecimento comprehendendo a geral e a directa ou particular, que se diversificam por competir a primeira ao Comité Estadual, a segunda a outro orgão — o sub-intendente, commandates de praças, prefeitos e ministros da Guerra. Para aquella é indispensavel a estatistica e o grupamento dos recursos Estaduaes, organizando-se então o plano Estadual do reabastecimento.

Quanto a segunda — estão já calculadas as necessidades do Exercito, de praças fortes e as eventuaes, nas quaes se tem sempre em vista o supprimento da população civil. E' de feitio democratico o processo, que não attende só ás necessidades do Exercito, como tambem ás do meio civil. As requisições seguem-se para assegurar a posse das utilidades — é seu fim reunir os recursos para a consequente distribuição aos pontos em que são necessarios — centros de mobilização e zonas de etapas e de guerra.

Penso ter, assim, satisfeito seu desejo, concluiu s. exc..

Gratos pela solicitude e gentileza com que nos attendeu, despedimo-nos do illustre militar.

Centenario da locomotiva

A commemoração em Campinas — A exposição de locomotivas — Almoço no Campinas Hotel — Os discursos --- Excursão a Cordeiro — Outras notas

Sob os auspicios do Instituto de Engenharia, realizou-se hontem, em Campinas, a commemoração do centenario da locomotiva.

A's 7 horas e 30 minutos partia da estação da Luz o trem especial, conduzindo os representantes dos altos poderes do Estado, membros do Instituto de Engenharia e demais convidados, que foram recebidos na estação de Campinas pelos srs. dr. Miguel Penteado, prefeito municipal; dr. Omar Simões Magro, vice-prefeito; dr. Eduardo de Campos Maia e dr. Octavio Affonso do Mello, respectivamente juizes da primeira e segunda varas; dr. Annão de Moraes e dr. Rogerio de Freitas, respectivamente, primeiro e segundo promotores da comarca; dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia; dr. Sylos de Noronha, commissario de policia; dr. Carlos Stevenson, inspector geral da Companhia Mogyana; altos funccionarios dessa via-ferrea e da Paulista e representantes da imprensa.

Tocou na estação a banda de musica Italo-Brasileira.

Após os cumprimentos, dirigiram-se todos para a esplanada fronteira aos armazens da Mogyana e Paulista, onde se achavam alinhadas as diversas machinas da Exposição de locomotivas.

Ali, perante um auditorio selecto e numeroso, o sr. dr. Francisco Salles Vicente de Azevedo, presidente do Instituto de Engenharia, pronunciou o seguinte discurso, inaugurando a exposição:

"Com o maior desvanecimento, podemos assistir á commemoração do 1.o centenario da locomotiva, empregada como instrumento aperfeiçoado de transportes, constituindo um acontecimento de singular relevo em nosso meio social, nas fileiras profissionaes e nas elevadas espheras da administração publica.

Nada mais justificado que o interesse manifestado por todos vós em prol da opportuna iniciativa do Instituto de Engenharia, destinada a celebrar a data que, nos fastos da historia, assignala uma nova éra na marcha incessante da civilização.

Ha um seculo, a machina locomotiva vem operando o prodigio de accelerar, no tempo e no espaço, os meios de communicações; encurtar-se as distancias; entrelaçarem-se os povos; territorios immensos e incultos rasgados e percorridos pelo vehiculo do progresso, transbordaram as reservas enthesouradas no seu bojo convertidas em novas utilidades e riquezas; e as vias ferreas, como cintas de aço, transpondo os continentes, estabeleceram a intercommunicação dos oceanos, reproduzindo, assim, sobre a parte solida do globo aquillo que a navegação já havia realizado sobre os mares.

O que, porém, mais assombra nesse invento portentoso de Jorge Stephenson é a applicação pratica, o aproveitamento utilitario e industrial da energia applicada ao deslocamento das grandes massas, pela transformação em movimento do poder calorifico dos combustiveis.

Aproveitando os estudos e os ensaios de James Watt e de Marc Séguin sobre a força expansiva da agua vaporizada, Stephenson realizou na locomotiva a sua grandiosa expressão concreta da thermo-dynamica. Precedeu a pratica á theoria, a experimentação aos principios scientificos posteriormente annunciados por Mayer e Carnot.

Stephenson dominando a energia, subjugou-a ao seu engenho creador.

A energia, que vive, palpita e vibra em todas as cousas, a tal ponto adstricta ao mundo objectivo, que, si por um instante fosse supprimida, nosso planeta ficaria reduzido a um deserto esteril, gelido e inerte, fêl-a o genio de Stephenson captiva de suas concepções mecanicas, integrando-a como elemento decisivo entre os factores do progresso moderno.

Novos horizontes descerraram-se, desde então, a todas as pesquisas para o aproveitamento desse primordial elemento que lord Kelvin definiu como "a capacidade de qualquer especie de produzir trabalho" (the "capacity of any sort for performing work).

Incorporada á materia, qual novo Proteu, mudando incessantemente de aspecto, em perpetuas metamorphoses, a energia ora se accumula na negra hulha, ora distilla dos combustiveis liquidos e volateis, ora flue, invisivel e subtil, nas correntes electricas.

Para a sua captação e aproveitamento, sob a forma dynamica, os continuadores da obra iniciada por Stephenson vêm realizando uma enorme serie de novas applicações das sciencias physicas, traduzidas em [illegible] inventos que [illegible] nossos dias.

Do que [illegible] feito, no tocante á machina locomotiva, com o escopo de melhorar e aperfeiçoar esse engenhoso laboratorio de transformação de energias, podereis ter uma visão perfeita ante o espectaculo que se desdobra aos nossos olhos, sem precedentes nesta paiz.

Ali podereis apreciar as machinas locomotoras quasi primitivas, quasi rudimentares, evocadoras de um passado que já vai longe. Outras, as modernas, de gigantescas proporções, trepidantes sob as incriveis temperaturas e pressões das caldeiras, mostram na complexidade dos requintes da construcção mecanica os torturados esforços empregados pela technica com o fim de augmentar os rendimentos thermo-dynamicos. Finalmente, as locomotivas electricas, a ultima palavra da tracção ferroviaria, na elegancia sobria de suas linhas, encerram as promessas de uma nova phase da industria dos transportes.

Promovendo esta exposição, não cogitou o Instituto de Engenharia de estabelecer competições ou revelar contrastes, visou apenas commemorar condignamente o 1.o centenario da locomotiva, pela forma mais consentanea aos nobres fins da associação que congrega todos os engenheiros de São Paulo.

O appello lançado pelo Instituto de Engenharia encontrou caloroso éco nas administrações das nossas estradas de ferro, cujo concurso generoso e inestimavel imprimiu o maximo brilhantismo a esta auspiciosa iniciativa. A's directorias das estradas de ferro, aos illustrados engenheiros, aos seus dedicados auxiliares, nossa commovida gratidão; aos honrados membros do governo, que compareceram ou que se fizeram representar, aos esforçados collegas e consocios que nos animaram com a sua prestimosa collaboração, á imprensa, sempre acolhedora, nossos sinceros agradecimentos.

Em nome do Instituto de Engenharia, declaramos inaugurada a exposição de locomotivas.

A seguir, falou o sr. dr. Jayme Cintra, chefe da locomoção da Paulista, cujo discurso damos a seguir:

O sr. presidente do Instituto de Engenharia, incumbiu-me apresentar-vos locomotivas presentes nesta exposição de Campinas, documentos vivos do emprego em nossa terra desse maravilhoso instrumento de progresso, e de proceder a essa apresentação por uma breve e despretenciosa exposição da theoria da locomotiva a vapor. Não me permittiram as circumstancias esquivar-me a essa responsabilidade e, assim, della, agora, procuro me desobrigar, confiante em vossa indulgencia.

Ha exactamente um seculo que, pela primeira vez, uma estrada de ferro de tracção a vapor se abriu ao serviço publico. Coube a gloria dessa realização a George Stephenson, que conduziu, na linha Stockton a Darlington, a 27 de setembro de 1825, a machina "Locomotion n. 1", por elle ideada e construida.

A locomotiva a vapor, porém, teve sua origem no seculo 18: o primeiro que a imaginou foi o proprio Watt, e os primeiros que a realizaram foram Cugnot, em França, no anno remoto de 1771, e pouco depois, Evans, nos Estados Unidos, em 1786.

A machina de Cugnot consistia em dois cylindros verticaes de simples effeito, accionando uma unica roda motora, por intermedio de dois dispositivos de encliquetagem. A caldeira era approximadamente espherica, o longeirão de solidas peças de madeira, e as rodas semelhantes ás da artilharia da época.

Cugnot construiu sua machina para a tracção em calçadas, com fins militares, e experimentou-a, com relativo successo, em presença de Choiseul, o ministro de Luiz XV.

Conserva-se ella no Conservatorio de Artes e Officios de Paris.

Evans construiu, em 1786, um pequeno barco, munido de uma machina a vapor a um só cylindro, cujo embolo atacava, por intermedio de um balancim de madeira, uma manivella callada em um eixo motor. Tendo dotado seu barco de um roda dagua propulsora e de quatro rodas transportadoras, movidas por engrenagens da arvore mestra, Evans o conduziu a vapor, pelas ruas de Philadelphia, e, descendo as margens do rio, nelle penetrou e navegou em suas aguas com grande admiração de toda a gente.

A' sua machina chamou Evans "Oruktor Amphibolis".

Estes primeiros ensaios, porém, comquanto demonstrativos de grandes possibilidades, não tiveram applicação pratica, devido á imperfeição dos geradores de vapor e dos apparelhos productores e transmissor de energia mecanica. Sómente em 1803, já no seculo 19, recomeçou a locomotiva sua evolução applicada então á estrada de ferro, pelos trabalhos do inglez Trevithick que lhe deu os seguintes caracteristicos:

2 pares de rodas-motores atacadas por engrenagens;

caldeira a retorno de chamma;

cylindro horizontal de longo curso.

Peso, 5 toneladas.

Tiragem pelo vapor de escapamento.

Não fôra a insufficiencia de adherencia, a machina de Trevithick teria constituido um successo mecanico, mas foi ella posta á margem como um insuccesso commercial, por ter quebrado numerosas das chapas de ferro fundido, usadas como trilhos.

No periodo de 1803 a 1814, merecem menção a machina de cremalheira de Blenkinsop, que funccionou com successo até 1830, entre Midleton e Leeds, e, principalmente, a de Hedley, denominada "Puffing Billy", construida em 1813, nos moldes da locomotiva de Trevithick mas com grandes aperfeiçoamentos de desenhos e de execução.

Em 1814 George Stephenson construiu sua primeira locomotiva, a "Blucher", com a collaboração de R. Stephenson e Timotheo Hackworth; inspirou-se nas de Heddley e de Blenkinsop, sem obter progresso digno de menção.

Perseverando, porém, conseguiu em 1825 construir a locomotiva n. 1, cujo centenario hoje celebramos, e que foi concebida nos seguintes moldes:

Caldeira horizontal a 50 lbs. de pressão de 10' 4'' de comprimento por 4' de diametro, construida de chapa de ferro forjada de 1|2'' de espessura, munida de um só tubo de fumaça, de 2' de diametro.

2 cylindros verticaes collocados sobre a caldeira, accionando, cada um delles, um par de rodas motrizes por intermedio de duas bielas verticaes e uma cruzeta transversal.

Distribuição por um excentrico, commandando as gavetas de ambos os cylindros por uma transmissão apropriada.

4 rodas motoras de ferro fundido, conjugadas por bielas exteriores.

Trabalhou a locomotiva n .1 na linha de Stockton a Darlington até 1841; em 1828 foi reconstruida em parte e modificada por Timotheo Hackworth, após explosão de sua caldeira.

Actualmente está ella em Darlington, em um pedestal, na Bank Top Station, após ter tomado parte nas exposições de 76, em Philadelphia e de 89, em Paris.

Pouco mais tarde tomaram o mesmo caminho a Belgica, a Allemanha e a Austria, e já em 1845 as officinas Cockerill, em Liege, Borsig e Berlim e Maffei, em Munich, e Lechatelier e Creusot, em França construiam locomotivas.

Tres caracteristicos principaes tem o periodo de 1846 a 78:

A generalização do emprego da hulha, o apparecimento do injector Giffard, em 1853, e a marcha á grande velocidade das machinas Crampton, introduzidas em 1846, e dos typos subsequentes.

O essencial da locomotiva Crampton era um par de rodas motoras livres, collocado atraz da fornalha, e dois eixos transportadores independentes. Empregada na Inglaterra e na America, seu uso generalizou-se sobretudo em França.

A adherencia das machinas Crampton era, porém, insufficiente, e o emprego dos eixos conjugados se desenvolveu nesse periodo.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra, generalizou-se para trens de passageiros o typo "American", i. e. dois eixos motores conjugados, trolly de guia de dois eixos, e fornalha profunda apropriada á combustão dos carvões betuminosos. No continente europeu, a mesma orientação foi adoptada, mas com truck dianteiro de um só eixo.

Para trens de mercadorias, houve exemplos, ainda neste periodo anterior a 1876, de tres e, mesmo, quatro eixos motores conjugados.

Outra tentativa feliz da mesma época, muito digna de menção, [illegible] Inglaterra da simples expansão em 3 ou mesmo em quatro cylindros.

A introducção do systema Compound, por Anatole Mallet, em 1876, iniciou o periodo moderno da locomotiva, e foi-o brilhantemente, applicando a uma machina da pequena linha de Bayonne a Biarritz os ensinamentos do illustre Hirn sobre thermo-dynamica applicada.

Até então, a unica preoccupação dos engenheiros era augmentar o rendimento [illegible] a distensão do vapor [illegible] não se prestava attenção ás perdas thermicas das paredes dos embolos e cylindros, ainda mais, suppunha-se que ellas não existiam, e que, assim, a distensão era adiabatica.

Mallet, pelo contrario, convenceu-se dos graves effeitos materiaes das perdas thermicas, dotou sua machina de um cylindro de baixa pressão, [illegible] cylindro de alta, alimentado por vapor vivo.

Dessa forma, Mallet realizou as distensões successivas, diminuiu a differença das temperaturas de cada cylindro, nos periodos da admissão e do escapamento, e, em summa, diminuiu as perdas thermicas.

Mallet, pois, introduziu na technica da locomotiva, o emprego do compound [illegible] rendimento thermico. Sua lição fructificou, e a machina Compound rapidamente se propagou no continente europeu, na Inglaterra e na America, com o dispositivo originario de dois cylindros. Webb, na Inglaterra, introduziu o systema de tres cylindros, dois exteriores de alta e um interior de baixa, com dois eixos motores independentes.

Esse typo, teve larga applicação naquelle paiz, foi mais tarde abandonado pelos inconvenientes da falta de conjugação dos eixos motores.

O systema Compound a quatro cylindros, foi introduzido em França, em 1886, com a famosa machina De Glehn, da Companhia do Norte. Eram seus caracteristicos dois eixos motores independentes, um accionado pelos cylindros exteriores de alta pressão, e outro, pelos cylindros exteriores, á baixa. Esta machina depressa evoluiu para o typo de cylindros em [illegible] um typo favorito do continente europeu, onde ainda hoje é muito empregado, em combinação com o vapor superaquecido.

Na America, prevaleceu o systema Compound de quatro cylindros, tandem, Vauclain e Cole, introduzido por volta de 1895. O segundo desses typos foi muito empregado na Companhia Paulista, que ainda tem uma locomotiva assim construida.

Na Inglaterra foi preferido o Cross-Compound, a dois cylindros, ainda usado, entre nós, [illegible] machinas da Companhia Mogyana.

O emprego do vapor superaquecido [illegible] a partir de 1895, e generalizou-se nos primeiros annos deste seculo. A maior difficuldade a vencer foi a lubrificação dos cylindros a alta temperatura [illegible] importancia da Pennsylvania retiraram os superaquecedores de numerosas de suas machinas.

Hoje esta difficuldade está inteiramente vencida, e o uso dos superaquecedores é universal.

A' "Locomotion" n. 1 seguiram, em breve tempo, no serviço da mesma linha, mais tres irmãs, a "Hope" a "Black Diamond" e a "Diligence", e no anno seguinte, a machina de quatro cylindros de [illegible]

Em março de 1827, Stephenson entregou ao trafego da Stockton to Darlington Railway, sua locomotiva n. 6, a "Experiment" — que marcou época, como a primeira de cylindros horizontaes e o aquecimento da agua de alimentação pelo vapor de escapamento.

Em setembro do mesmo anno, Timotheo Hackworth, habilissimo mecanico, construiu a "Royal George", interessante pelos tres eixos conjugados [illegible]

Em 1828 George Stephenson entregou a seu filho Roberto a direcção [illegible] officinas de Newcastle, que construiram as primeiras locomotivas para a França e para a America, a famosa "Rocket", vencedora do concurso da Liverpool and Manchester Railway.

[illegible] na Stockton to Darlington [illegible] elaborou, em 1829, por suggestão de George Stephenson, as condições seguintes para um concurso de novas locomotivas:

Peso maximo permittido, 6 toneladas.

Custo maximo, libras 550.

Maxima pressão da caldeira, 50 libras.

Reboque de 20 toneladas de peso, incluindo o tender, a 10 milhas por hora.

Suspensão da machina sobre molas.

Prova de caldeira a 150 libras.

Concorreram a esse certamen a "Rocket", inspirada por George Stephenson e construida por seu filho, a "Sanspareil", de Timotheo Hackworth e a "Novely", de Braithwait and Ericsson. Esta ultima foi desclassificada e a Sanspareil foi vencida pela "Rocket".

Esta machina foi a pioneira da locomotiva actual, possuindo a caldeira multitubular de Seguin, a tiragem forçada pelo vapor de escapamento, a cruzeta guiada por barras parallelas, o puxamento atacando o pino de manivella fixado na roda motora, e a grande vantagem da expansão do vapor, conseguida por uma apropriada calagem dos excentricos na mudança de marcha de "barras e fourches", rudimentar apparelho de distribuição. Seus meritos foram desconhecidos e ella se tornou o modelo das construcções posteriores.

Senhores, o concurso de Liverpool a Manchester encerra, na historia da locomotiva, o periodo de 1803 a 1830, no qual sobretudo na Inglaterra se exerceu a actividade de seus [illegible], com a proeminencia de George Stephenson. Este foi o periodo penoso da creação, no qual o homem trabalhou desajudado de sciencia e experiencia anteriores, e conheceu a tristeza do insuccesso, a amargura da decepção e, finalmente, a alegria e o nobre orgulho de uma grande victoria de paz.

Obtiveram-na um espirito observador e imaginoso, um forte caracter perseverante e paciente, e um generoso coração, enthusiasta e proficiente: tal foi George Stephenson, e taes são as qualidades humanas que realizam as obras immortaes.

O segundo periodo da historia da locomotiva vai de 1830 a 1847 e caracteriza-se pela generalização e gradual desenvolvimento do typo de Stephenson. Assim, a "Planet", de 1830 foi dotada de cylindros horizontaes, collocados no interior da caixa de fumaça e de longeirões exteriores, construidos de madeira reforçada por chapas de ferro.

Tinha duas rodas motoras e duas rodas transportadoras, e trabalhava com a pressão de 3,5 atmospheras. Seguiram-se-lhe a "Vesta" e a "Atlas", em 1832, e outros successivos exemplares de aperfeiçoamento. Salvo poucas excepções as machinas dessa época tinham um só eixo motor, intercalado entre dois transportadores, cylindros horizontaes interiores, sob a caixa de fumaça, como de [illegible] chaminés [illegible] empregado geralmente [illegible] parte por [illegible] queimar [illegible] combustiveis, em [illegible] preconceitos e [illegible] pelo horror [illegible] ões á fumaça [illegible] a estrada de ferro de Liverpool a Manchester [illegible] combustivel [illegible] acontecimento [illegible] descoberta, em [illegible] de Stephenson, de Gooch e de Walschaerts, [illegible] mudança de marcha [illegible] a distensão [illegible] a velha [illegible] excentricos independentes e "barras e fourches".

[illegible] periodo de 1830 a 1847, a actividade dos fabricantes em aperfeiçoar a construcção da [illegible] do vehiculo [illegible] a locomotiva [illegible] applicação [illegible] e conseguiram-no [illegible] o advento da [illegible] 1874, permittiu [illegible] as grandes velocidades.

Tambem nessa época a construcção de locomotivas deixou de ser privilegio da Inglaterra.

Na America, ensaiou-se ella em 1830 e apresentou já em 1832 o bello exemplo da "Old Ironsides", construida por Mathias Baldwin, segundo a pratica ingleza e nos moldes da "Planet".

A primeira machina construida [illegible] a "Best Friend", de Horacio Allen, logo seguida pela "West Point", que inaugurou o truck de guia de dois eixos. [illegible] dynamico [illegible] permittindo [illegible] adherencia [illegible] particularidades existentes; [illegible] tiragem, [illegible] caixa de fumaça [illegible] rendimento thermico do mecanismo.

Quanto ás caldeiras, as necessidades actuaes exigem grandes capacidades de evaporação e, ao mesmo tempo, o melhor rendimento possivel, para economia de combustivel. As grandes capacidades conseguem-se pelas grandes áreas de aquecimento, directa e indirecta, principalmente directa, porque tem ella uma efficiencia dez vezes superior.

Para melhorar o rendimento thermico, porém, é necessario não trabalhar com grandes intensidades de combustão, isto é, não queimar excessiva quantidade de combustivel, por hora e por unidade de superficie de grelha. Isto reclama grandes fornalhas transbordantes, sobre os longeirões, de maior volume, e grandes volumes de camaras de combustão, e, ao mesmo tempo, corpos cylindricos relativamente longos, porque a superficie indirecta [illegible] ajuda muito o rendimento thermico do gerador. A contrariedade [illegible] caldeiras das grandes machinas, na America, têm o seu centro de gravidade cada vez mais elevado. O meio [illegible] para [illegible] capacidade [illegible] emprego [illegible] permittam o [illegible] mecanica volumosa [illegible] de que, a [illegible] estropos [illegible] as rodas [illegible] de grande [illegible] também, uma certa [illegible] aos caminhos [illegible] indispensaveis [illegible] trens de [illegible] dos eixos [illegible] sob as [illegible]

[illegible] a Pensylvania, com suas recentes e bellas machinas [illegible], empregadas no [illegible] de Pittsburg. Ha, na verdade, muita razão [illegible] mais economia [illegible] menos [illegible] peso total [illegible] para o seu esforço de tracção. Nesta ordem de idéas, iniciou-se, tambem, na America, o emprego do "booster", apparelho motor independente, destinado a accionar o eixo traseiro transportador das machinas "Pacific", "Mountain" e "Mikado".

Como complemento de ultima hora, annuncia-se tambem o emprego do "booster" nos tenders de locomotivas, o que é melhoramento de grande alcance, pois poderá augmentar muito o esforço de tracção das locomotivas existentes, que possuam caldeiras com margem de capacidade.

Quanto ao criterio para se proporcionar as dimensões das caldeiras ás do apparelho motor, a idéa dominante, hoje, entre os mestres da arte, que, apesar de tudo, são os americanos, é que a caldeira deve ser das chamadas de cem por cento, isto é, devem ter uma potencia egual á dos cylindros.

A distribuição de vapor, hoje, geralmente usada, é a da valvula cylindrica accionada pela corrediça de Walschaerts. Esta, provavelmente, cederá o passo ás de Bake Pilod o de Southern.

"Como machina productora de energia, a locomotiva a vapor soffre uma comparação extremamente desfavoravel com as machinas fixas, a condensação de piston, e de turbinas, e sobretudo com as de combustão interna. O rendimento thermico da locomotiva a vapor, com effeito, não vai além do 8%, mesmo com a ajuda do superaquecimento do vapor, do aquecimento de agua de alimentação dos syphões thermicos de Nicolson da aboboda refractaria, do dispositivo de tres cylindros, etc. Quer isso dizer que diariamente se perde, em todo o mundo, mais de 90% da energia contida no combustivel queimado nas estradas de ferro. Para minorar esse grande mal, pensa-se agora nas locomotivas de turbinas, e cinco machinas desse typo estão trabalhando em experiencia effectiva, a saber: duas na Inglaterra, uma da North British e outra da Beyer Peacok; uma na Suecia, construida para os Caminhos de Ferro do Estado, uma na Suissa, construida pelas officinas Schweiz o Escher Wyss, e outra na Allemanha, construida por Krupp. Todas estas machinas empregam a condensação, algumas atacam as rodas motoras por bielas, outras por engrenagens.

Ainda mais recente é a machina turbo-electrica de Ramsey, construida por Armstrong, na Inglaterra. Consta uma de duas turbinas, uma a alta, outra a baixa pressão, movendo dois geradores electricos que fornecem corrente para os motores de tracção. Não se conhecem os resultados definitivos dessas experiencias, mas, já se sabe que essas machinas são de custo elevadissimo, o que poderão, na melhor hypothese, dobrar o rendimento das locomotivas de cylindros.

Quanto ás locomotivas de combustão interna, a experiencia mais notavel que se tem é a da recente Diesel electrica do professor Lomonosoff, construida e experimentada na Allemanha, nestes ultimos mezes. Estas experiencias foram acompanhadas por technicos allemães, austriacos e russos, que estão profundamente impressionados pelas provas obtidas.

Esta machina consummiu 250 grammas de oleo, em bruto, por cavallo hora.

A locomotiva Diezel Electrica poderá proporcionar grandes vantagens economicas aos paizes que possam contar com supprimentos regulares de oleo combustivel; isso, infelizmente, é aleatorio para muitos paizes, entre os quaes o nosso.

O illustre autor deste emprehendimento, Francisco de Monlevade, realizou uma bandeira moderna, entrada na região da nossa prosperidade futura.

Partimos, agora para uma nova e ultima bandeira: a conquista da energia hydraulica de nossa terra, energia bem sua, filha de seus accidentes topographicos e do sol, que a illumina e movimenta suas aguas.

Começamos pela Serra do Mar, e quando passar o tempo e nos trouxer maiores necessidades, de novo soarão a nossos ouvidos os nomes lendarios de Avanhandava, Itapura, Marimbondo. E, no dia em que a energia das cachoeiras distantes se render ás turbinas, e correr, através dos fios metallicos, silenciosa e obediente, e vier aos centros de nossa civilização transformar-se em força motora, em calor, em luz, mover os comboios, illuminar as cidades ou fundir o metal, nesse dia a nossa gente consumirá a apropriação desta, encerrando o grande cyclo historico da conquista e pondo um esplendido remate á grande obra das bandeiras.

Para terminar, digamos uma breve e decisiva palavra sobre a tracção electrica e sua applicação em nossa terra, lembrando-nos do seu progresso nos Estados Unidos, na Hespanha, na França, na Italia e na Suissa. Si mais depressa ella não marcha na Allemanha, é por causa das graves consequencias da guerra.

Na Inglaterra, apesar de suas vastas reservas de carvão, é a tracção electrica attentamente estudada e muito se pensa em grandes usinas centraes thermicas que forneçam corrente a todas as estradas inglezas.

Em nosso paiz, pobre de combustivel e de facilidades de transportes, que diminuam as distancias, a melhor fonte de energia para tracção é a das quédas d'agua. Sobre isso, ninguem tem parcella de duvida sob o ponto de vista technico. A experiencia economica já está feita entre nós. Fêl-a a Companhia Paulista, segura, aliás, de seu exito, e chegou, mau grado a terrivel situação de cambio dos ultimos tempos, ao seguinte resultado positivo: 10 por cento de juros e 8 por cento de amortização para o capital empregado, produzidos pela economia sobre a tracção a vapor.

Fartos applausos coroaram as ultimas palavras do orador.

A exposição ficou aberta até á tarde, sendo muito visitada durante o dia, por pessoas desta capital, Santos, Campinas e de outras cidades do interior.

De Sorocaba chegou, ás 11 horas e 15, um trem especial conduzindo grande numero de auxiliares da Sorocabana, os quaes, depois de uma visita á exposição, regressaram á tarde, para aquella cidade.

A's 12 horas, realizou-se o almoço no "Campinas Hotel", sendo servido o seguinte

MENU'

Mayonayse de lagosta.
Canja.
Filet de garopa au sauce tartare.
Costelletas de carneiro á jardineira.
Legumes:
Couve flor au Sauce vert.
Perú á Brazileira.
Sobremeza:
Colchão de Rainha.
Fructas diversas.
Vinhos:
Chateau du Rafne.
Chablis, Pichon, Cronqueville.
Chateaux Margaux.
Champagne:
Pomery, Veuve Clicquot.
Charutos, etc.

Durante o agape, a orchestra do hotel executou o programma abaixo:

1 — Marcha.
2 — Waldteufel — Etincelles — Walzer.
3 — Lehar — Viuva alegre — Pot-pourri.
4 — Pracanico — Pobres flores — Tango.
5 — Klein — Klu-Klux-Klan — Fox-trot.
6 — Tartarini — Si Tendre — Gavotta.
7 — Joyce — Remenrance — Walzer.
8 — Kello — O encanto da fita — Pot-pourri.

A' sobremesa, o sr. dr. Francisco Monlevad, inspector geral da Companhia Paulista, falou sobre o centenario da locomotiva, referindo-se, tambem, ao barão da Mauá, o ideador da construcção de estradas de ferro no Brasil.

Falou, tambem, sobre o dr. Carlos Stevenson, que fundou e ainda dirige as officinas da Companhia Mogyana. Citou o nome do dr. Arlindo Luz, inspector da Sorocabana, e terminou bebendo á saude do dr. Ramos de Azevedo, o maior dos nossos engenheiros.

Falou agradecendo o dr. Ramos de Azevedo, que bebeu pela prosperidade da Escola Polytechnica de S. Paulo, que tantos talentos tem produzido.

A seguir, usou da palavra o sr. dr. Stevenson, inspector geral da Companhia Mogyana, que teceu os maiores elogios ao dr. Monlevade, a quem se deve a obra gigantesca da electrificação da Companhia Paulista.

S. s. terminou brindando o Instituto de Engenharia.

Falou, ainda, o sr. dr. Monlevade, brindando o representante da Light, sr. dr. Edgard de Sousa.

O sr. dr. Arlindo Luz, em brilhante improviso, saudou os srs. dr. Stevenson e dr. Monlevade.

O sr dr Vicente Azevedo saudou a cidade de Campinas, na pessoa do seu prefeito, sr. dr. Miguel Penteado.

O sr. dr. Penteado respondeu, dizendo que Campinas se sentia orgulhosa por ter sido escolhida para o local dessa festa, que é a festa do progresso.

S. s., depois de relembrar os grandes nomes da engenharia brasileira, brindou o Instituto de Engenharia.

A's 15 horas, em trem especial, seguiram todos para Cordeiro, cujo trajecto já se acha electrificado.

A's 17 horas, o trem especial regressava a S. Paulo, conduzindo os excursionistas.

BRASIL FERRO CARRIL

A proposito do centenario da locomotiva, a brilhante revista "Brasil-Ferro-Carril, que se edita no Rio de Janeiro, publicou um numero interessantissimo, destacando-se um artigo, ornado de gravuras, sobre as commemorações da grande data, na Inglaterra.

AO ENCONTRO DA MORTE

SUICIDIO

Na respectiva residencia, á rua Brigadeiro Tobias, n. 69, Antonio dos Santos Costa, casado, de 52 annos de edade, ingeriu hontem de madrugada forte dose de Luminal, com a idéa de pôr termo aos seus dias.

A despeito dos soccorros que lhe foram prestados, Costa veiu a fallecer algumas horas depois, não tendo deixado declaração alguma explicando os motivos do seu acto de desespero.

FILHADO EM FLAGRANTE

Batendo uma carteira

A' porta do Circo Queirolo foi preso em flagrante, hontem, ás 20 horas e meia, o "punguista" chileno, Carlos Andieraga, no momento em que batia a carteira ao negociante sr. Manuel Martins Corrêa.

O ladrão está sendo convenientemente processado na Delegacia de Furtos e Roubos.

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

CRIMES NO INTERIOR

O sr. dr. Roberto Moreira, chefe de Policia, recebeu hontem communicações telegraphicas dos seguintes crimes perpetrados no interior do Estado:

Em Rio Preto, na fazenda "Bom Successo", Theodosio Conegundes de Sousa, foi assassinado a tiros e facadas;

em S. Joaquim, no sitio da Cachoeira Alegre, Martim Barroso da Silveira, aggrediu a tiros o seu cunhado Lindolpho Dias de Campos, por questões de familia, sendo a victima removida para o hospital de Ribeirão Preto;

em Olympia, no bairo da Barra Grande, á margem de um rio, o allemão Antonio de tal, empregado no frigorifico de Barretos, foi morto com um tiro de espingarda no pescoço, sendo preso como suspeito autor do crime, o allemão Kanat Kirisch.

— O delegado de Botucatu' requisitou a ida de um medico-legista áquella cidade, afim de proceder á exhumação e autopsia de Nemesia da Silva Cruz, ali assassinada por seu marido.

Chronica Social

Em plena refrega!

"O Oswald attribuiu aos nossos intuitos artisticos um caracter de contrafacção do "Pau Brasil". Disse que as estrellas do nosso hemispherio não vão na onda das arengas verde-amarellas. Finalmente, xingou-nos de parnasianos!

◆ ◆ ◆

Aqui, subimos a serra. Parnasianos, é demais. Lá vai resposta.

◆ ◆ ◆

Não ha contrafacção em Verde e Amarello.

A locomotiva, quando engendrada, era um calhambeque. Aproveitaram a cousa e fizeram um gigante devorador de kilometros.

Ninguem contesta os direitos do Oswald. Quem inventou o Brasil foi elle. Nós queremos, apenas, fazer um baita Brasil, exuberante, cheio de cores e de sol, multiplicando-lhe as molas e parafusos, para que possa porfiar com o Tempo e a Vida, vertiginosos e emocionoes.

◆ ◆ ◆

Que adeantou, ao Oswald, haver inventado o Brasil, si o submette a uma theoria, a um doloroso experimentalismo scientifico, verdadeiro supplicio de vivisecção?

Os physiologistas costumam tirar certas partes do cerebro dos animaes, para ver si elles andam, sentem, gritam; e como andam, como sentem e como gritam. Oswald quer fazer o mesmo com o nosso estylo, ainda em ensaio, a ver si elle exprime alguma cousa. Pretende que o Pensamento se arranje com o essencial.

E' arte muito substantiva. E scientifica.

Bem se vê que vem da Europa.

* *

Preferimos Pau Brasil, como expressão de individualismo, dentro da ampla liberdade de que necessitamos. Não como fôrmas para sapatos, destinados aos "pés de anjo" de uma arte bandeirante e rude.

Pois "Pau Brasil" é até muito "Verde e Amarello", afóra um cheiro de Paris. E' actualista, excluido o estylo mumificado de Vaz Caminha, espantado das muytas fruytas, depois de muytas idas e vindas diante da terra assaz graciosa que, segundo os seus calculos menos optimistas, "daria tudo".

◆ ◆ ◆

Quanto ao xingo de parnasianos, parnasiano é elle, o Oswald, porque impõe uma fórma, ao passo que nós não desdenhamos, absolutamente, da sua, nem de outra qualquer, pois não cuidamos de fórma.

O que queremos é genio. Não talento (talento é mediocridade sabida), mas faculdade creadora.

Ou genio, ou burro; não ha meios termos, em arte.

◆ ◆ ◆

No mais, até receitamos Pau Brasil aos filhos-familia e donzéis da literatura.

E' soletrando ali, — na cartilha Pau Brasil — que o neophyto encoscorado de grammatica e com figas de chaves de ouro, chega a lêr correntemente em "Verde e Amarello", que não é um rótulo de escola, mas expressão significativa da consciencia propria de maioridade intellectual.

◆ ◆ ◆

Oswald invocou, por ultimo, em abono do seu actualismo e do seu nacionalismo, o facto de (!) usar gravata banana-do-brejo e meias jacaré. Oswald parece, com isso, querer vislumbrar, na poesia "verde e amarello", uma questão de côr. Não está certo. Isso seria superficial. Realmente, a poesia que nos parece typicamente brasileira, é borrada de tinta, pintalgada de sólo nativo, com os tons vivos do sangue e da terra. Para ser brasileiro, comtudo, não basta usar meias de jacaré. Si o ser "amarello" bastasse, ninguem seria mais brasileiro que o japonez...

◆ ◆ ◆

O padre Vieira já dizia: "não basta que as cousas sejam grandes, si quem as diz não é grande." Partindo da mesma observação, podemos dizer: "não basta usar meias jacaré, si quem as usa não é jacaré. O que identifica, o que revela a qualidade de brasileiro é o signal da patria, especie de ficha dactyloscopica, em assumpto de arte, e não a gravata, que póde ser côr de banana-do-brejo, côr de jararaca, côr de maracujá, côr de abobora, côr de lagarto, etc.

◆ ◆ ◆

Assim é que pensamos, sem usurpar direitos da patente de invenção, com que Oswald de Andrade, — que tem carradas de intelligencia — se diplomou Papá de Pedro Alvares e sua descoberta."

Cassiano Ricardo.
Plinio Salgado."

Quem tem a palavra agora?

Helios

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Lizzie, filha do sr. dr. Alfredo Ramos, tabellião em Presidente Prudente;

a menina Jacyra e o menino Aluizio, filhos do sr. dr. Octacilio Camará da Silveira;

o menino Tabajara, filho do sr. Alexandre M. de Oliveira, auxiliar do "Palais Royal";

o menino José, filho do sr. Antonio Verissimo Alves;

a senhorita Maria Antonia, professora nesta capital e filha do sr. Abilio Fontes, membro do Directorio Politico de Piratininga;

a senhorita Antonieta, irmã do violinista Miguel Tufone;

a sra. d. Elisa de Oliveira, esposa do sr. Domingos de Oliveira;

a sra. d. Alice de Carvalho, esposa do sr. Sizirio de Carvalho;

o sr. Octavio Leal;

o sr. Benedicto Miguel da Silva, do 5.o batalhão da Força Publica;

o sr. Armando Braga;

o sr. Joaquim Alves Corrêa, gerente da Caixa Economica Federal;

o sr. Nelson Carneiro Braga, alto funccionario da Prefeitura Municipal;

o sr. Narciso de Almeida;

o sr. Manuel Faustino Corrêa, funccionario do "Diario Official";

o sr. Paulo da Cunha Alves;

o sr. João Baptista de Campos.

* * *

Passa hoje a data natalicia da sra. d. Maria da Cunha Luz, digna esposa do sr. major João Luz, director da Secretaria do Interior, do Paraná.

Commandante Arthur Godoy

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o sr. tenente coronel Arthur Godoy.

O anniversariante, que foi uma das figuras de destaque em julho do anno passado e trabalhou com denodo e bravura, como fiscal do 1.o batalhão de guerra, sob o commando do cel. Joviniano Brandão, tendo então sido promovido ao posto que ora occupa, por actos de bravura, deverá receber hoje muitos cumprimentos, pois é querido entre os seus camaradas de arma.

D. Sophia Pereira de Sousa

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Sophia Freire Pereira de Sousa, digna esposa do sr. senador dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e candidato indicado pela Convenção Nacional para a futura presidencia da Republica.

A distincta anniversariante, já pelas suas acrisoladas virtudes, já pelos seus dotes de bondade e espirito, é figura das mais admiradas e queridas da alta sociedade paulista, da qual é precioso ornamento. Dahi as muitas e significativas homenagens que lhe foram prestadas hontem, e que se revestiram todas de expressivo carinho e veneração.

Registando esse feliz anniversario, tambem trazemos a d. Sophia Pereira de Sousa as nossas sinceras e respeitosas felicitações.

Festa intima

Para solennizar as suas bodas de prata, o sr. Rodolpho Chiaverini, industrial desta praça, e sua exma. esposa, d. Conceição Chiaverini, abriram hontem os salões de seu palacete, á rua Leoncio de Carvalho, n. 9, para uma encantadora festa intima.

As salas achavam-se magnificamente ornamentadas, com profusão de luz, dando deslumbrante aspecto ao local.

Durante a noite, a residencia do sr. Chiaverini esteve repleta de convidados, entre os quaes muitas senhoras e senhoritas, que ostentavam ricas toilletes. Uma excellente orchestra tocou, durante a recepção, escolhidas peças musicaes, sendo o casal Chiaverini alvo de manifestações de sympathia.

Depois, iniciaram-se as danças, que se prolongaram até tarde da noite.

Visita ao "Correio"

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. tenente coronel Affonso Pitanga, commandante das forças federaes aquarteladas em Quitaúna.

Restabelecimento

Acha-se restabelecido da enfermidade que o havia prostado, por alguns dias, no leito, o sr. coronel Jesuino Pereira Leite, presidente do Directorio Politico de Cotia.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio — Seguiram hontem para o Rio:

Pelo 1.o nocturno: — srs. João [illegible] e familia; Manuel Fernandes, Pedro Mauro Passos, J. Machado de Aguiar, L. Sarainal de Sousa, Olavo Goulart e familia, engenheiro Meana Barreto Lorival Moreira, Nicolau Terra e familia, Frederico Malhado e senhora, dr. Oswaldo Barbosa, Theotonio de Oliveira Araujo, Francisco Marcondes e Octavio Guimarães Netto.

Pelo 2.o nocturno: srs. Antonio Salgado, José Toledo, Francisco da Cruz e familia, H. Estonimer, Hugo Penteado e senhora, Silvano Reis Antonio Alves da Silva, Mariano de Almeida, tenente Jacob Gomes, José Ribeiro de Carvalho, dr. Carlos Neddermes e senhora, José Arranceivia, Olavo Barreto e familia, dr. Aristides Schlobach, Ernesto Salveiro e senhora, Raphael Arenor e Rodrigo Antonio.

Pelo nocturno de luxo: — srs. senador Adolpho Gordo e senhora; deputado Valois de Castro, deputado Salles Junior, dr. Dulphe Pinheiro Machado e familia; coronel Albano Reis, dr. J. Sousa Ramos, dr. L. Sousa Ramos, M. Mackensie e familia, capitão-tenente Segadas Vianna, Domingos Seggreto, Augusto Soares e familia, Gastão Oliveira, dr. Arlindo Ferraz Junior, Manuel Ferreti e familia, Olivio Ambrosio e senhora e Sergio Luz.

AVIAÇÃO

D'ANNUNZIO VÔA SOBRE O LAGO DE GARDA

ROMA, 27 — Esta tarde o poeta Gabriel D'Annunzio vôou, durante duas horas, sobre o lago de Garda em seu hydro-avião. — (Havas).

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

A corrida de hontem

Boa a corrida que o Jockey Club de São Paulo fez realizar hontem, no prado da Mooca. Affluiu uma assistencia numerosa, destacando-se o elemento feminino, que em suas custosas "toilettes" de verão dava um tom de graciosa alegria ao festival.

O programma, que se compunha de oito pareos, foi cumprido á risca, não havendo, felizmente, senão alguns a registrar-se.

A prova, que servia de base á reunião, o premio "II Elliminatorio", foi levantado com extrema facilidade pela égua Glorita, que teve a direcção do jockey José Salfate. Esse profissional obteve tambem mais tres triumphos, com Orixa, Fauno e Tiling, havendo-se na direcção delles com discreção, o que não succedeu pilotando Igarassú no ultimo pareo, vencido por Oyama, devido á pessima direcção que Salfate deu ao filho de Hebrio.

Aliás, o pareo tornou-se interessantissimo no final, justamente porque os pilotos de Igarassú e Pichiman, commetteram "plaquadas" de toda a ordem, do que se aproveitou o pequeno Pedro Baptista, para dar-lhes uma boa lição. Folgando a filha de Fisherman na recta opposta, emquanto Salfate, qual "guarda-costas" de Oyama, corria só para Pichiman, na certeza de que, quando arrancasse, passaria, o apprendiz fel-a correr de novo nos 600 metros, não mais se deixando apanhar, até ao disco.

Os outros pareos tiveram bonitas disputas e o "starter" deu sahidas felizes, si bem que um tanto demoradas.

O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

Varias

Antes da realização do premio "Pipiola", da corrida de hontem, o sr. Candido Egydio de Sousa Aranha vendeu a égua Paquetá, ao sr. William Walkden, proprietario do "crack" Printer.

— Com a corrida de hontem, despediu-se das pistas a égua Argentina, unica filha de Coelho e "crack" Botafogo, vinda ao Brasil, e cuja figura em carreiras no prado da Mooca foi bastante apagada.

A pensionista de Cavrot deverá ser embarcada hoje para S. Bernardo, onde dará entrada no Haras Milano, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi.

— Afim de pilotar o glorioso Aproumnto, na principal prova da corrida do domingo proximo, no Jockey Club Fluminense, deverá seguir para o Rio de Janeiro, pelo nocturno de hoje, o jockey José Arancibia.

— No Haras Bella Vista, nasceu, ante-hontem, uma potranca, filha de Sunrise e Estygia, irmã materna, portanto, do "crack" Benjoin".

1.o pareo — "Jacarú" — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz em premio maior de 2:000$000 — 4:000$ e 800$ — 1.400 metros.

Anilay, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Brasil IV e Manivela, de propriedade do sr. Laurindo A. Campos, jockey Kalman Popovitz, 55 kilos, 1.o; Jamanta, Ramon Rodrigues, 53 kilos, 2.o; Americana, José Salfate, 53 kilos, 3.o; Jaroba, Matumato Halutuchi, 52 kilos, 0."

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, do pescoço.

Tempo, 94".

Rateios: de vencedor (1), 12$400; dupla (14), 29$000.

Movimento do pareo, 8:112$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Theotonio Lara Junior e é tratado por Angelo Secchetti.

2.o pareo — "Feudal" — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 3:000$ e 600$ — 1.400 metros.

Fauno, masculino, alazão, 5 annos, São Paulo, por Paraguassú e Sur Lottie, de propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey José Salfate, 54 kilos, 1.o; Fox Trot, Fernando de Andrade, 54 kilos, 2.o; Consulete, Kalman Popovitz, 52 kilos, 3.o; Zainab, Affonso Avino, 52 kilos, 0; Almé, Ramon Rodrigues, 52 kilos, 0; Itassucé, Ignacio de Sousa, 48 kilos, 0.

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, de 1/2 corpo.

Tempo, 94".

Rateios: de vencedor (2), 22$200; dupla (23), 47$200.

Placê: n. 2, 17$300; n. 3, 28$000.

Movimento do pareo, 14:180$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por German Fernandez.

3.o pareo — "II Premio Elliminatorio" — Productos nascidos no Estado desde 1 de julho de 1922, arrematados no leilão official de 1924 — 10:000$ e 2:000$ — 1.609 metros.

Glorita, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por A'z de Espadas e Ravennas, de propriedade dos srs. Arbues e Coutinho, jockey José Salfate, 53 kilos, 1.o; Amigo, Kalman Popovitz, 53 kilos, 2.o; Brincadora, Ramon Rodrigues, 53 kilos, 3.o; Necrio, Manuel Perez, 55 kilos, 0.

Venceu por 6 corpos; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, 110 2/5".

Rateios: de vencedor (1), 18$500; dupla (12), 21$400.

Movimento do pareo, 20:192$000.

A vencedora foi criada pelo sr. Joaquim da Cunha Bueno e é tratada por Antonio Pousin.

4.o pareo — "Sultana" — (Handicap) — 3:500$ e 700$ — 1.609 metros.

Orixa, feminino, tordilho, 5 annos, Argentina, por Sir Rumbo e Warfalla, de propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey José Salfate, 51 kilos, 1.o; Granadeiro, Matumato Halutuchi, 53 kilos, 2.o; Quinzena, Ramon Rodrigues, 50 kilos, 3.o; Guinda, Manuel Perez, 54 kilos, 0; Argentina, Pedro Baptista, 47 kilos, 0.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.

Tempo, 109 4/5".

Rateios: de vencedor (2), 18$200; dupla (24), 33$000.

Movimento do pareo, 25:358$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey-Club de São Paulo e é tratada por German Fernandez.

5.o pareo — "Pipiola" — Cavallos e eguas nacionaes — 3:500$ e 700$ — (Handicap) — 1.609 metros.

Paquetá, feminino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Pericles e Clematis, de propriedade do sr. Candido Egydio de Sousa Aranha, jockey Guilherme Greme, 52 kilos, 1.o; Fortuna, Affonso Avino, 50 kilos, 2.o; Ali Babá, José Salfate, 55 kilos, 3.o; Feudal, Ignacio de Sousa, 47 kilos, 0; Dinara, Ramon Rodrigues, 50 kilos, 0; Oceaso, Charles Gray, 52 kilos, 0.

Dulcinéa, não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, 109 2/5".

Rateios: de vencedor (2), 22$500; dupla (24), 60$300.

Placê: n. 3, 24$800; n. 7, 72$000.

Movimento do pareo, 25:240$000.

A vencedora foi criada pelo sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratada por José Martins.

6.o Pareo — "Sport" — Cavallos e éguas nacionaes. — (Handicap.) — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros.

Don Quixote, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Gilbert the Filbert e Giavena, de propriedade dos srs. Fomm e Amaral, jockey Charles Gray, 51 kilos, 1.o; Dama de Espadas, Kalman Popovitz, 53 2.o; Fox Simon, Guilherme Greme, 52 kilos e meio, 3.o; Bombarda, Manuel Perez, 54 kilos, 0; Favella, Ignacio de Sousa, 45 kilos, 0; Feitor, Ramon Rodrigues, 56 kilos — parado.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 3 corpos.

Tempo, 114".

Rateios: de vencedor (4) 46$: dupla (23), 44$200.

Placê: n. 2, 15$300; n. 4, 17$000.

Movimento do pareo, 27:440$000.

O vencedor foi criado pelos srs. E. e A. de Assumpção e é tratado por Antonio de Barros.

7.o Pareo — "Panurgo" — Cavallos e éguas extrangeiros. (Handicap) — 3:500$ e 700$ — 1.700 metros.

Tiling, feminina, castanho, 6 annos, Irlanda, por Sunningdale e Simon Tit, de propriedade do sr. Elias Alves de Lima, jockey José Salfate, 58 kilos, 1.o; Poema, José Arancibia, 51 kilos e meio, 2.o; Panurgo, Guilherme Greme, 56 kilos, 3.o; Pocitos, Ramon Rojas, 56 kilos, 0; Conestia, Affonso Avino, 50 kilos, 0; Galarin, Kalman Popovitz, 49 kilos, 0; Sultana, Ramon Rodrigues, 48 kilos e meio, 0; Minore, Pedro Baptista, 51 kilos, 0; Lazarel, Ignacio de Sousa, 45 kilos, 0.

Venceu de cabeça; do 2.o para o 3.o, 1 corpo.

Tempo, 113 3/5".

Rateios: de vencedor (1) 60$100; dupla, (14) 85$100.

Placê: n. 1, 28$600; n. 3, 19$000; n. 7, 22$600.

Movimento do pareo, 20:490$000.

A vencedora foi importada pelo sr. William Martin Maddock e é tratada por R. Alves.

8.o Pareo — "Fortunio" — Cavallos e éguas de qualquer paiz. — (Handicap.) — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros.

Oyama, feminina, alazão, 5 annos, Argentina, por Pilcherman e Higuerita, de propriedade do sr. Conde Sylvio Penteado, jockey Pedro Baptista, 48 kilos, 1.o; Pichiman, Guilherme Greme, 55 kilos, 2.o; Igarassú, José Salfate, 55 kilos, 3.o.

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.

Tempo, 112".

Rateios: de vencedor (3) 38$800; dupla, (13) 36$800.

Movimento do pareo, 20:716$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de São Paulo e é tratada por Luiz Cenzi.

Raia — Optima.

Movimento total — 170:728$000.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos de hontem

Reiniciou-se hontem, após tres mezes de interrupção, em virtude do preparo da turma deste Estado para o certamen brasileiro, o campeonato de football instituido pela Associação Paulista de Sports Athleticos. De conformidade com a tabella elaborada pela commissão competente, foram disputadas tres pelejas da primeira serie do concurso.

Os quadros principaes da Associação Athletica São Bento jogaram contra os do Club Athletico Ypiranga. A primeira dessas sociedades encontra-se em grau de accentuado progresso, ostentando uma bella classificação no certamen. E' verdade que o seu adversario do hontem não dispõe, no actual campeonato, das mesmas probabilidades de attingir ao posto final, que alcançou o aguerrido grupo do campeão de 1914. Por isso mesmo, e talvez pelo possivel desequilibrio apparente do torneio, pouca concorrencia affluiu ao campo do Jardim America. Via-se mesmo grande parte das geraes e das archibancadas vazia, cousa que ha muito não se nota em nossas partidas officiaes, de manifesto interesse. Era realmente relativa a importancia da prova. E, assim, sob essa expectativa, que a todos contrariou, deu-se inicio ao torneio, dirigindo-o o competente sportman sr. Antonio Villas Boas, da A. Portugueza de Sports. O torneio despiu-se de technica segura e de lances bem feitos ou calculados pelos dois grupos. Ambos se resentiram bastante de suas aptidões observadas no inicio da temporada deste anno. O São Bento, primitivamente considerado mais forte e mais avantajado, jogou nos primeiros instantes sem articulação na linha de frente e ausencia de segurança em suas linhas defensivas. Assim, a despeito de ter o grupo adverso demonstrado visivel inferioridade de organização, conseguiu nos momentos iniciaes da pugna, accentuar manifesto dominio sobre o team sambentista, conseguindo até as honras da abertura da contagem do dia, feita em brilhante estylo pelo deanteiro Salvador, de uma bola adeantada que lhe passou o centro Miguel. O São Bento só depois dessa vantagem real dos seus adversarios é que conseguiu manter alguma saliencia no jogo, actuando com mais regularidade e combinando com efficiencia. Feitiço, o centro avante, dirigindo, habilmente, a sua linha, fez um passe atravessado para o meia esquerda, que, com um shoot violento, conquistou o primeiro ponto do seu partido. Mais alguns momentos e o mesmo Feitiço repete a proeza anterior, marcando o segundo ponto do São Bento. Na segunda parte da lucta, houve a mesma figuração technica do tempo anterior, predominando, no emtanto, os arrancos dos sambentistas, que se mostraram mais revigorados com os dois feitos dos seus elementos. Conseguiram os avantes do São Bento elevar a contagem da prova para cinco pontos, emquanto os do Ypiranga apenas augmentavam o seu activo para tres tentos, concluindo-se, finalmente a competição com a serie de cinco a tres, favoravel ao campeão de 1914.

No jogo secundario, venceu o São Bento por um ponto a zero.

Os dois quadros mantinham as seguintes organizações:

São Bento — João, Apprá e Zito; Pauly, Mosca e Nico; Alceste, Varella, Paulo, Feitiço, Augusto.

Ypiranga — Fortunato, Ferreira e Armando; Japonez, Eugenio e Emilio; Jardim, Giusti, Miguel, Rubens e Salvador.

— Bem mais animado, technicamente, que a partida Ypiranga-São Bento, decorreu o torneio entre os quadros do Sport Club Internacional e do Sport Club Germania, effectuado no campo da avenida Agua Branca. O veterano gremio rubro-negro confirmou, plenamente, as suas excellentes disposições de preparo, enfrentando vantajosamente, o grupo teuto, para afinal supplantal-o por uma contagem elevadissima, que attesta perfeitamente a sua superioridade de organização.

Actuou com grande impeto e mesmo muita bravura o velho Internacional. O Germania, a despeito de muito se propalar com referencia ás suas excepcionaes condições, não demonstrou que estivesse apparelhado de fórma a figurar com destaque na competição actual. O grupo resente-se sensivelmente de uma defesa homogenea e apta ao desenvolvimento necessario de recursos proprios, não apparecendo siquer um jogador que se destacasse pelo seu merito ou capacidade para qualquer posto da rectaguarda da turma. O ataque é egualmente fraco e desconjuntado, dando a impressão de ha muito se achar afastado do "entreinement", o que proporcionou a sua esmagadora derrocada do hontem. A victoria do Internacional foi consignada de maneira a não soffrer duvidas quanto ás suas melhores probabilidades de exito na classificação final do certamen. Si continuar a agir dessa fórma, o velho club figurará por certo no segundo turno do campeonato, pois o seu jogo é muito superior ao de diversas agremiações que concorrem no campeonato da A. Paulista. O Internacional venceu o adversario por seis pontos a zero, marcando-os Camargo, tres, Zeca, Sancho e Theodulo.

Os quadros apresentavam-se assim dispostos:

Germania: — Tucci; Raphael e Rê; Cayuba, Roberto e Americo; Lourenço, Zito, Spitalli, José e Viola.

Internacional: — Catalano; Adhemar e Narciso; Tagliarini, Fritolli e Evers; Zeca, Sancho, Camargo, Theodulo e Guimarães.

— A prova Portugueza e Auto, marcada para o campo do Corinthians, levou áquelle logradouro uma consideravel parcella de espectadores.

Os dois grupos dispõem de largas sympathias, razão pela qual os torneios em que figura como antagonista qualquer desses nucleos sportivos se caracterizam pela vultosidade da assistencia de afeiçoados do football.

O jogo esteve, porém, bem falho de movimentação e de lances de valor; o Auto F. C. desenvolveu uma figura apagada no segundo periodo, em que o quadro da Portugueza assumiu inteiramente a iniciativa do ataque.

Ainda no primeiro tempo observou-se um certo equilibrio entre os dois rivaes, modificando-se entretanto na segunda parte para se inclinar totalmente favoravel ao gremio do largo de S. Francisco.

Foram autores dos pontos da victoria da A. Portugueza os deanteiros Peres e Arnaldo, tendo-se registado o resultado final de quatro pontos a zero. Os dois clubs mandaram a campo as seguintes representações:

Portugueza: Raposo; Mario e Macaco; Moura, Ilhéo e Bassani; Americo, Peres, Gomes, Grané e Armando.

Auto: — Russo; Janeiro e Chaves; Alvaro, Gouvêa e Romeu; Ratto, Garcia, Cruz, Diniz e Adrião.

RESULTADO GERAL DOS JOGOS DE HONTEM

Campeonato da cidade:
1.a DIVISÃO

Auto F. C. vs. A. Portugueza de S. — — Vencedor, Portugueza, 4 a 0 e 3 a 2, respectivamente, nos 1.os e 2.os quadros;

A. A. S. Bento vs. C. A. Ypiranga — Vencedor, nos 1.os e 2.os quadros, A. A. S. Bento, por 5 a 3 e 1 a 0, respectivamente;

S. C. Internacional vs. S. C. Germania — Vencedor, 1.os quadros, Internacional, por 6 a 0.

No jogo dos segundos quadros, houve empate de 2 a 2;

2.a DIVISÃO

Palmeiras vs. União Belém F. C. — 1.os e 2.os quadros — Não communicado;

União Brasil F. C. vs. A. A. Barra Funda — 1.os e 2.os quadros — Não communicado.

Antarctica F. C. vs. C. A. Silex — 1.os e 2.os quadros — Empates de 1 a 1 e 1 a 1.

JOGOS AMISTOSOS

Palestra Italia vs. S. C. Sanjoanense — S. João da Boa Vista — Vencedor: Palestra, 4 a 2.

Corinthians F. C. vs. C. A. Lusitano, de Santos, em S. Bernardo — Não communicado;

Rio Branco F. C. vs. Paulista S. C. — Villa Americana — Não communicado;

A. A. Ponte Preta vs. Carioba — Campinas — Não communicado.

Campeonato do interior

U. Paulista F. C. vs. Botafogo F. C. — Ribeirão Preto — Não communicado;

S. C. 15 de Novembro vs. A. A. Internacional — Piracicaba — Não combinado;

Esperança F. C. vs. A. S. de Guaratinguetá — Jacarehy — Não communicado;

A. A. Caçapavense vs. Cruzeiro F. C. — Caçapava — Não communicado.

PELO AUTOMOBILISMO

CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA AUTO-SPORTIVA PAULISTA

Projecto de construcção de um grande autodromo nesta capital

"Por que o Brasil não será o primeiro a organizar o seu circuito no continente Sul-Americano? — por que não será São Paulo — Estado "leader" — Estado modelo — Estado bandeirante, que dará tal exemplo?

"A Estrada de Rodagem, sob o ponto de vista desportivo, serve apenas para as limitadas façanhas do tourismo. E' o passeio e recreação; não é a grande prova, o certamen que fará voltar os olhos de todos os paizes do mundo para o espirito de iniciativa dos paulistas.

Hoje, os grandes certamens que se disputam num autodromo em qualquer época da vida de um povo, como as olympiadas na Grecia antiga e as grandes festas desportivas dos athletas mundiaes, em Antuerpia. As provas automobilisticas realizadas nos paizes mais civilizados, chamam a attenção de todo o mundo e as corridas de Monza, na Italia, de Indianopolis, nos Estados Unidos, de Strasburgo em França, fazem palpitar os cabos submarinos, as antenas radiographicas, os fios telegraphicos, fazendo a maior propaganda dos paizes adeantados, onde taes provas se realizam.

No dia 7 de janeiro de 1924, durante um banquete offerecido pela Associação de Estradas de Rodagem aos seus delegados, as palavras que citamos foram pronunciadas pelo sr. Felippe Peviani, que pela primeira vez lançava uma idéa naquelle sentido, para cuja realização o dr. Luciano Gualberto e poucos mas tenazes e enthusiastas automobilistas desde então trabalharam pacientemente.

Tambem este mez as agencias telegraphicas nos transmittiram os nomes dos vencedores do "Gran Premio D'Italia" e fizeram nos seus despachos notar a enorme quantidade do publico, calculado quasi em 200.000 pessoas, e dos automoveis 20.000, publico internacional, europeu e americano, que provavelmente nunca teria visitado Monza, Milão, si não tivesse havido o grande interesse para a prova disputada naquelles autodromos.

A Argentina e o Mexico já cogitam em construir os seus autodromos, muito embora esses paizes não tenham cidade na qual a porcentagem de automoveis em uso alcance a grande cifra de São Paulo, que, com seus 800.000 habitantes, possue nada menos que 9.000 automoveis.

Pode-se negar aqui a paixão, o enthusiasmo pelo automobilismo e é licito duvidar do interesse patente que o publico teria fatalmente pelas grandes provas internacionaes, que se realizassem no nosso autodromo?

Além disto, São Paulo possue um privilegio que ninguem poderá usurpar-lhe: as favoraveis condições das estações, uma das mais graves difficuldades a serem resolvidas pelas direcções dos principaes autodromos é a da escolha opportuna das datas para disputa das provas.

A breve estação estival, cheia de competições, encontra os grandes campeões e as grandes fabricas de automoveis continuadamente occupados: Grande Premio de Indianopolis, Grande Premio da Europa, Grande Premio da Italia e de França, occupam toda a estação estival e a este trabalho febril succede o periodo de repouso forçado, imposto pelo rigoroso inverno. Nenhuma cidade mais apta do que São Paulo póde ser escolhida para aproveitar deste periodo de repouso forçado, durante o qual se póde firmar a disputa do Campeonato da America do Sul, campeonato que poderia effectuar-se durante o mez de março, antes, portanto, do Grande Premio de Indianopolis.

Americanos do Norte e europeus têm enormes interesses commerciaes para defender no mercado sul-americano e já temos assegurada a participação de importantes fabricas de automoveis.

A pista que se projecta construir em São Paulo ficará localizada nas proximidades da Quinta Parada (Penha) e será a mais importante e a mais moderna do mundo.

O projecto será da autoria do engenheiro Puricelli, o ideador das auto estradas italianas e do autodromo de Monza, que é reconhecido hoje como o melhor existente. O autodromo de São Paulo medirá mais de 10 kilometros, entre pista e percurso da estrada. Terá uma recta de cerca de 4 kilometros e uma largura de 16 metros; curvas com declive que permittirão velocidade superior a 200 kilometros horarios. A pista será construida com cimento especial, de provada resistencia e de pedrinhas calcareas miudas, armada com uma especie de rêde de ferro, e do mesmo modo o sólo de toda a recta e das curvas; uma parte do percurso será aplainada com machinas compressoras, com pedregulhos, e periodicamente será asphaltada.

No autodromo serão construidos varios parques, para commodidade do publico e estacionamento dos autovehiculos, e serão construidas tambem varias tribunas, que poderão comportar milhares de espectadores.

No recinto do autodromo serão installados telephones e telegraphos, e assistencia medica. Terá tambem um sumptuoso restaurante e varios bars, para tornarem possivel e agradavel a permanencia do publico por varias horas, no curso das quaes poderá assistir ás mais importantes provas.

Ao longo de todo o percurso, serão montadas cabines telephonicas, para continuas assignalações, tanto durante as grandes provas, como tambem todos os dias, durante as horas em que o autodromo esteja aberto ao publico, que, mediante o pagamento de um bilhete de ingresso, poderá, com o proprio automovel percorrer a pista, lançando-se com absoluta segurança á velocidade, que em qualquer outro terreno seria um perigo mortal.

Dentro em breve, daremos noticia da constituição definitiva da Sociedade Anonyma Auto Sportiva Paulista, e do inicio dos trabalhos do grande Autodromo Paulista.

A primeira directoria será constituida dos srs. dr. Luciano Gualberto, major Luiz Fonceca, Manuel Lacerda Franco, Peviani Felippe, Matteo Bey, Guilherme Giorgi e Guido Sarti.

Orpheon de Lisbôa

Os rapazes do Orpheon de Lisboa, quando deixavam o palacio do governo, após a visita ao sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado

Os expositores da Feira de Praga

Os expositores da 11.a Feira de Praga, realizada nos dias 6 a 13 do mez corrente, podem ser classificados da maneira seguinte: metallurgia, 549; artigos em madeira, 231; electricidade, mecanica e optica, 193; tecido, 152; artigos de Paris, 125; productos alimenticios e agricolas, 134; vidro e crystaes, porcellana e ceramica fina, 120; papelaria, material escolar e artigos de escriptorio, 110; construcções, 92; rouparias e confecções, 92; couros, 86; productos chimicos e de hygiene, 70; brinquedos e bonecas, 58; artes applicadas, 42; instrumentos de musica, 33; bijouteria, joalheria e prataria, 15, e no grupo misto, 2158 expositores. A Bohemia se achava representada por 1862 firmas, a Moravia por 137 e a Slovaquia por 19 firmas. O numero de expositores extrangeiros foi de 327, assim distribuidos: — França, 200; Grã-Bretanha, 43; Italia, 25; Allemanha, 24; Yugoslavia, 15; Austria, 10; Estados Unidos, 4; Suissa, 2; Paizes Baixos, 1; Grecia, 1; Finlandia, 1; Dinamarca, 1; Lethonia, 1; Hungria, 1.

Augmento da exportação siderurgica tchecoslovaca para a Hungria

A exportação tchecoslavaca de productos siderurgicos para a Hungria, que marcara um certo retrocesso, regista agora um augmento sensivel. Assim, grandes contingentes de ferro e peças fundidas (100 vagões), de folhas de Flandres e placas (45 vagões), e de arame (40 vagões) foram adquiridos na Tchecoslovaquia pelos importadores se em uma alta definitiva da expedidos para a Hungria. Por outro lado, os negociantes em grosso, hungaros, estão em combinação com os exportadores da Tchecoslovaquia para importantes compras de tubos e canos. Nos circulos interessados da Tchecoslovaquia, crê-se em uma alta definitiva da exportação dos productos siderurgicos da Tcheco-slovaquia para a Hungria, nada prejudicando a perspectiva da Sociedade Hungara "Rimamuran", para installar mais um segundo alto-forno, por se achar esta sociedade filiada ao cartel austro-tchecoslovaco do ferro e não se devendo por isso apresentar como concorrente das usinas siderurgicas tchecoslovacas.

Principe de Galles

BANQUETE OFFERECIDO PELO PRINCIPE AO PRESIDENTE ALVEAR. — UMA RECEPÇÃO EM HONRA DE S. A.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Informações provenientes de Mar del Plata dizem que se realizou ali, a bordo do couraçado "Repulse", o banquete que s. a. o principe de Galles offereceu em honra do dr. Marcello Alvear, presidente da Republica e de sua exma. esposa, assistindo o governador da provincia de Buenos Aires, dr. José Maria Cantillo, e comitiva official.

Após o banquete, seguiu-se a recepção official, tendo s. a. offerecido no Golf Club uma festa intima, na qual tomaram parte as mais distinctas familias e cavalheiros da nossa elite social.

A's 9 horas, o "Repulse", escoltado por varias belonaves argentinas, abandonou Mar del Plata, com destino ao alto mar.

O dr. Marcello Alvear e sua comitiva regressaram, ás 17 horas, chegando na manhã de hontem.

A' tarde, realizou-se na Villa Alvear uma recepção em honra a s. a. o principe de Galles, a qual durou até ás 17 horas, não tendo s. a. perdido uma unica contra-dança.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foi nomeada d. Maria do Carmo Assis para substituir a adjunta licenciada do grupo escolar de Bica de Pedra, d. Sebastiana Camargo Cesar.

— Foram nomeadas, por acto de hontem:

d. Benedicta Alevante Castro, para substituir o professor Julio Vaz Ferreira, da escola rural do Convento, em Mogy das Cruzes;

d. Oscarlina Pinto Oliveira para substituir a professora d. Maria Zendron Cardoso, das escolas reunidas de Parnahyba.

— Foram dispensadas as professoras:

d. Guiomar Pereira, da substituição que vem exercendo na escola feminina rural da fazenda "São João", em Piratininga;

d. Judith Persicano Ribeiro, da substituição na primeira escola mista, rural, de Tres Pontes, em Amparo;

d. Maria do Carmo Oliveira, do cargo de substituta da professora d. Cecilia da Costa Seixas, da segunda escola mista de Indianopolis, na capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

de tres mezes, a d. Luiza Machado, professora da escola mista rural da Boa Vista, em Ribeirão Preto;

de dois mezes, ás professoras:

d. Amelia de Napole, professora da escola mista, rural, da Estação de Pantojo, em São Roque;

d. Isabel Pereira Eboli, professora da escola mista, rural, do bairro do Arraial, em Bragança;

d. Maria Zendron Cardoso, professora das escolas reunidas de Parnahyba;

d. Maria Leopoldina Leite, professora da escola mista, rural, de Jaguary de Cima, em Jacarehy;

de quarenta e cinco dias, a Floriano da Silva, professor das escolas reunidas do Bairro Alegre, em São João da Boa Vista;

de trinta dias, a Julio Vaz Ferreira, professor da escola rural do Convento, em Mogy das Cruzes.

— Foi apostillado o titulo de d. Amelia Casella, afim de declarar que a mesma tinha exercido anteriormente o magisterio na escola mista da fazenda "Santo Ignacio", das reunidas ruraes de Assistencia, em Rio Claro.

— Foram nomeadas, por acto de hontem:

d. Maria Paduia, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Santo Antonio, desta capital;

d. Angelina Anna Crippa, para substituir a adjunta do grupo escolar "Rangel Pestana", de Amparo, d. Risoleta Alves, durante seu impedimento por licença.

— Foi removida, a pedido, d. Maria do Rosario Schiavo, substituta effectiva do 1.o grupo escolar da Mooca, para identico logar no 2.o grupo escolar do Braz, ambos desta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de dois mezes, a d. Risoleta Alves, do "Rangel Pestana", de Amparo;

de um mez, em prorogação, a d. Robertina Ferraz de Oliveira, do "Luiz Leite", tambem de Amparo.

Requerimentos despachados:

de d. Diva Vasconcelos Costa. — Sim (providenciado);

de Antonio Branco Rodrigues. — Não tem logar o que requer, a inspecção medica foi ordenada em virtude de contradicções manifestadas entre os diversos attestados e informações. Pede o supplicante seja a inspecção feita em S. João da Boa Vista e não na capital, como manda a lei, á vista do attestado e da informação pois está impossibilitado de se sujeitar a inspecção aqui. A lei só faculta a inspecção fóra da capital, quando o impetrante "não puder transportar-se" para a capital", circumstancia que não foi provada e que até encontra prova em contrario na confissão do supplicante em requerimento de fls. O attestado medico aliás datado e firmado em São Paulo, nada diz sobre a allegada impossibilidade. E' certo que o sr. director do grupo a que pertence o supplicante informa, daqui de São Paulo, que as allegações delle são todas expressão da verdade. Entretanto, é o proprio supplicante que desmente semelhante e infundada informação, porque no proprio requerimento de fls. declara que "está em S. João da Boa Vista, fazendo uma pequena estação de aguas, em Prata, onde vai diariamente, a conselho de seu medico". Ora, si póde ir diariamente, de São João da Boa Vista á estação de Prata, e volta, não está impossibilitado de vir a esta capital, ser inspeccionado". (Essa inspecção foi marcada para o dia 30 do corrente, ás 12 horas, na Inspecção Medica Escolar);

de dd. Antonia de Azevedo e Lucilia Braga. — Officie-se á Directoria do Serviço Sanitario para que providencie sobre a inspecção em Piracicaba e Pirassununga.

de d. Maria Sant'Anna. — Não tem logar na especie o inicio declarado, cujos requisitos legaes não foram satisfeitos, ficando assim prejudicado o requerimento, uma vez que a supplicante reassumiu o exercicio;

de d. Maria Escobar Bueno. — Indeferido, pois o attestado medico de fls. 3 não justifica a licença requerida de accordo com o artigo 25, antes declara haver a supplicante entrado do 7.o para o 8.o mez de gravidez, e nada diz sobre molestia que autorize a licença pelo artigo 7.o da lei n. 1.521;

de d. Amelia de Moraes Bruhns. — Não só porque se trata de licença por prazo superior a tres mezes, como porque a supplicante já gosou este anno licença de mais de tres mezes, á vista do requerimento de folhas 2, depende da inspecção do enfermo, nesta capital. Providencie-se com urgencia;

de d. Olivia de Assis Moura. — Sim, á Fazenda;

de d. Zelinda Pellicano. — Sim, de accôrdo com a resolução desta Secretaria, publicada no "Diario Official", de 9 de novembro de 1924;

de d. Benedicta de Oliveira Bueno. — Providenciado pela expedição da segunda via da portaria, em data de 24 do corrente;

de d. Alzira Garcia Martins. — Não ha commissionamento de professoras effectivas em escolas da capital e, no demais, não convém, presentemente, a localização solicitada;

de d. Aurea Silveira. — A requerente deve aguardar época legal;

de d. Maria Alzira Machado. — Em vista das informações, não é attendivel;

de d. Carlinda de Araujo Barbosa. — A gratificação de emergencia, de 25 o/o, só é concedida para o caso de exercicio e não de faltas, não sendo, portanto, attendivel o pedido;

de d. Angelica de Amorim Rodrigues. — Não está vaga a escola requerida;

de Joaquim Coelho Pereira. — Indeferido, á vista das informações e laudo respectivo;

de d. Guiomar Ferraz de Andrade. — Submetta-se á inspecção de saude no dia 30 do corrente, ás 12 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de Luiz José Bittencourt, pedindo aposentadoria, e de dd. Maria Zulian Dias e Amelia de Moraes Bruhns, solicitando licença. — Submettam-se á inspecção medica, na Inspecção Medica Escolar, no dia 3 de outubro proximo futuro.

FACTOS DIVERSOS

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Pra as irradiações de hoje, essa sociedade organizou o seguinte programma:

A's 11 e ás 16,10 horas, directamente da Bolsa de Mercadorias, transmissão das cotações de abertura e de fechamento;

A' tarde, das 16,30 ás 17,30 horas, as seguintes musicas, pelo trio "Ancle Bandeirante":

1 — Costa — "Panchita" — Passe-calle.

2 — Souto — "Meditando" — Fado-tango.

3 — Araujo — "Effigie" — Valsa.

4 — Powell — "The gondolier" — Intermezzo.

5 — Strauss — "Beijo" — Valsa.

6 — Jacomino — "Entre duas almas" — Fox-trot.

7 — Piragine — "O éco do canhão" — Samba.

8 — Pinho — "Gladiador" — Fox-trot.

9 — Freitas — "A vida é um sonho" — Tango.

— A' noite, das 21 horas em deante, escolhido programma.

— Pelo vapor "Pan America", acabam de chegar a Santos as duas torres que a Radio Educadora Paulista encommendára á "Pan American Trading Company", para a sua nova estação ultrapotente de radio telephonia. Essas torres são da altura de 54 metros separadas 70 metros uma da outra.

CIRCO SARRASANI

Promette ser muito concorrido hoje e amanhã, o Circo Sarrasani, á vista do excellente programma que será apresentado. Entrarão em scena nada menos de dezeseis numeros, dos quaes se destacam os de leões e elephantes. Hontem, mais de 12.000 pessoas assistiram ás funcções desse circo. Para evitar a repetição, em S. Paulo, do que se passou no Rio, onde individuos deshonestos falsificaram entradas, pede-nos o director do Circo Sarrasani que avisemos ao publico que só serão validos os bilhetes comprados na bilheteria do circo. Taes bilhetes estão á venda, das 10 horas em deante.

MALA DO INTERIOR

MOGY DAS CRUZES

A Empreza de Força e Luz Norte de São Paulo, que nos fornece a illuminação, tem deixado as nossas ruas, ainda mais ás escuras do que sempre. Afim de que referida Empreza seja castigada pelo muito que tem feito soffrer a população do nosso municipio, a nossa Camara lhe está movendo, como é do dominio publico, uma acção para rescisão do contracto, pessimamente executado, que se acha dependendo da sentença no Tribunal do Estado, pois em primeira instancia o ganho de causa foi favoravel á nossa municipalidade, que sempre procurou zelar pelos interesses do povo mogyano.

—— Por indicação do sr. tenente Francisco Affonso de Mello, vice-prefeito local, a Camara autorizou o sr. prefeito a mandar construir um mausoléo na sepultura do bravo official do Exercito Nacional, capitão Oscar Pires de Mello, que tombou em defesa da legalidade, durante os acontecimentos de julho p. passado, na capital do Estado, e que se acha sepultado na necropole local.

—— A Camara local resolveu enviar amostras do leite servido á nossa população para o Laboratorio de Analyses do Estado, afim de que, com o resultado dos exames fique melhor habilitada a agir contra os negociantes daquelle producto, sem escrupulos, que o servem adulterado, ao povo

— Causou optima impressão nesta cidade a escolha, pela Convenção Nacional, dos grandes brasileiros dr. Washington Luis e dr. Mello Vianna, para supremos dirigentes do paiz no proximo quatriennio governamental. A escolha do candidato para a alta investidura do cargo de presidente da Republica não nos surprehendeu tanto, porque o nosso chefe dr. Deodato Wertheimer, em discurso proferido no dia 27 de abril do anno passado, nesta cidade, quando s. exc. nos visitava, referiu-se ao facto de estar o sr. dr. Washington Luis, talhado para dirigir os destinos do paiz e tinha o povo desta terra a certeza absoluta de que a escolha de seu nome, era uma escolha necessaria, para o bem da patria.

— O lar do sr. dr. Deodato Wertheimer, acatado chefe local e deputado estadual, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um pequenito, que receberá o nome de Luis Gabriel.

Ao dr. Deodato e a exma. sra. d. Maria Amalia Vasconcellos Wertheimer, sua digna esposa, nossas felicitações.

— Os melhoramentos locaes, principalmente o apedregulhamento das ruas, e collocação de sargetas e guias de pedra, para calçadas, continuam a ser executados por determinação da nossa Prefeitura, com a regularidade de sempre.

— Como consequencia da boa conservação de nossas ruas e estradas do municipio, tem-se augmentado dia a dia o numero de vehiculos em nossa Prefeitura, pois só automoveis já existem em numero de 150.

— A nossa esforçada autoridade policial póde, com muita habilidade, desvendar o mysterio que envolvia o crime praticado por quatro individuos residentes no vizinho municipio de Santa Isabel, que no intuito de desviarem a acção da policia, collocaram o cadaver da victima Benedicto Ivo, em uma bruaca de couro, que transportaram até as proximidades de Arujá, no nosso municipio, jogando-a em um tanque alli existente. O respectivo inquerito policial prosegue regularmente.

— As diversas casas de diversões, Central, Carlos Gomes e Parque, continuam funccionando regularmente e todas ellas com grande concorrencia.

— Já se encontra funccionando a fabrica de meias do sr. Frederico Stranhe e os machinismos de uma outra fabrica, installada pelo sr. Carlos Alberto Lopes, breve entrarão em franco funccionamento.

A grande fabrica de louças da firma A. Rizzi e Irmão, breve será inaugurada.

— Desde o dia 3 do corrente os trens suburbios da Central estão parando na nova estação construida proxima ao Matadouro local, onde existem diversas villas, cujos proprietarios, não em sua totalidade, custearam as obras da mesma.

Sabemos que é pensamento dos proprietarios dos terrenos vizinhos á nova estação, conseguirem junto á directoria da Estrada, a denominação de Engenheiro Gualberto, para a mesma.

— Devido ao grande augmento da nossa população, consequencia logica do nosso progresso, o abastecimento de agua local se tem tornado insufficiente para attendel-a.

Em consequencia de tal facto, os nossos dirigentes de commum accôrdo, com a municipalidade e directoria da Empresa de Aguas e Exgottos, têm trabalhado activamente no sentido de evitar a falta do precioso liquido aos habitantes de nossa cidade. Depois de haver adquirido um novo manancial situado na Serra do Itapety, foi confiado ao sr. dr. S. Gualberto, competente engenheiro civil aqui domiciliado, a incumbencia fazer os necessarios estudos afim de que, construindo-se immediatamente um reservatorio para em seguida se canalizar o novo manancial, Mogy tenha agua necessaria para a sua população, bem como esteja apparelhada para enfrentar as seccas imprevistas, como a que presentemente atravessamos.

Referidos estudos já foram entregues á Prefeitura que por sua vez os apresentou á Camara e dentro em pouco serão atacados os serviços, que, como facilmente se concluirá, não são de pequena monta, necessitando, portanto, de se reflectir um pouco antes de os iniciar. Felizmente já está tudo resolvido mesmo o local para a construcção do reservatorio já foi escolhido e portanto, podemos ficar tranquillos, e certos de que os poderes competentes estão agindo no sentido de afastar a possibilidade de falta da agua em Mogy.

— Em Itapira, neste Estado, falleceu em avançada edade, victima de cruel enfermidade, a veneranda sra. d. Alexandrina Vasconcellos, mãe da sra. d. Julieta Vasconcellos, esposa do sr. José Benedicto Vasconcellos, 3.o juiz de paz desta cidade em exercicio, e de d. Alexandrina Vasconcellos, adjunta do grupo escolar local, e esposa do sr. dr. Joviano Cardoso.

A finada que era avó da sra. d. Maria Amalia Vasconcellos, esposa do sr. deputado dr. Deodato Wertheimer, residiu por algum tempo entre nós, onde gosava de geral estima.

Nos funeraes realizados naquella localidade, a familia da extincta ali esteve representada pelo sr. dr. Deodato Wertheimer.

GLYCERIO

Apesar da grande crise financeira que reina actualmente em todo o paiz e especialmente na zona Noroeste, Glycerio continua cada vez mais florescente e mais animado. Nota-se grande movimento de compras e vendas de propriedades, edificações de bons predios, destacando-se entre elles o destinado á cadeia publica e o destinado ao theatro que, segundo opinião geral, é o maior e mais confortavel de toda a zona Noroeste. O povo desta villa confia em absoluto no prestigio do seu digno chefe, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, e espera poder festejar este anno a sua autonomia municipal.

Baseados nas informações fornecidas pelo governo municipal de Pennapolis, e numa representação dirigida pelo povo de Glycerio ao Congresso do Estado, os illustres representantes do 5.o districto apresentaram á Camara Estadual, em 1924, um projecto de lei elevando esta villa á categoria de municipio. As certidões fornecidas pela Camara de Pennapolis provam estar esta villa em condições muito além das exigidas para que um districto possa ser elevado á categoria de municipio. De 1924 a esta parte, Glycerio tem-se desenvolvido consideravelmente. Sua população actual é de mais de quinze mil habitantes; o numero de cafeeiros é de seis a sete milhões, já produzindo; sua renda attinge este anno á importante somma de oitenta contos de réis; seu numero de eleitores é actualmente de cento e cincoenta e já tem mais de seessenta com os papeis quasi promptos para requererem alistamento.

Felizmente, depois de uma troca de correspondencia entre os chefes locaes e o chefe da politica noroestina, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, puderam os chefes locaes contentar o povo desta villa, annunciando-lhe a boa nova de que ha seguras garantias sobre a elevação de Glycerio á categoria de municipio, na presente legislatura do Congresso Paulista. O povo recebeu essa nova cheio de enthusiasmo, levantando vivas ao governo do dr. Carlos de Campos, aos illustres membros do Congresso Paulista, aos dignos representantes do 5.o districto, aos chefes dr. Lorena e cel. Bento da Cruz e aos chefes locaes capitão Estacio Nunes e Enoch de Castilho.

— Falleceu no dia 18 o venerando ancião Caetano Tessori, proprietario aqui residente, sendo o seu enterro bastante concorrido. A sua morte foi muito sentida por todos, que sempre viram no fallecido um optimo chefe de familia e grande enthusiasta do progresso desta villa.

— Já regressou de sua viagem a S. Sebastião do Paraizo, Sul de Minas, o sr. Emmanuel Netto dos Reis, industrial e capitalista aqui residente.

— Realizou-se, no dia 19, o enlace matrimonial do joven Agenor Peixoto de Oliveira, residente em Pennapolis, com a senhorita Isabel Fernandes, filha do sr. Francisco Fernandes Costa, proprietario, residente nesta villa.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Leonardo Gracia, e da noiva, o pharmaceutico sr. Manuel Tavares de Oliveira.

— Em visita a seus parentes, seguiu com destino ao Norte do Estado, acompanhado de sua esposa e filhinha, o sr. Alvaro Vargas proprietario da Casa Lusitana, desta villa.

PONTAL

A 21 deste, effectuou-se no grupo escolar local, ás 8 horas, a festa das arvores. Ahi presente o corpo docente e discente desse estabelecimento de ensino, deu-se execução a um bem elaborado programma, que constou de hymnos, cantos e recitativos. Em bellissimo discurso o sr. professor Mario de Oliveira, director do grupo, explicou a razão de ser celebrada a festa da entrada da primavera.

— Desde o dia 4 que o commerciante sr. Casemiro dos Reis tem o seu lar em festa com o nascimento de mais uma filhinha, que recebeu o nome de Nair.

— De mudança seguiu para S. Sebastião do Paraizo, em Minas, o sr. Protazio Nunes, que por longos annos aqui residiu administrando a fazenda Contendas.

— Fizeram annos: no dia 12, o sr. professor Mario de Oliveira; no dia 22, os meninos Gilberto, filho do sr. Carlos Roseiro, e Plinio, filho do sr. David de Oliveira.

— Estiveram em Ribeirão Preto, o sr. professor Virgilio Franco e a professora d. Judith de Queiroz; em S. Paulo, o sr. Carlos Roseiro.

— Seguiu para Poços de Caldas, onde foi passar uma temporada, o joven Miguel Salomão.

PIRAPORA

O sr. tenente Adão Sabino de Brito, proprietario dos hoteis, Bom Jesus e Santa Cruz, acaba de mandar installar uma bomba "Energina" para fornecimento de gazolina e oleo, cuja falta se fazia sentir nesta localidade.

— Está quasi terminado o serviço da represa que a Light está construindo no Rasgão, neste districto.

Presentemente está sendo ultimado o assentamento das turbinas vindas da America do Norte, uma das quaes já está em funccionamento.

A Light já iniciou a construcção de um grande paredão de pedra em toda a extensão das casas que margeam o rio Tieté, para evitar que com o reprezamento do rio ás aguas não venham causar prejuizos aos seus moradores.

— Está funccionando regularmente um auto-bonde de Barnery a Pirapóra, passando pela vizinha cidade de Parnahyba.

O bonde parte de Pirapóra pela manhã com tempo de alcançar os primeiros trens, e em seguida regressa para Pirapóra trazendo a mala do correio de Parnahyba e Pirapóra. A's 15 horas segue novamente para Barnery com o correio e finalmente depois do ultimo trem regressa a Pirapóra, onde permanece até o dia seguinte.

— Pirapóra prepara-se para representar condignamente nas festas commemorativas do 3.o centenario da fundação da visinha cidade de Parnahyba, a realizarem-se em novembro proximo.

ITAPIRA

Proseguem, com actividade, os trabalhos para a organização definitiva do Centro de Commercio e Industria, recentemente fundada e destinada a defesa dos interesses das classes que representa. Brevemente, a directoria fará a installação do Centro em um predio, que está sendo adaptado para sêde social.

— Em substituição ao padre Vicente Rizzo, transferido para Mogy-Mirim, tomou posse solennemente e se acha em exercicio do cargo de vigario desta parochia o padre Lazaro Sampaio.

— O revmo. padre Felix Ortega, illustrado sacerdote, que durante algum tempo serviu como coadjuctor desta parochia, foi nomeado pelo bispo diocesano para o cargo de vigario de Indaiatuba.

S. revma. já seguiu com destino áquella localidade, afim de assumir o exercicio de seu novo cargo.

— Foi promulgada e já se acha em vigor a lei ultimamente votada pela Camara Municipal obrigando o fechamento do commercio nos dias feriados, quando não recaiam em sabbados, domingos e dias santificados.

— O sr. dr. Carlos Furtado de Mendonça, delegado de policia, vem exercendo louvavel actividade no sentido de cohibir os abusos e demasias dos conductores de automoveis, obrigando-os á observancia dos regulamentos em vigor, principalmente quanto ao costumado excesso de velocidade dos vehiculos.

Uma severa repressão ao jogo, compellindo os individuos que exploram o repugnante vicio a tomarem occupação honesta — é outra providencia que está sendo posta em pratica pela digna auctoridade, aliás, com os applausos da população sensata.

— As professoras municipaes enviaram á Camara uma representação sollicitando augmento de vencimentos, em face do encarecimento da vida.

— A Prefeitura reclamou ao presidente da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro contra as obras que estão sendo feitas na estação desta cidade afim de impedir a entrada do publico por outro ponto que não seja a porta principal. O serviço está sendo feito com irregularidade e menospreso da esthetica urbana e, além do mais, sem a previa acquiescencia do poder municipal.

A Prefeitura está disposta a recorrer aos meios judiciaes, si a poderosa empresa ferroviaria persistir em não attender á reclamação.

— O sr. José Fabiano Dias installou nesta cidade um elegante e moderno "bar", dispondo de todos os recursos necessarios aos estabelecimentos congeneres. "O Ponto", está realmente destinado a ser o ponto preferido pela gente "chic", com salas reservadas para familias, etc.

— A colonia italiana festejou condignamente a passagem da grande data historica. Por iniciativa do respectivo agente consular, realizou-se na séde da "Società Fratelanza e Lavoro" uma sessão solenne, com avultada concorrencia de espectadores, perante os quaes o sr. Umberto Del Corso, ex-combatente da guerra européa, proferiu uma eloquente conferencia patriotica, que foi muito applaudida pela numerosa assistencia.

Outros oradores fizeram-se ouvir, encerrando-se, em seguida, a sessão, em meio ao maior enthusiasmo.

— Com uma linda festa infantil realizou-se no Grupo Escolar, a commemoração symbolica, em boa hora lembrada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, afim de despertar nas creanças o amor e o respeito pela Natureza, fonte de toda a vida.

Os recitativos, hymnos e palestras, constantes do programma, tiveram cabal desempenho por parte dos alumnos e professores, e por fim, cada secção plantou no recreio uma jabuticabeira, que deverá ser tratada, com carinho, pelos alumnos.

S. PEDRO DO TURVO

Esteve nesta cidade, a serviço do Batalhão Patriotico "Ataliba Leonel", o cabo Victor Venancio da Silva.

— Contractou seu casamento, o joven José Venancio Sobrinho, com a senhorita Benedicta Ramos de Souza, filha do sr. José Ramos de Souza, fazendeiro neste municipio.

— Fizeram annos no dia 5 deste o sr. Feres Nacusa, commerciante nesta praça, e a senhorita Elvira de Sousa, filha do sr. Elbiano Ferreira de Sousa.

A' noite, foi offerecido um baile aos anniversariantes, em casa do capitão Benedicto Ferreira de Sousa, prolongando-se até alta madrugada.

— Acham-se em festa os lares dos srs. Fernando Cesar Junior, collector estadual, com o nascimento de uma robusta menina, que receberá o nome de Iracema, e Osorio de Mello Dias, com o nascimento de um galante menino, que receberá o nome de Mario de Lourdes.

— Vindo de São João do Turvo, estiveram entre nós os srs. capitão Poccino de Lima, tenente Antonio Correa da Silva, José Soares de Siqueira, Pedro Cruz de Oliveira e Lazaro Machado.

— Acha-se enferma a senhorita Marieta Ribeiro, filha do tenente Antonio Ribeiro Filho, delegado de policia desta cidade.

— Seguiram para Santa Cruz do Rio Pardo, a negocios de seus interesses, os srs. capitão Antonio Marques Filho, José Marques Theodoro, João Augusto Chaves, e capitão Alvaro Ribeiro, correspondente do "Correio Paulistano".

— Vindo da capital, acha-se entre nós o sr. capitão Joaquim Pedro de Oliveira e Silva, commerciante nesta praça.

RIO PRETO

Sob a presidencia do sr. Victor Britto Bastos, secretariado pelo sr. Nelson da Veiga, reuniu-se no dia 16, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal.

Compareceram os seguintes vereadores: Victor Britto Bastos, drs. Nelson da Veiga, Alceu de Assis e Angelo Corrêa e coronel Manuel Reverendo Vidal.

O sr. Victor Bastos, presidente em exercicio, apresentou a seguinte moção de applausos ao sr. dr. Washington Luis, que foi approvada por unanimidade.

A Camara Municipal de Rio Preto, em sua primeira sessão, após a memoravel Convenção dos Representantes dos Municipios dos Estados, realizada na capital da Republica, em que foi o sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa unanimemente escolhido como candidato á Presidencia da Republica, sente-se jubilosa em consignar em acta a presente moção de congratulações com o eminente republicano, o prestigiado chefe, pelo notavel acontecimento que o indica ao mais alto destino politico, do paiz. Tanto mais se regosijando, por surgir esse auspicioso facto de uma assembléa onde melhor e mais solennemente se proclamou o direito dos municipios na vida publica do paiz, a Camara dirigirá ao preclaro estadista o inteiro teor deste voto".

ITAPETININGA

Realizou-se no dia 21 do corrente, na Escola Modelo "Peixoto Gomide", a festa das arvores, a ella assistindo todos os alumnos das Escolas Normal e Complementar.

Os programmas caprichosamente organizados pelos professores da Escola Modelo foram executados a contento geral, sendo plantadas diversas arvores no pateo de recreio.

— No dia 12 de outubro p. futuro serão entregues as cadernetas de reservistas aos atiradores do Tiro, 234, approvados nos exames de 1923 e 1924. Os reservistas prepararam uma festa para solennizar este acto.

— Por todo o mez de outubro proximo será inaugurada a nova estrada de rodagem desta cidade a Capão Bonito.

Sabemos que immediatamente serão iniciados os serviços do trecho final até a fronteira do Paraná, o qual passará por Guapiára e Apiahy.

Foram terminados os estudos para a nova estrada de rodagem ligando Itapetininga a Angatuba, rumo de Bom Successo.

— Falleceu nesta cidade, no dia 17 do corrente, após longos mezes de cruel enfermidade, a professora senhorita Marina de Mello, professora de musica da Escola Complementar, e filha da professora d. Maria da Conceição Mello, adjunta da Escola Modelo "Peixoto Gomide".

Os seus funeraes estiveram concorridissimos sendo o ataude coberto de multissimas corôas e braçadas de flôres naturaes.

A missa de setimo dia, celebrada por alma da saudosa extincta, no dia 23 do corrente, foi assistida por grande multidão de fieis.

— No dia 13 do corrente cerca de 500 pessoas desta cidade, sob a direcção do revdmo. padre Arthur Silveira, vigario da parochia, realizaram uma romaria á gruta de N. Senhora de Lourdes, em Porto Feliz.

— No dia 4 de outubro p. futuro realizar-se-á nesta cidade a festa do Divino Espirito Santo, da qual são festeiros os irmãos Samarco.

Pelo programma já publicado, vê-se que vamos ter uma festa excellente.

Para prégar nas cerimonias religiosas, virão a esta cidade o conego dr. Benedicto Marinho e conego dr. Corrêa de Carvalho.

A missa solenne do dia da festa será cantada por s. exma. revdma. d. José Carlos de Aguirre, bispo de nossa diocese.

— Tem estado enferma, de cama, a professora d. Faustina Tieté, adjunta de nossa Escola Modelo.

— Fez annos no dia 17 do corrente o sr. coronel Sebastião Villaça, agente fiscal do imposto de consumo. Parabens.

— No dia 19 festejou seu anniversario natalicio o dr. Virgilio de Mello Rezende, conceituado clinico aqui residente. Felicitações.

ITU'

Realizou-se nesta cidade, como em todo o Estado, a solenne commemoração do dia da arvore.

Até ha pouco era só em nosso adeantado Estado que era feita essa commemoração. Agora o governo da Republica, por suggestão do digno ministro da Agricultura, acaba de determinar o dia 21 de setembro, entrada da Primavera, para commemoração do dia da Arvore.

Presididas pelo inspector escolar do districto, sr. Accacio de Vasconcellos Camargo, realizaram-se, aqui, essas festividades.

O grupo escolar "Convenção de Itu'" plantou uma arvorezinha no largo da Caixa d'Agua, cantando os alumnos bellos hymnos e recitando poesias.

Os alumnos do grupo escolar "Cesario Motta" plantaram uma linda e vigorosa cabreuvinha, num dos canteiros da praça D. Pedro I, gentilmente cedido pelo sr. vice-prefeito, sr. Luiz de Camargo Penteado.

No momento de ser iniciada a festa, o sr. João Fratini Doles, adeantado industrial, e proprietario da fabrica de tecidos "São Luiz", num bello gesto de civismo, mandou suspender, por espaço de 45 minutos, os trabalhos do seu estabelecimento, convidando os operarios a assistirem á commemoração, das janellas do predio. Esse digno industrial, e seu gerente, sr. Marinho Junior, assistiram, de perto, á festa das creanças.

Muito applaudido foi o gesto desse adeantado industrial italiano.

BOITUVA

Nas nossas Escolas Reunidas realizou-se a festa das Arvores.

— Realizou-se no dia 17 do corrente, o consorcio do sr. Benedicto Franco com a senhorita Leontina Solano.

— Sabemos que durante a festa do Divino Espirito Santo, a realizar-se aqui nos dias 26 e 27 do corrente, trabalhará o Triangulo Circo.

MUNDO NOVO

Communica-nos o seu casamento com a senhorita Leonor Godim o sr. Pedro José Pinheiro, commerciante nesta praça.

— Já foram designadas as bases para a installação da luz electrica nesta villa, graças á operosidade do sr. pharmaceutico Gustavo de Moraes Junior, prefeito municipal e prestigioso chefe politico do municipio.

— Vindo dessa capital onde se achava a passeio, já está na villa o sr. Guilherme Mayr, proprietario e industrial.

— O XX de Setembro, nesta villa, não passou despercebido.

Uma commissão se encarregou de organizar os festejos, havendo alvorada, passeata pelas principaes ruas e, á noite, uma partida dançante, no "Central Cinema".

Falaram sobre a data os srs. José Conte, João Gumettá e prof. Francisco de Paula e Silva.

— Foi baptizado o menino Romão, filho do sr. Francisco Lopes e de sua esposa, d. Mathilde Lopes.

Por este motivo, os seus progenitores offereceram ás pessoas de suas relações um chá, para o qual recebemos um convite.

— Estiveram nesta villa os srs. pharmaceutico Gustavo de Moraes Junior, presidente do Directorio de Itajuby, padre Victor Blanco, vigario da mesma cidade, Gattás Malluffa, director da "Empresa Força e Luz", de Catanduva, e prof. Bento de Siqueira, secretario da Camara de Itajuby.

CERQUILHO

Em visita á sua sobrinha, professora d. Domicila Minhoto, esteve nesta localidade o sr. dr. Laurindo Dias Minhoto, deputado estadual pelo nosso districto, e influente chefe politico, residente em Tatuhy.

— Em visita ao seu cunhado, sr. Ludovico Poncio, aqui esteve, em companhia de sua esposa, o sr. Sebastião de Camargo, agente da estação de São Paulo.

— Com destino á Capital, viajou o sr. João Sanson, negociante nesta.

— De regresso da viagem que emprehendera á Europa, chegou, em companhia de sua esposa, o sr. João Audi, capitalista, residente nesta, tendo os seus innumeros amigos feito aos viajantes, justa manifestação, sendo organisado um banquete. A' noite, na residencia dos recem-chegados, affluiu grande numero de pessoas que foram levar os votos de boas vindas, dando-se inicio, ás 20 horas, a um animado baile, que se prolongou até alta hora da noite.

— Na semana finda, foi removido da estação local o sr. Ludovico Poncio, para a estação de Palmital.

A população desta lamenta a sahida do sr. Poncio, que exercia a contento geral, o cargo. Para substituil-o, foi removido o sr. João de Castro.

— Realizou-se, nas escolas reunidas locaes, a festa das arvores, tendo sido organisado um bom programma.

MOGY-MIRIM

Nasceu mais um filhinho do sr. Antonio Filomeno, proprietario da Alfaiataria Ideal e de sua esposa d. Corina Pacini Filomeno, sendo registado com o nome de Antonio de Padua.

— O sr. coronel Cherubim Candido Rangel deu um alqueire de fubá á Sociedade Auxilio aos Mendigos.

— Seguiram para a zona Noroeste, a passeio, os srs. Arthur Candido de Almeida, Lucas Bueno de Moraes, Elpidio Bueno de Moraes e José Bueno de Moraes.

— Acha-se na cidade a professora senhorita Maria Celina de Vasconcellos Florence, residente em Campinas, fundadora e ex-directora do Collegio V. Florence que durante alguns annos funccionou em Mogy-mirim.

— A senhorita Sylvia Silveira Brito, filha do finado Francisco Procopio do Brito, e da sra. d. Anna A. Silveira Brito, e o sr. Benedicto Silveira, nos participaram o contracto de seu casamento.

— Está em exposição, na Casa Cardona, uma amostra de trigo colhido pelo sr. Filomeno Bucci, no quintal da casa do sr. coronel Querubim C. Rangel, á rua 13 de Maio.

— Com seu filhinho Alvaro, esteve na cidade, o sr. Manuel Caetano Marques, negociante na praça de Santos.

— Regressou de Campinas, o revmo. sr. padre Vicente de Paula Rizzo, vigario desta parochia.

— Com sua filhinha, senhorita Davina, voltou de Baurú a sra. d. Theodora Azevedo e Silva, esposa do sr. João Pereira de Azevedo e Silva.

O auto n. 211, guiado pelo "chauffeur" Victorio Anazetti, procedente de Itapira e São João da Boa Vista, e que se destinava a Campinas, apanhou o cavalleiro Theodoro Jensen, dinamarquez, casado, residente no bairro Caputera deste municipio.

O facto deu-se no fundo do cafesal da fazenda Pitéiras, a 4 kilometros desta cidade.

Segundo ficou apurado, o accidente assim occorrera: Theodoro Jensen, seguia na mesma direcção do auto e, tentando, imprudentemente, atravessar a estrada, passou da margem direita para a esquerda, sendo nessa occasião colhido pelo vehiculo, apesar dos esforços empregados pelo "chauffeur", para evitar o accidente.

Theodoro recebeu varios ferimentos no rosto, produzidos pelo arame da cerca que margeia a estrada, além da fractura de um osso da perna esquerda.

O auto ficou bastante avariado. Communicada a occorrencia á policia, esta compareceu no local, fazendo transportar a victima para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Foi aberto inquerito.

— Victimado por collapso cardiaco, falleceu, nesta cidade, em sua residencia, á rua Riachuelo, ás 15 horas do dia 20, o sr. Elias Laporte, de 64 annos, natural da Italia, e morador no Brasil desde 1894. Achava-se enfermo desde fevereiro.

Deixa viuva a sra. d. Anna Amelia Laporte, e os seguintes filhos: Italo Laporte, casado com d. Antonia Mendonça, residentes em Aguas Virtuosas, Minas; Aggripina, solteira; d. Gina, casada com o sr. Adolpho Brito; d. Helena, casada com o sr. Benedicto Soares de Oliveira; d. Anna, casada com o sr. Lazaro Diogo; Antonio, Brasil, Olga e José, menores.

— A sra. d. Maria Oliveira Ferraz e o sr. cel. Francisco de Souza Ferraz participaram-nos o contracto de casamento de sua filha, senhorita Maria José com o sr. José Antonio Fagundes.

AMERICO BRASILIENSE

Em carro especial, ligado no trem da tarde, seguiu hoje para a vizinha cidade de Araraquara, onde foi sepultado em jazigo perpetuo, no cemiterio de São Bento, o corpo do sr. Arthur Vacari, filho do sr. Paschoal Vacari, velho commerciante nesta praça. Elevado foi o numero de pessoas e senhoritas que o acompanharam. Viam-se corôas com as seguintes dedicatorias: Ao Arthur ultimo adeus de seus paes e irmãos; Lembrança de seus padrinhos Arthur Marsili e familia; Lembrança de João Pinheiro e Elisa; Saudades de Antonio Spacco e familia; Ao bom Arthur, saudades da familia Fattori; Ao Arthur, homenagem de Odilon Izeque; Ao Arthur, saudades da familia Maziero; Ao Arthur, saudades de seus tios e primos; Ao Arthur, saudades de Natalina e familia; e outras.

Enviaram flôres naturaes a familia Miguel de Lorenzo, d. Marina Abi Jaudi e filha, familia Luperclo Izique e outras.

SERRA AZUL

Regressaram de S. Paulo, onde estiveram em viagem de recreio, os srs. padre Tertuliano Villela de Castro e Antonio Francisco Loureiro, este, negociante e aquelle, virtuoso vigario da parochia.

— Tomou posse do cargo de adjunto do nosso grupo escolar, no dia 20 do corrente, o sr. professor José Ondonez da Graça, recentemente removido de Sertãozinho para esta localidade.

— Autorizada pelo sr. secretario do Interior, está fazendo a pratica regulamentar em nosso grupo a senhorita Isabel Pereira de Sousa, diplomada pelo Gymnasio Estadual de Ribeirão Preto.

— Retirou-se desta, de mudança, para Ribeirão Preto, o sr. José Silva.

— Para Cedral mudou-se, tambem, o sr. Marco de Sandre.

— Realizou-se em nosso grupo escolar, no dia 21 do corrente, ao ar livre, significativa festa em commemoração ao dia das arvores, sendo plantadas, pelos alumnos, 10 mudas de eucaliptus, cedidas pelo sr. dr. José Sampaio, engenheiro aqui residente.

— Já está entre nós, de volta da viagem que fez ao Rio de Janeiro, o sr. João Bastos, progenitor do sr. dr. Renato Bastos, medico desta villa.

BRAGANÇA

Com a denominação de Centro Cooperativo e Humanitario, de Bragança, fundou-se, nesta cidade, uma instituição, que tem por fim fornecer assistencia medica e pharmaceutica, além de outros recursos a seus associados, quando doentes.

Dentro de poucos dias, dar-se-á a eleição da primeira directoria dessa sociedade.

— A colonia italiana, desta cidade, festejou condignamente a data de 20 de Setembro.

Nesse dia, a corporação musical "Carlos Gomes", regida pelo maestro sr. Francisco Sergi, realizou alvorada e concerto á noite, no coreto da praça José Bonifacio, sendo observado um bello e escolhido programma.

A's 21 horas, nos salões da Sociedade Democratica, effectuou-se um animado baile, que, em meio de franca alegria, se prolongou até altas horas da madrugada seguinte.

— Deu-se, no dia 20 do corrente, nesta cidade, o fallecimento do menor Dimas, de 5 annos de edade, filho do sr. Chrispiniano da Silva Leme e da sra. d. Anna Bueno Machado.

Em memoria do extincto, têm sido feitos diversos donativos ás casas de caridade locaes.

— Falleceu no dia 20 deste, nesta cidade, o sr. Angelo Salaroli, membro da colonia italiana.

O extincto contava a edade de 71 annos, tendo residido por muito tempo, nesta cidade, onde era geralmente estimado.

Era casado, em segundas nupcias, com d. Maria Campioni, deixando os seguintes filhos: Maria, Innocencio, Agostinho, Santina e Luzia Salaroli.

O seu enterro, realizado no dia seguinte, esteve bastante concorrido, a elle tendo comparecido a Irmandade do Santissimo.

— O "Dia da Arvore" foi festivamente commemorado, nos grupos escolares "Dr. Jorge Tibiriçá" e "José Guilherme", desta cidade.

Em ambos houve preleção sobre a data, sendo, pelos respectivos alumnos, executados attrahentes programmas, fartamente applaudidos pela assistencia.

— Assumiu, no dia 21 do corrente, o cargo de juiz de direito desta comarca, o sr. dr. Antonio S. Catta Preta, juiz substituto deste districto.

— A colonia italiana desta cidade, querendo commemorar o 25.o anniversario do reinado de Victor Manuel III, num bello e generoso gesto, offereceu, no dia 20 deste, á Santa Casa local, 15 camas de ferro, esmaltadas, e outros tantos colchões, além de algumas mesas de cabeceira.

A entrega deu-se ás 14 horas em sessão extraordinaria da mesa administrativa da Santa Casa, orando em nome da colonia italiana, o sr. Adolpho Bertolotti, tendo respondido, em nome da Santa Casa, o sr. dr. Valencio do Prado.

CAÇAPAVA

Causou excellente impressão nesta cidade a escolha dos nomes dos grandes estadistas srs. drs. Washington Luis e Mello Vianna para os altos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio.

— No encontro de football, realizado domingo, dia 20, em continuação ao campeonato do Interior, match realizado entre a Associação Athletica Caçapavense, desta cidade, e o Sport Club Hepacaré, de Lorena, venceu a Associação local por 2 a 0.

— E' pensamento do conceituado engenheiro sr. dr. Genesio de Sá Sotto Maior montar uma industria nesta cidade, tendo já entabolado negocios nesse sentido.

— Espera-se dentro de pouco tempo estarem promptas as obras da estação de passageiros e de cargas, da Central do Brasil, serviços esses que tinham sido interrompidos por algum tempo.

— Falleceu no dia 13 do corrente, nesta cidade, a senhorita Conceição Rezende de Mattos, filha do do sr. Olympio Moreira de Mattos, negociante nesta cidade.

O sahimento funebre realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, vendo-se diversas corôas, com sentidas dedicatorias.

— Continua em franco progresso a fabrica de palhões installada nesta cidade, da firma Koehler Asise Cruz e Filhos.

— Regressou de sua viagem á Capital Federal o sr. dr. José de Moura Rezende, prefeito municipal desta cidade.

— No nosso grupo escolar, promovida pelo seu digno director, sr. professor João Lemos Soares, realizou-se a festa das arvores, sendo executado um variado e attrahente programma.

— Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Maria de Moura Alcantara, filha do sr. capitão Carlos de Moura, capitalista e proprietario, com o sr. Carlos Raymundo da Silva, fazendeiro no municipio.

XIRIRICA

Pelo vapor fluvial "Vicente de Carvalho", chegou a esta cidade no dia 14 do corrente, o sr. dr. Mascarenhas Neves, que, commissionado pela Secretaria da Agricultura, veiu fazer uma syndicancia, em relação as successivas reclamações dirigidas áquelle departamento administrativo, pela Camara Municipal e pelo povo desta localidade, contra os abusos praticados pela Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista.

Sabemos que esse digno representante do governo, viajando a bordo de um dos vapores da Cia., propositalmente, não se deixou reconhecer como tal, afim de ter occasião de verificar pessoalmente se de facto os reclamantes estarão estribados no direito e na razão.

Foi assim que s. s., se deixou transportar até aqui, depois de percorrer, como simples passageiro, essa parte do Ribeira, que liga a barra do rio Juquiá com esta cidade.

Uma vez no nosso porto, s. s. deixou o incognito, procurando immediatamente confabular com os interessados, sobre os fins da sua viagem.

Não demorou, portanto, em affluir a bordo do "Vicente de Carvalho", numerosos representantes do commercio local, que levaram a s. s. as suas queixas e reclamações, constituindo as mesmas, um completo depoimento.

Apparelhado de todas as informações precisas, o digno representante do governo regressou a essa capital, garantindo, antes de partir, que a causa do povo deste municipio seria acolhida pelo sr. secretario da Agricultura e que este não deixaria de fazer a necessaria justiça.

SILVIANOPOLIS

(MINAS)

Contando 85 annos de edade, falleceu na vizinha cidade de Santa Rita do Sapucahy, o venerando ancião Marcolino Idalio de Sousa, pae do sr. Pedro de Sousa Pinto, funccionario municipal e correspondente do "Correio Paulistano" nesta localidade.

ARARAQUARA

A passeio e em visita aos seus parentes, esteve nesta cidade, em dias da semana passada, em companhia de sua senhora e filhinha, o sr. Aristides de Carvalho, official privativo do Registo Geral de Hypothecas desta comarca, secretario do Directorio Politico desta cidade e importante capitalista aqui residente, e actualmente nessa capital.

— Por iniciativa dos srs. Saulo de Barros, Carlos Arruda, Gildo Oliva e Antonio Mendonça Sobrinho, acaba de ser fundada, nesta cidade, a Associação dos Empregados no Commercio. Os empregados no commercio de Araraquara avultam, e por isso que a idéa dessa fundação foi magnifica, ficando assim confiada aos destinos de uma associação dos a uma associação os interesses da classe em geral.

Já se realizaram 2 sessões preparatorias. Os estatutos da mesma já estão sendo elaborados.

— Sob a direcção do sr. Pio Corrêa Pinheiro, e de propriedade da firma P. Pinheiro e Cia., acaba de apparecer á luz da publicidade, nesta cidade, o trisemanario dedicado aos interesses do commercio, da lavoura e da industria, intitulado "Gazeta do Povo".

— Na ausencia do sr. dr. Eduardo de Oliveira Cruz, que se acha em goso de licença, assumiu a jurisdicção desta comarca, no dia 14 do corrente, o dr. Raphael Corrêa Filho, juiz substituto com séde em Taquaritinga.

— Conforme se verifica de edital publicado no jornal local, "O Popular", acha-se em concurso, pelo prazo de 20 dias, o cargo de escrivão de paz e official do Registo Civil, do districto de Gavião Peixoto, desta comarca, vago com a remoção do serventuario para o districto da séde desta comarca.

— Está exercendo as funcções de escrivão de paz interino do districto de Gavião Peixoto, desta comarca, o sr. Saint-Clair Soares Leitão, nomeado pelo sr. juiz de direito da comarca.

— Foi designado o proximo dia 19 de outubro do corrente anno, para a 4.a e ultima sessão ordinaria do jury desta comarca, relativa ao corrente anno. Para servir em dita sessão, foram sorteados os 8 jurados da urna geral.

Nessa sessão serão julgados dez processos, que estão sendo preparados e outros ainda em curso de summario de provas.

— Esteve na cidade, em visita a seus parentes, aqui domiciliados, o sr. Olavo Ferreira Hummel, fazendeiro em Tabapuam, comarca de Catanduva.

— A novel sociedade dançante "Gremio R. 27 de Outubro" commemora em 27 de outubro proximo o seu 9.o anniversario de existencia. Para solennizar esse acontecimento, a sua directoria está organizando um caprichoso programma, em que entra uma parte literaria e theatral.

— A elegante sociedade local, "Araraquara Club", da qual é dedicado e esforçado presidente o sr. Julio Moraes, vem se impondo de um modo extraordinario, perante seus associados. Ora, são animadas brincadeiras, que ali se realizam, ora, são disputadas interessantes e animadissimas partidas de ping-pong.

— Os srs. Alves e Paulino estabeleceram-se em sociedade commercial, para a exploração do "Eden Bar Municipal", desta cidade. Já nesse sentido, fizeram publicações no jornal local.

— Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual, seguiu pelo 1.o-nocturno, para essa capital, o sr. cel. Plinio de Carvalho, prefeito municipal desta cidade e deputado estadual.

— O sr. Sebastião Ramalho de Mendonça, removido do cargo de escrivão de paz do districto de Gavião Peixoto, desta comarca para o deste districto de Araraquara, assumiu em 21 do corrente as suas funcções [illegible] do cargo.

— Já se acha em concurso o cargo de 1.o tabellião de notas e annexos desta comarca, vago com o fallecimento do major Alberto Camargo Barros, recentemente occorrido. Consta que será candidato do partido politico local o sr. Dorival Alves, estimado cavalheiro aqui residente.

— A colonia portugueza desta cidade pretende, segundo conseguimos saber, solennizar com grandes festas a passagem da data de 5 de Outubro, proximo futuro.

Haverá nesse dia espectaculo de gala no theatro Municipal e outros divertimentos.

— O sr. Antonio Silva, director do jornal local, "O Popular", passou pelo golpe de perder o seu innocente filhinho José, que contava apenas 3 annos de edade. Realizou-se o sepultamento no mesmo dia, com grande acompanhamento.

PIRAJUHY

Foi nomeada para o cargo de adjunta do grupo escolar a senhorita Carolina Guimarães, um dos bellos ornamentos da sociedade pirajuhyense.

— Seguiu para São Paulo o sr. Vicente Sernichiaro, e para Pederneira, a sua esposa, sra. d. Anna Lopes Sernichiaro.

— Já se ouve, embora um pouco distante, o sibilar do lastro, no prolongamento do ramal desta localidade.

Que se realize breve a sua inauguração, é o que o povo desta terra almeja, de ha muito.

— O sr. professor Dirceu Ferreira da Silva, director das escolas reunidas de Timbury, participou-nos o nascimento de um filho, que na pia baptismal receberá o nome de Wilson.

— Foi commemorada festivamente a data da unificação italiana.

A banda "Carlos Gomes" realizou bellissimo concerto na praça Luiz Gama. A' noite, no Ideal Cinema, fez uma brilhante conferencia o sr. dr. Chichorro Netto.

Presidiu a sessão o sr. dr. Deocleciano Seixas, que a encerrou com eloquente improviso.

— Com o encanto muito apropriado a festas desta natureza, o corpo docente do grupo escolar, conforme dissemos em correspondencia anterior, levou a effeito a festa das arvores, estando presentes a essa solennidade os srs. drs. Deocleciano Rodrigues Seixas, juiz de direito; Chichorro Netto, promotor publico; Athos Ribeiro, delegado de policia; e os srs. Annibal Rizzo, sub-delegado e nosso collega da "Comarca"; Antonio Pizzolante, Leoncio de Sousa Ramos, por si e pelo coronel Manuel Nogueira de Sá e outros.

O dr. Deocleciano Seixas, que presidiu a festa, teve occasião de pronunciar bem feita prelecção, ás creanças, incitando-as a amar as arvores.

Depois, inaugurou-se, no predio do grupo escolar, o retrato do grande republicano dr. Prudente de Moraes Barros, sob applausos da assistencia.

São dignas de applausos as sras. professoras Zizi Guimarães, Andréa Santos e Herculia de Oliveira, que ornamentaram com apurado gosto o salão do grupo escolar.

Esta folha esteve representada pelo nosso correspondente.

— Sabemos que foi nomeado, em caracter interino, gerente do Banco Noroeste desta localidade, o sr. Paulo Lemos, estimado moço aqui residente. Oxalá seja effectivado no cargo a que acaba de ser designado para desempenhar suas funcções.

— Tivemos occasião de visitar a importante machina de beneficiar café do sr. João Grava Baptista. Admirámos a azafama que por ali se nota, tivemos occasião de ouvir do seu proprietario agradavel descripção do plantio, colheita e beneficio da preciosa rubiacea, assim como bem fundados calculos sobre a producção deste anno.

Estiveram nesta localidade os srs. coronel Lozano Lopes, major Cardia, tenente Pedro Rodrigues e dr. Themistocles Ferreira, influentes politicos do Baltinho.

Ss. ss. aqui estiveram afim de tomar parte na reunião em que se tratou da proxima creação do districto, no futuroso bairro, assim como de sua futura denominação.

— De regresso de sua viagem a Minas, deve chegar a esta localidade o sr. dr. Baptista Pereira, vice-presidente, em exercicio, do Directorio Politico local.

— E' esperado nesta localidade, em visita aos seus amigos politicos, por todo o principio do proximo mez, o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, deputado estadual, representante do 5.o Districto.

— Os adeantados commerciantes, sr. Fausto Franco e Ca., acabam de assentar, á frente de estabelecimento, uma bomba de gazolina.

São tres os negociantes que gozam desse privilegio municipal, sendo os outros dois os srs. Braz Marsiglia e Antonio Gomes da Silva.

— Foi nomeado, definitivamente, para o cargo de gerente do Banco Noroeste desta localidade, o sr. Paulo Lemos, distincto cavalheiro e de bella orientação financeira.

— De regresso de sua viagem á Noroeste passou por esta localidade o sr. dr. Raphael Hollanda, director da revista carioca "Actualidade".

— Continua apresentando optima porcentagem de boas notas, nas provas mensaes, o grupo escolar desta cidade. Esse estabelecimento foi visitado pelo belletrista dr. Raphael Hollanda, director da revista "Actualidade", que se edita no Rio de Janeiro, em companhia do sr. Annibal Rizzo, sub-delegado de policia.

Ss. ss., bem impressionados com o desenvolvimento daquella casa de ensino, deixaram, no livro de visita, o seguinte termo:

"O sr. Paulo Monte Serrat possue as qualidades indispensaveis aos que labutam neste grande Estado, na cruzada da instrucção.

Tem enthusiasmo,

Tem fé.

Tem ordem.

E', portanto, um dos obreiros do grande Brasil de amanhã. E do seu esforço continuo, que desconhece desfallecimentos, da sua noção exacta do dever, o resultado apparece eloquente aos olhos de quem visitar o grupo escolar de Pirajuhy. Impressão de conforto e de alegria que fica bem gravada.

Certeza de que esta casa é a officina sagrada, onde se faz luz, luz do espirito, onde se preparam e justificam almas.

Ordem.

Trabalho.

Civismo.

E envolvendo tudo, num só amplexo — Amor sagrado da nossa grande Patria.

Pirajuhy, 23—9—925 (aa) — Raphael de Hollanda, Annibal Garcia Figueiredo Rizzo".

— Está ligeiramente enferma a senhorita Maria Magdalena Gonçalves Dias, professora interina da escola de Bella Vista, deste municipio.

— Está em festa o lar do sr. coronel Adelmar M. M. C. Reis, com o nascimento de um robusto menino.

— O sr. inspector auxiliar, professor Monte Serrat, dirigiu aos fazendeiros deste municipio uma circular solicitando as seguintes informações, afim de ser providenciada a localização de escolas.

Questionario — Quantos habitantes tem a fazenda? Qual o numero de crianças sem escola? Ha pharmacia e negociantes na fazenda?

Papeis — 1.o. Recenseamento de crianças em edade escolar; 2.o. Declaração firmada pelo sr. F. offerecendo sala para aula e propondo-se a fornecer pensão pelo preço de.....

Informações: a) conducção para a fazenda; b) vantagens offerecidas ao professor; c) distancia da séde; d) distancia da escola mais proxima.

Aos srs. inspectores de quarteirão foi endereçada circular semelhante.

BOTUCATU'

(Escrevem-nos):

Nos dias 9, 10, 11 e 12 de outubro deve realizar-se nesta cidade uma grande kermesse, promovida pela "Cruzada Brasileira" em beneficio da construcção do predio social do Asylo de Mendicidade de Botucatu'.

Este Asylo é uma modelar instituição de caridade fundada pelo revmo. padre Euclydes Carneiro, e que actualmente abriga cerca de cem necessitados.

A "Cruzada Brasileira" é uma sociedade civico-educadora constituida pelo escol da mocidade botucatuense.

ARARAQUARA

MOÇÃO DE APOIO A' CANDIDATURA WASHINGTON LUIS-MELLO VIANNA

Do sr. deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal recebemos o seguinte telegramma:

"Araraquara, 21 — Tenho a honra de communicar a essa redacção que a Camara Municipal acaba de approvar a seguinte moção: "Reunidos hoje em sessão, após a indicação, pela grande Convenção Nacional dos nomes dos srs. drs. Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna para candidatos aos altos postos de presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio, indicamos que seja lançados em acta os nossos melhores votos de congratulações com o paiz por tão acertada escolha, que representa a aspiração legitima de todos os brasileiros, que desejam o engrandecimento da nação, e que desta resolução seja dado conhecimento aos illustres estadistas."

SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Realizou-se no dia 19 do corrente, nesta cidade, a inauguração das novas estações da "Central do Brasil".

Em trem especial, chegando aqui ás 15 horas vieram altas autoridades para assistir a inauguração. Na gare da Central, encontravam-se todas autoridades da localidade, fazendo-se representar a municipalidade pelos srs. dr. Nelson Silveira Davilla, presidente da Camara e medico aqui residente, e coronel João Alves da Silva Cursino, prefeito municipal e chefe politico local. Em nome da municipalidade, falou o professor Affonso Cesar de Siqueira, director do grupo escolar "Olympio Catão", que agradeceu aos illustres representantes do governo o grande melhoramento que acaba de nos proporcionar. Abrilhantou este acto a corporação musical "S. Benedicto", regida pelo maestro Egydio Pinto.

PORTO FELIZ

(Escrevem-nos):

A 14 foi iniciada a 2.a sessão do corrente anno. Foi julgado o réo Benedicto, vulgo Benedicto Castelucci, pronunciado como incurso no art. 294 paragrapho 1.o. Presidiu os trabalhos o dr. Clovis de Moraes Barros, servindo de promotor publico o dr. Leandro Duarte de Almeida e de auxiliar de accusação o sr. Theophilo Motta, contractado pela familia e amigos da victima. Os debates estiveram animados, sendo o réo condemnado a 30 annos de prisão. A defesa protestou por novo julgamento.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Horacio da Costa [illegible]uz, pronunciado como incurso no art. 303. Defendido pelo sr. Sampaio Netto, advogado na comarca de Itu', foi absolvido.

Em terceiro logar entrou em julgamento João Stoppa, pronunciado como incurso no art. 149, paragrapho 1.o combinado com o paragrapho 3.o do art. 66. Defendido pelo sr. Theophilo Motta, foi absolvido.

No dia seguinte foi julgado o réo Evaristo Baris, incurso no art. 303. Defendido pelo sr. Theophilo Motta, foi absolvido.

Entrou ainda em julgamento Elias Cury, incurso no art. 303. Defendido pelo sr. Theophilo Motta, foi absolvido.

A condemnação do primeiro e a absolvição dos demais, foram por unanimidade de votos.

BIRIGUY

VARIAS NOTICIAS

Com a presença de todos os professores e a quasi totalidade dos alumnos, realizou-se no nosso grupo escolar a encantadora festa das arvores.

A parte litteraria da festa que a convite do director, professor Brasil Santos, foi presidida pelo sr. professor Gustavo Fernando Kuhlmann, inspector deste districto, constou de prelecção pela professora d. Lavinia de Moura, hymnos, cançonetas, monologos e poesias adequadas á festa. Ao encerrar a sessão, o professor Kuhlmann, um dos ornamentos do magisterio paulista, proferiu bellas e eloquentes palavras em pról da cruzada verde.

—— Promovido pelo sr. J. O. Galeno, agente da "Ford", nesta cidade, realizou-se no dia 12 do corrente o encerramento da Semana Nacional Ford, que constou de reunião da maior parte dos "Fords" da cidade em numero superior a 120 e de corso pelas principaes ruas.

Durante o trafego foram tiradas diversas photographias.

—— Foi condignamente commemorada pela sympathica colonia italiana desta cidade a data de XX de Setembro.

—— Montada a capricho e obedecendo aos mais rigorosos preceitos hygienicos, abriu-se ha poucos dias a "Pharmacia Santa Theresa", de propriedade do pharmaceutico sr. Antonio Telzen.

—— Clinicam actualmente nesta cidade os distinctos medicos drs. Carlos C. Rosa, J. Ferreira Pinto, T. Figueiredo Magalhães, A. Cordeiro, Georgio Paulino, Manuel L. Laranjeira e J. Monteiro Junior.

—— Já se acha entre nós o professor Antonio de Barros Filho, nomeado adjunto do grupo escolar desta cidade.

PEDREGULHO

Foi dignamente commemorado no grupo escolar local, o dia das Arvores, graças aos esforços do corpo docente desse estabelecimento de ensino.

O programma executado pelo seu brilhante desempenho muito agradou.

Abrilhantou o festival a banda musical desta cidade.

—— A nova Empresa Telephonica local está procedendo a uma reforma radical em suas linhas e apparelhos, melhoramento que já se fazia necessario, dado o crescente progresso deste municipio.

—— Está em construcção a linha de energia electrica, partindo desta cidade para Igaçaba e Rifaina, prosperas localidades deste municipio.

—— Tem funccionado com toda a regularidade o Gremio Literario e Recreativo, ha pouco fundado por um grupo de pessoas do nosso escól, conforme tivemos occasião de noticiar. O mesmo proporciona a seus socios divertimentos e leituras, todos os dias.

SEVERINIA

Causou optima impressão e encheu de justo jubilo os habitantes desta villa, a escolha, pela Convenção Nacional, do egregio politico e grande estadista, dr. Washington Luis Pereira de Sousa, para candidato á presidencia da Republica, no periodo 1926 - 1930.

—— Esteve nesta localidade, em visita ao seu irmão dr. Arnaldo Godoy, o sr. Adhemar de Godoy, illustre facultativo residente em Cajoby.

—— Acaba de fixar residencia entre nós, vindo de Botafogo, o sr. dr. Antonio Bernardo de Queiroz, abalizado clinico.

—— Viajaram para Santos, a passeio, o sr. capitão Augusto de Almeida, nosso prestigioso chefe politico, e sua familia.

—— Desligou-se da firma Boyes e Rayel, desta praça, proprietaria da fabrica de bolachas "Bandeirantes", o sr. Oscar Rayel.

—— Festejou, a 22 do corrente, mais um anniversario natalicio, o sr. Cesarino Martiniano de Oliveira, co-proprietario da Pharmacia Apparecida.

—— Regressou de Bebedouro, onde esteve em convalescença, o sr. Galib Jorge Tanure, negociante nesta praça.

—— A passeio, seguiram de automovel, para Burity, na Noroeste, os srs. capitão Laffayette de Almeida, pharmaceutico Pedro Severino Junior e Aristêo Joaquim de Sousa, socio da firma Oliveira e Sousa.

—— Em visita a pessoas de sua familia, viajou, domingo ultimo, para Olympia, a senhorita professora Iracema Crem.

MATTÃO

A administração da "A Cidade", orgam do Partido Republicano de Mattão, devido á falta de força motriz, durante alguns dias, resolveu, emquanto perdurar essa anormalidade, mudar o dia da sua publicação de domingo para quarta-feira.

— Para substituir o sr. Achille D. Alessandro no cargo de correspondente consular italiano, foi nomeado o sr. Mario Scarano.

— A requisição da delegacia de policia de Ibitinga, foi preso nesta cidade, no dia 9 do corrente, o individuo José Vieira Filho, indiciado naquella comarca por varios crimes de furto.

Convenientemente escoltado, J. Vieira foi remettido, no mesmo dia, para a vizinha cidade.

— Conforme noticiámos, estreou-se, quarta-feira, no Polythema, com a peça "Ministro do Supremo", a Companhia de Comedia "Maria Lina-Alves de Andrade".

No espectaculo de quinta-feira, foi magnificamente representada a comedia regional "Terra Natal", do festejado comediographo Oduvaldo Vianna.

Sexta-feira, a companhia levou á scena, com o mesmo successo dos espectaculos anteriores, a peça "Manhãs de sol", da lavra do mesmo escriptor theatral, tendo os artistas dado cabal desempenho aos respectivos papeis.

Sabbado, subia ao tablado a importante peça extrahida do popular romance "Amor de Perdição", de Camillo C. Branco.

Domingo, foi representado o drama "As duas orphams", de P. D. Ennery.

Segunda-feira, a companhia despediu-se da nossa platéa, com a representação da fina comedia "O Gaiato de Lisboa".

— A' professora das escolas reunidas de Dobrada, sra. d. Maria José de Carvalho, foi concedida uma licença de um mez.

— Fizeram annos: no dia 14, a menina Lygia, filha do sr. José Dias Corrêa de Toledo; no dia 15, o sr. Manuel Pedro Carneiro; no dia 16, o menino Armando, filho do sr. Vicente de Angelis; no dia 20, o sr. Pedro Rossi, estimado 2.o juiz de paz do districto.

— A passeio, seguiu ha dias, para o Rio, o sr. José Parisi.

— Estiveram na cidade os srs.: Octacilio Corrêa e senhora; Ezequiel Freire e filha; dr. Carlos de Moraes Barros e dr. Tito Vieira de Rezende.

— O sr. professor Walfredo A. Fogaça e esposa, sra. d. Clementina Guimarães Fogaça, têm o seu lar em festa, desde 4 do corrente, com o nascimento de um menino, que foi registado com o nome de Waldemar.

— Acha-se em festa o lar do sr. Gino de Biasi e de sua esposa, sra. d. Oscarlina Silveira Biasi, com o advento de um menino, que será baptizado com o nome de Walther.

— "A Cidade", orgam do Partido Republicano de Mattão", em sua ultima edição, em homenagem ao sr. dr. Washington Luis, o eminente candidato escolhido pela Convenção Nacional, para futuro presidente da Republica, occupa toda a sua primeira pagina com o "cliché" de s. exc. e com referencias elogiosas a seu respeito.

Sobre a personalidade do emerito estadista, escreve a mesma folha:

"Publicamos hoje em a nossa primeira pagina, o "cliché" do illustre e grande estadista, exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa. Isso fazendo, nada mais pretendemos que render uma justa e merecida homenagem a tão egregio brasileiro, que, durante a sua longa trajectoria politica, iniciada como vereador á Camara Municipal, de uma das cidades do interior, ascendeu aos mais elevados postos da publica administração, mercê da sua vasta intelligencia, comprovada probidade, grande tino administrativo e inegualavel dedicação a tudo quanto diz respeito ao engrandecimento da nossa querida patria.

Como prefeito da nossa bella capital, como secretario da Justiça, como deputado estadual, e finalmente como presidente do Estado de São Paulo, s. exc. sobejas provas tem dado da sua aptidão, da sua honorabilidade, dos seus esforços, da sua energia e do seu acendrado patriotismo.

E foi sem duvida, considerando os meritos pessoaes e a honrada vida politica do exmo. sr. dr. Washington Luis, que os representantes de todos os Estados da Confederação, reunidos a 12 do corrente no Rio, unanimemente o acclamaram candidato para o supremo posto de presidente da Republica, no futuro quatriennio, com a certeza de ser elle, no momento, o unico brasileiro capaz de conduzir a nau governamental a porto feliz e seguro, e de elevar ainda mais alto, o nome desta privilegiada terra, em cujo céo, perennemente, scintilla a Constellação do Cruzeiro do Sul".

— Em cumprimento á determinação da Directoria Geral da Instrucção Publica, o grupo escolar desta cidade, dirigido pelo dedicado professor sr. Walfredo Andrade Fogaça, commemorou condignamente o dia das arvores.

O bem organizado programma executado agradou sobremodo a numerosa assistencia.

SANTA BARBARA

A folha local "Cidade de Santa Barbara", em seu numero de 20 deste mez, prestou significativa homenagem ao illustre estadista dr. Washington Luis, estampando o retrato de s. exc. e o seguinte artigo:

"A Convenção Nacional, reunida a 12 do corrente, na capital da Republica, escolheu, por unanimidade de votos, os nomes dos illustres brasileiros, srs. drs. Washington Luis Pereira de Sousa e Fernando de Mello Vianna, estadistas de São Paulo e Minas, respectivamente, para os altos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio de 1926 a 1930.

O preclaro candidato da Nação á presidencia da Republica, o dr. Washington Luis, é um estadista de grande renome, conhecidissimo em nosso Estado e fóra delle, em todas as demais circumscripções do nosso paiz, tendo occupado, com raro brilho e grande proveito para a causa publica, a presidencia do nosso Estado, no quatriennio 1920-1924.

A carreira ascencional do illustre homem publico que vai attingir ás culminancias do governo do paiz, teve inicio numa modesta Prefeitura do interior do nosso Estado, na cidade de Batataes. Dahi foi s. exc. levado, pelo seu prestigio e capacidade, á Camara dos Deputados, em varias legislaturas, desempenhando o elevado cargo de "leader", e nesse honroso posto de confiança partidaria, o seu largo descortino de vistas, o brilho da sua intelligencia, a decisão energica da sua vontade, haviam feito do dr. Washington Luis um homem de grande valor e uma das melhores aptidões para servir aos grandes interesses do Estado e do paiz. Foi secretario da Justiça e da Segurança Publica do Estado, nos quatriennios Tibiriçá e Lins, onde se revelou um espirito eminentemente creador e reformador, elevando o nosso mecanismo policial a tal prestigio, garbo e disciplina, que se tornou o melhor do Brasil e digno de se nivelar aos mais bem organizados do mundo, que fazia orgulho ao nosso governo e ao paiz. Deixando a Secretaria da Justiça, foi o operoso prefeito da capital, o continuador da obra valorosa e ingente do conselheiro Antonio Prado, onde deu mostras das suas grandes qualidades de administrador e financeiro, em momento critico e em situação das mais difficeis.

Aberta a successão ao governo Altino Arantes, no momento em que o dr. Washington Luis era insistentemente solicitado para collaborar no governo federal, num dos seus mais altos postos, as forças politicas da cohesa e victoriosa organização partidaria que é o Partido Republicano Paulista, por deliberação unanime, requisitaram seus serviços na presidencia de São Paulo.

Nesse elevado posto foi vasta, fecunda e nobre a acção do grande presidente de São Paulo, incançavel a sua operosidade nos seus esforços proficuos em pról da grandeza e da prosperidade desta grande e pujante circumscripção da Federação Brasileira.

Terminado o seu brilhante e proveitoso quatriennio governamental, foi o dr. Washington Luis eleito senador estadual e recentemente senador federal, tendo tambem sido escolhido para o honroso cargo de presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Ha pouco, quando regressou de sua viagem á Europa, foi s. exc. alvo de excepcionaes manifestações de apreço, tendo sido o seu nome préviamente consagrado o prestigioso candidato das maiores e mais efficientes forças politicas do paiz á presidencia da Republica no proximo quatriennio a iniciar-se a 15 de Novembro de 1926.

Eis, em rapidos traços, a figura sympathica e a personalidade illustre do grande estadista de São Paulo, a quem vão ser entregues os altos destinos da Nação, no futuro periodo governamental da Republica. — A. R."

MONTE SIÃO

Casaram-se em Ouro Fino, o sr. Lourival Ferreira de Brito e a senhorita Maria Tavares Paes, filha do major Possidonio Tavares Paes, escrivão do 1.o officio daquella cidade, e de d. Esmeraldina Tavares Paes; e o nubente filho de Manuel Ferreira de Brito, já fallecido, e de d. Olympia Ferreira de Brito, residente na cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

Os actos civil e religioso realizaram-se em casa dos paes da noiva.

No acto civil foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. capitão José Franklin Costa, e do noivo, o sr. pharmaceutico João Brito Junior.

O acto religioso foi realizado em lindo e bem ornamentado altar, onde se via uma linda imagem de N. Senhora da Conceição. Serviram de paranymphos por parte da noiva, o sr. Joaquim de Barros, e senhora, e por parte do noivo o sr. Olavo de Brito.

Foi servido aos convidados lauta mesa de doces. Os noivos, após os cumprimentos, seguiram em auto para São Paulo, em viagem de nupcias.

—— Em dias da semana finda, realizou-se nesta freguezia, o enlace matrimonial da senhorita Nelina Pereira Machado, filha do finado Estevam Pires Machado, e de d. Regina Pereira Ruy, com o sr. Moderato Volpini Filho, filho de Moderato Volpini e de d. Maria Umbellina Volpini, já fallecida. Foram paranymphos, no civil e religioso, os srs. José Pereira Machado, Estevam Bernardes, Thomaz Pereira Machado, e Antonio Bernardes. Pela mãe da noiva, foi offerecido aos convidados, opiparo almoço. A' noite, foi organizado animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

—— No dia 11 do andante, falleceu em Ouro Fino, o sr. coronel Jayme Miranda, deixando, além da viuva, de segundo matrimonio, d. Palmyra Brandão Miranda, os seguintes filhos: Paulo, Marina, casada com o sr. professor Francisco Cortes, Maria, casada com o sr. pharmaceutico Nelson de Sousa e Silva, Aurea, Affonso, e Albertinho.

O finado deixa os seguintes irmãos: d. Julia de Miranda Fonseca, viuvo do sr. coronel Francisco Ribeiro da Fonseca, d. Hilda Brandão, esposa do senador federal, Bueno Brandão; José Ribeiro de Miranda Junior, senador do Congresso mineiro; coronel Theophilo Miranda, preposto do agente executivo municipal; coronel João Ribeiro de Miranda, capitalista e abastado fazendeiro; Amadeu Miranda, proprietario e negociante, e Antonio Ribeiro de Miranda Sobrinho, alto funccionario do Ministerio da Fazenda Federal.

O enterro realizou-se no dia 12, comparecendo compacta multidão, que acompanhou o finado á ultima morada, uma verdadeira apotheose; todas as corôas, em numero elevadissimo, existente em Ouro Fino, foram adquiridas pelos seus parentes, e amigos; tres autos foram completamente cobertos de ricas e lindas corôas, além das que eram conduzidas por avultado numero de estudantes da Escola de Pharmacia e Collegio Brasil. A morte do coronel Jayme, repercutiu com grande pesar, no Rio, São Paulo, Bello Horizonte, e em grande numero de cidades do interior, pertencentes ás capitaes acima, tal a estima que gosava, pelos seus dotes de coração e bellas virtudes.

O coronel Jayme de Miranda, foi chefe muito acatado, prestigioso e querido na cidade de Jacutinga; por alguns annos foi gerente da agencia do Banco de Credito Real de Minas, em Ouro Fino; ultimamente era forte comprador de café e industrial.

O finado era tio dos srs. Bueno Brandão Filho, deputado federal; Luis Miranda Fonseca, advogado; José Miranda Netto, advogado; José Theophilo de Miranda, advogado, todos residentes em Ouro Fino; drs. Fabio Bueno Brandão, sub-director do Thesouro Federal; Floriano Bueno Brandão, official de gabinete do sr. general Carneiro da Fontoura, chefe de policia federal; Francisco Bueno Brandão, 5.o annista da Escola de Medicina do Rio, e Agnaldo de Miranda, 4.o annista da mesma escola, e outros.

—— Em visita ao seu genro, major Samuel Tavares Paes, correcto e zeloso escrivão do registo civil desta freguezia, acha-se aqui a respeitavel senhora d. Rita Tavares Paes, residente em Ouro Fino.

—— Pelo sr. dr. Gentil Nelston de Moura Rangel, juiz de direito da comarca, foi designado o dia 5 de outubro proximo futuro, para a 3.a sessão ordinaria do Jury, na qual serão julgados diversos processos, havendo entre elles alguns de homicidos.

—— No dia 16, falleceu em Ouro Fino, a sra. d. Maria de Barros Pinto, esposa do sr. Joaquim de Barros Junior. A finada era filha do saudoso coronel Alexandre Francisco Pinto, ha pouco fallecido, e muitissimo estimada na élite ouro-pretense.

—— Graças aos esforços ingentes do revmo. conego Saturnino de Paula Conceição, nosso illustre e virtuoso vigario, esta parochia começa a entrar em uma phase de real progresso.

A Confraria de São Vicente de Paula já conta valiosos serviços prestados á parochia, e não poucos.

Hontem começou a circular o primeiro jornal de Monte Sião, orgam official da Confraria de São Vicente de Paula, jornal moderno, em cujas columnas se defendem questões civicas e moraes.

Brevemente será installado o collegio da mesma Confraria.

Virá brevemente a esta freguezia, a chamado da mesma confraria, o illustre profissional do Laboratorio Paulista de Analyses, dr. Adelino Leal, afim de examinar as aguas da afamada fonte de Aguas Virtuosas, desta freguezia, e que, segundo duas analyses feitas no Rio, dão uma grande porcentagem de saes de letrio e magnesio.

Essas aguas, que dizem ser ainda radioactivas, na proporção de 15,8 "millimicro curies", por litro, acabam de ser compradas pelo sr. Theophilo Villa Boas, fazendeiro e capitalista aqui residente, o qual fará doação das mesmas á Confraria de São Vicente, conforme prometteu á sua directoria, que o procurou para esse fim.

BATATAES

Realizou-se no dia 24 do corrente, na residencia do sr. capitão Antonio Simioni, fazendeiro neste municipio, o consorcio de sua filha, senhorita Helena, com o distincto medico sr. dr. Carlos Pereira Vianna, filho do sr. major Alfredo Pereira Vianna, capitalista aqui residente, e da sra. d. Luzia Corcini Vianna.

As cerimonias, que se effectuaram na casa do pae da noiva, revestiram-se do maior brilhantismo, servindo de paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. dr. Carmello Timpanelli, e a sra. d. Josephina Simioni Mascagni, e por parte do noivo, o sr. Ovidio Lima Junior e sua esposa, sra. d. Palmyra P. Lima; no religioso, por parte da noiva, o sr. Augusto Diniz Junqueira e sua esposa, sra. d. Antonieta Cinalli Junqueira, e por parte do noivo, o sr. Juarez Pereira Vianna e sua esposa, sra. d. Alda Pereira Vianna.

A cerimonia civil foi presidida pelo sr. major José de Andrade e a religiosa celebrada pelo revmo. conego dr. Joaquim Alves Ferreira, que, após o acto, pronunciou eloquente allocução.

Minutos depois, foram offerecidas aos novos e convidados, lauta mesa de doces e champagne, falando nessa occasião o sr. dr. José Arantes Junqueira, deputado estadual, que, com brilhantes palavras, saudou os nubentes. Respondeu o noivo, agradecendo.

A's 24 horas foi novamente servida a mesa, pronunciando carinhosa allocução o sr. dr. Carmello Timpanelli.

Na corbelha dos noivos notavam-se riquissimos presentes.

SANTA RITA

Realizaram-se a 24 e 26 do corrente as audiencias especiaes de inicio e encerramento dos trabalhos da 2.a diligencia do processo divisorio da fazenda Santa Julia, desta comarca.

— A 10 do corrente, effectuou-se a diligencia inicial dos trabalhos da divisão do immovel Feijão Fava, desta comarca, cuja audiencia especial, para determinação do ponto de partida para a indicação do perimetro e para exame e conferencia dos titulos, realizou-se em casa do condomino capitão Leopoldo de Siqueira.

— Foi iniciado a 24 do corrente, no cartorio do 1.o officio, o inventario dos bens deixados por fallecimento do sr. Francisco Pereira.

— Pelo sr. juiz de direito da comarca, foi determinada a expedição de carta precatoria para a comarca de Casa Branca, afim de serem avaliados os bens immoveis e semoventes pertencentes ao espolio do capitão Domingos Theodoro de Sousa, existentes em Tambahu', districto daquella comarca.

— Na acção decendiaria entre partes José Roteroti e Jorge Abrahão, tendo sido recebidos, com condemnação, os embargos do réo, foi determinado, pelo juiz de direito, que proseguisse o feito em forma ordinaria. Foram, em consequencia, os embargos contestados, devendo seguir-se ainda por determinação do juiz, á vista ás partes para replica e tréplica.

— Os srs. Thomaz Vita e Cia., liquidatarios da massa fallida de João Ferrari, negociante que foi em Tombadouro, desta comarca, requereram ao Juizo de Direito a prestação de suas contas, tendo sido expedido, pelo cartorio do 2.o officio, o edital determinado pela lei para sciencia dos interessados.

— Antonio Cabral de Vasconcellos e outros requereram ao juizo de direito desta comarca uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", com arbitramento, para verificação das divisas entre as fazendas Cachoeira do Bebedouro e Taquaral, ambas situadas neste municipio.

— Pelo juizo de direito foi recebido o libello da Promotoria Publica, offerecido no processo instaurado contra Manuel Aranda, pronunciado nas penas do art. 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal; o qual processo deve ser submettido a julgamento na sessão do Jury a installar-se em novembro p. futuro.

— Para a sessão do Jury a installar-se no mez de novembro p. futuro, já se acham preparados tres processos, sendo 2 de ferimentos leves e um de crime de morte.

— Pelo cartorio do 2.o officio, foi expedido mandado para avaliação dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Calixto Leal.

— Pelo juizo de direito, foi expedido alvará de licença, requerido por Claudomiro Jorge Roque e sua mulher, para a venda de algumas acções da Companhia Paulista, gravadas do onus de inalienabilidade, onus esse que deverá ser subrogado em terras da fazenda da Gloria, desta comarca, que vão ser adquiridas pelos referidos requerentes.

— Pelo cartorio do 1.o officio, foi iniciado o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Fernandes Machado.

— A directoria do Apostolado da Oração da Parochia fez celebrar, no dia 21 do corrente, na egreja matriz, desta cidade, uma missa por intenção do sr. Pedro Vinheta, recentemente fallecido na Hespanha, tendo sido muito concorrido aquelle acto religioso.

O extincto era irmão do virtuoso e esforçado vigario desta parochia, revmo. padre Manuel Vinheta.

Secção livre

INSTITUTO PAULISTA DA DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

N. 9

DESPACHOS DE CAFE' PARA SÃO PAULO E SANTOS

De ordem do sr. presidente faço publico que:

a) — desde o dia 12 p. passado estão suspensos os despachos de cafés do interior para São Paulo;

b) — de 21 a 30 do corrente serão recebidos cafés a despachos para Santos, na estação do Pary, despachos que serão effectuados á razão de 3.000 saccas diarias, independentemente do registro;

c) — ficam suspensos até segunda ordem os registros no Pary;

d) — não serão recebidos a despacho para Santos os cafés existentes em São Paulo que não forem despachados para esse porto até o dia 30 do corrente.

Secretaria do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, 16 de setembro de 1925.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA — Director.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

AVISO AO PUBLICO

Faço publico que, em 1.o de outubro, p. f., será elevado á categoria de estação de 4.a classe o posto telegraphico "Tiburcio", situado no kilometro 183,823 da linha Ituana, entre as estações de Elias Fausto e Capivary.

São Paulo, 21 de setembro de 1925.

ARLINDO LUZ,
Director

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Solicitamos dos nossos ex-agentes abaixo mencionados, a devolução dos talões de recibos e a respectiva prestação de contas:

Francisco Ribeiro da Costa, de Vargem Grande;
Julio Alves, de Descalvado;
João Baptista da Silva, de Lavrinhas;
Cesidio Alves Vianna, de Formosa (Goyaz);
Alceu Moreira de Carvalho, de Ipamery (Goyaz).

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de reconstrucção da ponte s|o rio Cotia, na Estrada São Paulo-Matto Grosso-trecho de Osasco a Barueri.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 6 de outubro. As guias para o deposito da caução de 1:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 5.

São Paulo, 19 de setembro de 1925.

Ricardo A. Medina
Servindo de Director

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 13 de outubro do corrente anno serão recebidas por esta Directoria propostas para a compra dos seguintes lotes devolutos, situados nos perimetros "Ribeirão Bonito", "São João" e "Santo Ignacio" na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

Perimetro "Ribeirão Bonito" comarca de Santa Cruz e municipio de São Pedro do Turvo.

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DOS TERRENOS
A	188,30	2:234$900
B	300,00	3:446$700
C	218,90	2:559$300
D	194,00	2:297$000
E	233,65	2:702$500
F	202,40	2:479$700
19 — Posseiro — Joaquim Domingos de Araujo	46,18	681$040
21 — Posseiro — Avelino Moyses Villas Boas	99,10	1:244$660

Perimetro "Santo Ignacio"

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DAS TERRAS
B	121,38	1:601$200
C	165,58	[illegible]
D	168,38	[illegible]
E	131,00	[illegible]
G	426,84	[illegible]
H	326,16	[illegible]
3 — Posseiro — José da Cruz de Lima	394,38	[illegible]

Terão preferencia em egualdade de condições quanto ás offertas:
a) aquelle que tiver cultura ou bemfeitorias e morada habitual nas terras, embora occupando-as sem titulo legal;
b) aquelle que, tendo sido sesmeiro ou concessionario e posseiro das terras postas a venda, estiver em commisso;
c) aquelle que tiver terreno contiguo cultivado em extensão superior á metade da área.
d) aquelle que fôr dono, arrendatario ou concessionario de minas no terreno encravado no lote posto a venda ou contiguo ao mesmo — (artigo 166 do decreto 734 de 5 de janeiro de 1900).

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para a applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado no mez de outubro proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 21 de setembro de 1925.

B. R. Azevedo Marques
Pelo Director.

EDITAL

Faço publico, de ordem do sr. dr. prefeito, que, tendo-se de proceder ao calçamento das ruas Carlos de Campos, entre Rio Bonito e Mendes Gonçalves; rua Parahyba, entre Mendes Gonçalves e Maria Marcolina; rua Barão de Bananal, entre a rua Padre Chico e Ministro Ferreira Alves, ficam concedidos os prazos de trinta dias, nos termos do artigo 26, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, a contar da presente data, ás empresas ou repartições publicas que mantem installações subterraneas ou aereas, para o fim de darem começo ás reparações ou novas installações, que tenham de executar nas vias publicas indicadas e de 90 dias á contar da mesma data, para a completa conclusão das obras iniciadas.

Findo o prazo de noventa dias (90), nenhuma obra poderá ser iniciada pelas empresas ou repartições publicas, sem que os infractores incorram nas penas estabelecidas no citado Acto n. 769.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 23 de setembro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 17

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 30 de setembro em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei 1993 de 27 de julho de 1916 relativos ao segundo semestro do corrente anno. Os pagamentos serão effectuados na Thesouraria Municipal das 12 ás 14 horas.

São Paulo, 26 de setembro de 1925.

O Thesoureiro
J. N. Cunha.

Avisos commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

NOVA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem do sr. presidente desta Companhia, convido os srs. accionistas subscriptores de acções da ultima emissão, a realizarem, de 20 20 a 30 de setembro corrente, a terceira entrada de capital das referidas acções á razão de 20 o|o ou 10$000 por acção e mais o agio de 12$000, importando assim em 52$000 a prestação a ser realizada, além do sello de 2$000 por conto, ou fracção, do capital.

S. Paulo, 5 de setembro de 1925.

Heitor Freire de Carvalho,
Chefe do Escriptorio Central.

Camara Municipal de Caçapava

Pagamento de juros

COUPON N. 21

No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.), á rua Direita, n. 7, sobre-loja (Palacete Guinle), do dia 28 do corrente em deante, será effectuado o pagamento do vigesimo primeiro (21.o) coupon de juros das letras do emprestimo daquella Municipalidade.

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente de numeros: — 4.755 sorteada em 1924; ns. 286, 1750, 2436, 2491, 2522, 2808, 3658, 3677, 3918, e 4537 do ultimo sorteio.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis das 12 ás 14 horas e aos sabbados das 11 á 12 horas.

São Paulo, 26 de setembro de 1925.

MUTILADO

ANNUNCIOS

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (70) —

ALEXANDRE DUMAS

MEMORIAS DE UM MEDICO

— PRIMEIRA PARTE —

JOSE' BALSAMO

O odio interesseiro do velho Taverney, cujos vicios e modo de pensar nos são conhecidos, encontrara certa sympathia no coração de Gilberto. Era isso devido a que Andréa por forma alguma se oppunha ao mal que o barão dizia da sra. Dubarry, porque, forçoso é dizel-o, o nome de Dubarry era desprezadissimo em França. Numa palavra, o que attrahira Gilberto completamente ao partido do barão, era ter ouvido, mais de uma vez, Nicola exclamar:

— Ah! que si eu fosse a sra. Dubarry!

Durante todo o tempo da jornada, estivera Chon muito entretida, e com cousas muito serias, para poder dar attenção á mudança que no espirito de Gilberto produzira o conhecimento dos seus companheiros de viagem. Chegou portanto a Versailles pensando unicamente no melhor modo de tornar a favor do visconde o resultado do ferimento que este recebera de Philippe.

Quanto a Gilberto, apenas entrado na capital, sinão da França, pelo menos da monarchia franceza, esqueceu-se de tudo, para exclusivamente se entregar a uma franca admiração. Em Versailles, majestosa e fria, com as suas grandes arvores, a maior parte das quaes começavam a seccar, e a morrer de velhas, deu entrada Gilberto com esse sentimento de religiosa tristeza de que se não pode livrar nenhum espirito bem organizado na presença das grandes obras levantadas pela perseverança humana, ou creadas pelo poder da natureza.

Resultou desta impressão suscitada em Gilberto, contra a qual baldadamente se voltava o seu orgulho innato, que durante os primeiros instantes, a surpreza e a admiração o haviam tornado docil e silencioso. Esmagava-o o sentimento da sua miseria e da sua inferioridade. Achava-se bem pobremente vestido ao lado daquelles senhores recobertos de ouro e de cordões, bem mesquinho ao pé dos soldados da guarda, e bem incerto, quando, com os grosseiros sapatos, teve que pisar os sobrados de mosaicos e os marmores polidos das galerias.

Então sentiu que para fazer de si alguma cousa lhe era indispensavel o soccorro da sua protectora. Approximou-se della para que os guardas vissem bem que elle vinha na sua companhia. Mas foi essa necessidade que tivera de Chon, que, graças á reflexão que immediatamente se lhe seguiu, elle não lhe pôde perdoar.

Sabemos já que a sra. Dubarry habitava em Versailles um bello aposento, outr'ora pertencente á princeza Adelaide. O ouro, o marmore, os perfumes, os tapetes, as rendas, inebriaram de principio Gilberto, natureza sensual por instincto, espirito philosophico por vontade, e foi só depois de lá estar por muito tempo, que, embriagado primeiro pelo reflexo de tantas maravilhas que lhe haviam deslumbrado a intelligencia, percebeu finalmente que estava numa pequena trapeira forrada de sarja, que lhe tinham trazido um caldo, o resto de um assado, e um copo com um pouco de leite, e que o criado servindo-o, lhe havia dito num tom de amo:

— Fique aqui.

E depois de ter proferido estas palavras retirara-se.

Entretanto, uma ultima parte do quadro, verdade seja que era a mais bella, prendia ainda Gilberto. Haviam-no mandado para as aguas-furtadas, como já dissemos, mas da janella da trapeira via os jardins matizados, as aguas cobertas com uma camada verde nascida do abandono em que estavam, os cumes das arvores, murmurando como as ondas do Oceano, e mais além as campinas verdejantes e os horizontes azues das montanhas vizinhas. A unica cousa que naquelle momento pensou, foi que, sem ser cortesão nem criado, sem recommendação alguma de nascimento, nem baixeza de caracter, estava hospedado em Versailles, no palacio do rei, como si fosse um dos primeiros nobres da França.

Emquanto Gilberto reparava as forças, comendo o que lhe haviam trazido, banquete opiparo comparado com os que costumava ter, e espraiava a vista da janella da mansarda, chegava Chon, como decerto nos lembramos, ao gabinete da irmã, dizendo-lhe ao ouvido que estava cumprida a sua incumbencia com respeito á senhora de Béarn, e dava-lhe parte em voz alta do succedido a seu irmão na estalagem de Chaussée, acontecimento que, apesar da bulha que ao principio causára, vimos perder-se e morrer no abysmo em que se deviam perder tantas outras cousas muito mais importantes, a indifferença do monarcha.

Gilberto estava entregue a uma dessas meditações, que lhe eram familiares em presença das cousas que passavam á medida de sua intelligencia ou da sua vontade, quando vieram participar-lhe que Chon o convidava a descer. Pegou no chapéo, escovou-o, comparou num relance de olhos o seu fato usado com o fato rico do criado, e, dizendo para si que o fato deste ultimo era uma libré, não deixou por isso de descer córando de vergonha, por se achar tão pouco em harmonia com os homens por quem passava e as cousas que ia vendo.

Chon descia para o pateo ao mesmo tempo que Gilberto, com a differença que ella descia pela escada principal, e elle por uma especie de escada de mão. Uma carruagem esperava. Era um pahaetonte, especie de banco, de quatro logares, quasi semelhante á celebre carruagem historica em que o grande rei, a sra. de Montespan, a sra. de Fontanges, e não raro a rainha, passeavam juntos.

Chon metteu-se dentro e assentou-se no primeiro banco; levava comsigo uma caixa grande, e um cão pequeno. Os outros dois logares eram destinados para Gilberto e para uma especie de mordomo chamado Grange.

Gilberto deu-se pressa em collocar-se por detrás de Chon para manter-se no seu logar. O mordomo, sem fazer difficuldade, sem siquer pensar em tal, assentou-se por sua vez por detrás da caixa e do cão.

Como a sra. Chon, semelhante pelo espirito e pelo coração a tudo quanto habitava Versailles, se sentia alegre por sahir do grande palacio e respirar o ar do bosque e dos prados, tornou-se communicativa; apenas sahiu da povoação, voltou-se um pouco para Gilberto.

— Então, disse ella, que tal acha Versailles, sr. philosopho?

— Formosissimo, minha senhora; mas já o deixamos?

— Sim, desta vez vamos para "nossa" casa.

— Quer dizer para "sua" casa, minha senhora, disse Gilberto, no tom de um urso que se humanizava.

— E' o que eu queria dizer. Mostral-o-ei a minha irmã; faça por lhe agradar; pois della que actualmente dependem os mais nobres senhores de França. A proposito, sr. Grange, mandará fazer um fato completo a este rapaz.

Gilberto fez-se vermelho.

— Que fato ha de ser, minha senhora, a libré pequena? perguntou o mordomo.

Gilberto deu um salto no banco, com si estivesse assentado sobre brazas.

— A libré! exclamou elle, deitando sobre o mordomo um olhar feroz.

Chon riu.

— Não; mandará fazer... Eu lh'o direi depois; tenho uma idéa, que quero communicar a minha irmã. Cuidará unicamente em que o fato esteja prompto ao mesmo tempo que o de Zamora.

— Sim, minha senhora.

— Conhece Zamora? perguntou Chon a Gilberto, a quem todo este dialogo causava admiração.

— Não, minha senhora, respondeu elle, não tenho essa honra.

— E' um companheirozinho que ha de ter, e que vai ser governador do palacio de Lucienncs. Trate de lhe ganhar a amizade, porque afinal, Zamora é boa pessoa, apesar da côr.

Gilberto teve desejos de perguntar qual era a côr de Zamora; mas lembrou-se da pratica que lhe fizera Chon a respeito de curiosidades, e receiando segunda admoestação, conteve-se.

— Farei a diligencia, respondeu com um sorriso cheio de dignidade.

Chegaram a Luciennes. O philosopho tinha visto tudo; a estrada com as arvores ultimamente postas, os seus sombrios outeiros, o grande aqueducto, que parece obra dos romanos, os castanhaes com as suas bellas folhas, e finalmente, esse magnifico ponto de vista de planicies, e bosques que acompanham as duas margens do Sena na direcção de Maisons.

— E' este, disse comsigo Gilberto, o palacio que tanto dinheiro custou á França, segundo diz o sr. barão de Taverney!

Alguns cães alegres e algumas criados que correram para cumprimentar Chon, interromperam Gilberto no meio das suas reflexões aristocratico-philosophicas.

— Minha irmã já chegou? perguntou Chon.

— Ainda não, minha senhora, mas estão á espera della.

— Quem?

— O sr. chanceller, o sr. chefe da policia, e o sr. duque d'Aiguillon.

— Bem! vá depressa abrir o gabinete chinez, que quero ser a primeira a falar com minha irmã; diga-lhe que estou lá, ouviu? Ah! Sylvia, proseguiu Chon, dirigindo-se a uma especie de aia, que acabava de pegar na caixa e no cãosinho, dê a caixa e Misapouf ao sr. Grange e leve o meu philosophosinho para junto de Zamora.

Sylvia olhou em torno de si, procurando certamente a especie de animal que Chon queria falar, e tendo-se os seus olhos e o da ama fixado ao mesmo tempo em Gilberto, Chon fez-lhe signal que era delle que se tratava.

— Venha, disse-lhe Sylvia.

Gilberto, cada vez mais admirado, acompanhou a aia, ao passo que Chon, ligeira como um passarinho, desapparecia por uma das portas lateraes do palacio.

Gilberto teria tomado Sylvia por uma grande fidalga da côrte, si não fosse o modo imperativo em que Chon lhe falou; nunca por uma criada. E effectivamente, ella, pelo vestuario, parecia-se muito mais com Andréa do que com a criada Nicola. Sylvia levou Gilberto pela mão, dirigindo-lhe ao mesmo tempo um agradavel sorriso, porque as palavras de Chon a respeito de Gilberto, si não indicava affeição, revelavam uma phantasia, que era preciso respeitar.

Sylvia era uma bella rapariga, alta, de olhos de um azulado escuro, tez branca, salpicada levemente de sardas, e magnificos cabellos de um louro carregado. A bocca, delicada e fina, os dentes brancos e os braços rechonchudos e bem torneados, produziram em Gilberto uma dessas impressões sensuaes, a que tão accessivel era, e que lhe fizeram lembrar, por um doce estremecimento, a lavam uma phantasia, que era preciso algumas vezes.

As mulheres, logo dão por essas cousas: Sylvia conheceu-o e disse-lhe sorrindo-se:

— Como se chama?

— Gilberto, minha senhora, respondeu o nosso mancebo com voz suave.

— Pois bem, senhor Gilberto, venha tomar conhecimento com o sr. Zamora.

— Com o governador do palacio de Luciennes?

— Tal qual, com o governador.

Gilberto puxou as mangas da casaca, escovou-se com as mãos, sacudiu-se com o lenço. No fundo, achava-se bastante intimidado por ter de comparecer perante tão importante personagem; mas lembrava-se que lhe tinham dito que Zamora era boa creatura, e essas palavras tranquillizavam-n'o.

Já era amigo de uma condessa, amigo de um visconde, e ia sel-o de um governador.

— Ora, pensou, calumniavam a côrte, onde é tão facil adquirir amigos! O que todos me parecem são excellentes pessoas e muito hospitaleiros.

Sylvia abriu a porta de uma linda ante-camara, que mais parecia um toucador; as portas eram de tartaruga com embutidos de cobre dourado. Dir-se-ia ser o atrium de Lucullo, com a differença de que no palacio romano, os embutidos eram todos de ouro fino.

(Continua)